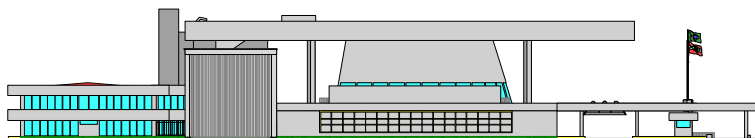


PALÁCIO BARRIGA VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO L

FLORIANÓPOLIS, 16 JUNHO DE 2010

NÚMERO 6.179

**16ª Legislatura
4ª Sessão Legislativa
MESA**

Gelson Merisio
PRESIDENTE

Jorginho Mello
1º VICE-PRESIDENTE

Jailson Lima
2º VICE-PRESIDENTE

Moacir Sopelsa
1º SECRETÁRIO

Dagomar Carneiro
2º SECRETÁRIO

Valmir Comin
3º SECRETÁRIO

Ada Faraco De Luca
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Elizeu Mattos

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA
Líder: Sílvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**
Líder: Antônio Aguiar

DEMOCRATAS
Líder: Cesar Souza Júnior

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL
DEMOCRACIA BRASILEIRA**
Líder: Serafim Venzon

**PARTIDO TRABALHISTA
BRASILEIRO**
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO REPUBLICANO
BRASILEIRO**
Líder: Professora Odete de Jesus

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Altair Guidi

**PARTIDO DEMOCRÁTICO
TRABALHISTA**
Líder: Sargento Amauri Soares

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA**
Romildo Titon - Presidente
Marcos Vieira - Vice-Presidente
Cesar Souza Júnior
Antonio Aguiar
Dirceu Dresch
Décio Góes
Joares Ponticelli
Elizeu Mattos
Sargento Amauri Soares
Terças-feiras, às 9:00 horas

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E
DESENVOLVIMENTO URBANO**
Reno Caramori - Presidente
Décio Góes - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Manoel Mota
Valdir Cobalchini
Gilmar Knaesel
Narcizo Parisotto
Terças-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE PESCA E
AQUICULTURA**
Pe. Pedro Baldissera - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Dado Cherem
Reno Caramori
Edison Andrino
Ronaldo Benedet
Ozair Coelho de Souza (Polaco)
Quartas-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E
POLÍTICA RURAL**
Rogério Mendonça (Peninha) -
Presidente
Reno Caramori - Vice-Presidente
Onofre Santo Agostini
Serafim Venzon
Dirceu Dresch
Romildo Titon
Sargento Amauri Soares
Quartas-feiras, às 18:00 horas

**COMISSÃO DE TRABALHO,
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO
PÚBLICO**
Manoel Mota - Presidente
Joares Ponticelli - Vice-Presidente
Jean Kuhlmann
Dado Cherem
Dirceu Dresch
Elizeu Mattos
Ozair Coelho de Souza (Polaco)
Terças-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE FINANÇAS E
TRIBUTAÇÃO**
Marcos Vieira - Presidente
Darci de Matos - Vice-Presidente
Pedro Uczai
Lício Mauro da Silveira
Sílvio Dreveck
Manoel Mota
Renato Hinnig
Professora Odete de Jesus
Gilmar Knaesel
Quartas-feiras, às 09:00 horas

**COMISSÃO DE SEGURANÇA
PÚBLICA**
Darci de Matos - Presidente
Sarg. Amauri Soares - Vice-Presidente
Nilson Gonçalves
Pedro Uczai
Kennedy Nunes
Valdir Cobalchini
Ronaldo Benedet
Quartas-feiras às 11:00 horas

**COMISSÃO DE ECONOMIA,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E
ENERGIA**
Serafim Venzon
Pedro Uczai
Sílvio Dreveck
Valdir Cobalchini
Elizeu Mattos
Renato Hinnig
Ozair Coelho de Souza (Polaco)
Quartas-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO
AMBIENTE**
Dirceu Dresch - Presidente
Renato Hinnig - Vice-Presidente
Marcos Vieira
Onofre Santo Agostini
Reno Caramori
Edison Andrino
Ozair Coelho de Souza (Polaco)
Quartas-feiras, às 13:00 horas

COMISSÃO DE SAÚDE
Darci de Matos
Dado Cherem
Ana Paula Lima
Kennedy Nunes
Antônio Aguiar
Genésio Goulart
Prof. Odete de Jesus
Terças-feiras, às 11:00 horas

**COMISSÃO DE DIREITOS E
GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE
AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**
Ana Paula Lima - Presidente
Kennedy Nunes - Vice-Presidente
Ronaldo Benedet
Valdir Cobalchini
Onofre Santo Agostini
Gilmar Knaesel
Professora Odete de Jesus
Quartas-feiras às 10:00 horas

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO**
Cesar Souza Júnior
Serafim Venzon
Pedro Uczai
Lício Mauro da Silveira
Edison Andrino
Valdir Cobalchini
Ozair Coelho de Souza (Polaco)
Quartas-feiras às 08:00 horas

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO
MERCOSUL**
Renato Hinnig - Presidente
Nilson Gonçalves - Vice-Presidente
Ana Paula Lima
Lício Mauro da Silveira
Elizeu Mattos
Edison Andrino
Narcizo Parisotto
Terças-Feiras, às 18:00 horas

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO
PARTICIPATIVA**
Prof. Odete de Jesus - Presidente
Nilson Gonçalves - Vice-Presidente
Onofre Santo Agostini
Pe. Pedro Baldissera
Lício Mauro da Silveira
Rogério Mendonça (Peninha)
Genésio Goulart
Quartas-feiras às 18:00 horas

**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO
PARLAMENTAR**
Jean Kuhlmann
Serafim Venzon
Pe. Pedro Baldissera
Kennedy Nunes
Joares Ponticelli
Antônio Aguiar
Ronaldo Benedet
Romildo Titon
Prof. Odete de Jesus

<p>DIRETORIA LEGISLATIVA</p> <p>Coordenadoria de Publicação: Responsável pela digitação e revisão dos atos da Mesa e publicações diversas, bem como editoração, diagramação e distribuição. Coordenador: Walter da Luz Filho</p> <p>Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário: Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias. Coordenadora: Lenita Wendhausen Cavallazi</p> <p>DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES</p> <p>Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos: Responsável pela impressão. Coordenador: Claudir José Martins</p>	<p>DIÁRIO DA ASSEMBLEIA</p> <hr/> <p>EXPEDIENTE</p> <hr/>  <p>Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500 Internet: www.alesc.sc.gov.br</p> <p>IMPRESSÃO PRÓPRIA ANO XVIII - NÚMERO 2179 EDIÇÃO DE HOJE: 40 PÁGINAS TIRAGEM: 6 EXEMPLARES</p>	<p>ÍNDICE</p> <p>Plenário Ata da 010ª Sessão Especial realizada em 20/05/2010, às 19h.2 Ata da 007ª Sessão Solene realizada em 07/06/2010, às 19h, em Concórdia.....8 Ata da 015ª Sessão Especial realizada em 08/06/2010, às 19h12 Ata da 016ª Sessão Especial realizada em 09/06/2010, às 19h30.....16</p> <p>Atos da Mesa Atos da Mesa.....19</p> <p>Publicações Diversas Ata de Comissão Permanente...27 Ofícios.....27 Portarias.....32 Projetos de Lei.....35 Projeto de Lei Complementar35 Redações Finais.....35 Relatórios.....37</p>
--	--	---

P L E N Á R I O

ATA DA 010ª SESSÃO ESPECIAL

DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 20 DE MAIO DE 2010, ÀS 19H

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERÍSIO

HOMENAGEM À UDESC PELA PASSAGEM DOS SEUS 45 ANOS DE FUNDAÇÃO

PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO GELSON MERÍSIO

SUMÁRIO

DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Registra o papel da Udesc para o desenvolvimento do estado.

DEPUTADA ANGELA ALBINO - Refere-se aos 45 anos de fundação da Udesc.

PROFESSOR CELESTINO SACHET - Discorre sobre a história da Udesc.

EX-GOVERNADOR LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA - Reporta-se a desafios a serem ultrapassados pela Udesc.

REITOR SEBASTIÃO LOPES MELO - Ressalta os marcos históricos que orientaram a trajetória da Udesc.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Convido a sra. deputada Angela Albino e o sr. deputado Giancarlo Tomelin para conduzirem à mesa as autoridades que irão compô-la e que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor ex-governador Luiz Henrique da Silveira;
(Palmas)

Excelentíssimo professor Silvestre Heerd, secretário de estado da Educação, neste ato representando o governador de Santa Catarina, Leonel Pavan;

(Palmas)

Magnífico reitor da Udesc, professor Sebastião Iberes Lopes Melo;

(Palmas)

Ilustríssimo professor Alvaro Prata, magnífico reitor da Universidade Federal de Santa Catarina;

(Palmas)

Ilustríssimo professor Antônio de Souza, vice-reitor da Udesc;

(Palmas)

Excelentíssimo professor Rodolfo Pinto da Luz, secretário municipal da Educação, neste ato representando o prefeito Dário Berger;

(Palmas)

Excelentíssima senhora deputada Angela Albino;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado Giancarlo Tomelin.

(Palmas)

Srs. convidados, professores, demais autoridades da educação de Santa Catarina, esta sessão foi convocada pelos srs. deputados e pelas sras. deputadas, por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade, para prestar uma homenagem à Universidade do Estado de Santa Catarina, a nossa querida Udesc, pela passagem dos seus 45 anos de fundação.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Udesc, executado pela orquestra da universidade, sob a regência do maestro Sérgio Figueiredo.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Convido o deputado Giancarlo Tomelin para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO GIANCARLO TOMELIN - Sr. presidente, deputado Jorginho Mello; deputada Angela Albino; sr. ex-governador Luiz Henrique da Silveira; sr. secretário de Educação do estado de Santa Catarina e ex-reitor, dr. Silvestre Heerd; magnífico reitor da

Universidade Federal de Santa Catarina, dr. Alvaro Prata; professor Antônio de Souza, vice-reitor da Udesc; magnífico reitor da Udesc, professor Sebastião Iberes Lopes Melo; sr. secretário municipal de Educação e ex-reitor, Rodolfo Pinto da Luz; srs. professores, corpo da Udesc, minhas senhoras e meus senhores.

Há 45 anos que a Udesc leva o desenvolvimento econômico para Santa Catarina, e leva também o conhecimento e a informação. Sr. presidente, deputado Jorginho Mello, eu tenho a honra de ter sido aluno da Udesc, da Esag, em um dos *campi* da universidade, e hoje vejo aqui alguns professores daquela época: a professora Sandra, o ex-reitor Rogério.

Eu pude acompanhar o trabalho dedicado dos professores e do corpo técnico da universidade, principalmente, ex-governador Luiz Henrique, no momento em que o movimento estudantil pulsava como nunca - na época o movimento dos "caras pintadas", o movimento do "fora Collor". E eu, naquela época, presidia o Diretório Acadêmico da Administração e Gerência, o DAAG, e posso dizer que certamente foi um período rico, do ponto de vista de política estudantil. E hoje eu vejo que, no movimento estudantil, falta uma bandeira forte que o carregue, que o leve e que possa acompanhar a universidade e o desenvolvimento.

Mas foi um período também em que aprendi a admirar a Udesc, o conhecimento que ela passa, pois foi engendrada para ser a força do desenvolvimento de Santa Catarina, para treinar, educar os catarinenses, levar informação e formação. E tem feito isso através de todos os *campi*: CAV, CCT, Ceavi, CAB, Cefid, Ceplan, Ceres, Faed e Esag, onde estudei. A universidade cumpre, assim, a sua missão institucional de aprimorar o ensino neste estado, levando-o ao desenvolvimento econômico.

Particularmente, não poderia deixar de fazer uma menção muito carinhosa ao centro do qual fiz parte, a Esag, e ainda faço, porque sou um ex-esaguiano. Lá sempre dizíamos: "Doutor, eu não me engano, meu coração é esaguiano!" Mas também é muito da Udesc.

Deus abençoe todos.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Muito bem, deputado Giancarlo Tomelin.

Esta Presidência quer registrar a presença, nesta sessão, do deputado Manoel Mota.

Convido a deputada Angela Albino para fazer uso da palavra.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Quero cumprimentar todos os presentes, na pessoa do presidente, deputado Jorginho Mello, do ex-governador Luiz Henrique da Silveira e do reitor Sebastião Iberes Lopes Melo.

Cumprimento também todas as pessoas fraternalmente, as que estão na mesa e as que vieram na noite de hoje prestigiar a Udesc.

Uma grande história não se constrói com uma pessoa, com duas pessoas, constrói-se com muitas pessoas. Quero, sr. presidente, deputado Jorginho Mello, parabenizar v.exa. pela iniciativa de homenagear essa entidade que é responsável pela formação de uma grande legião de dirigentes deste estado. Santa Catarina foi contemplada pelas mãos da Udesc com a maior parte dos parlamentares e dos seus dirigentes. E como prova disso ouvimos o depoimento do querido deputado Giancarlo Tomelin.

Mas quero saudar cada um daqueles que fizeram parte da Udesc e assim também parte do desenvolvimento de Santa Catarina. Recentemente, numa agenda que fizemos com o professor Darcy Laske e vários outros reitores, incluindo o magnífico reitor Sebastião, discutíamos exatamente essa questão.

O Sistema Acafe é responsável por esse estado multipolar que temos, um estado atípico no cenário nacional, um estado que se desenvolveu em vários lugares. E a história vai precisar lembrar o nome da Udesc cada vez que trouxer essa memória, porque existem tantas cidades polos, diferentemente de outros lugares em que só a capital se desenvolve. Vamos lembrar o nome da Udesc e, portanto, o nome de cada um dos homenageados e das homenageadas da noite de hoje. E, mais do que isso, sr. presidente, homenagear a Udesc é homenagear a bandeira do ensino público, gratuito e de qualidade, assim como também a Universidade Federal de Santa Catarina, aqui representada pelo magnífico reitor Alvaro Prata, que, como dizia o ex-governador, não é prata, é ouro. Falou-me aqui, baixinho, quando adentrou ao plenário.

A Udesc e a UFSC traduzem este pensamento. Desenvolver uma universidade pública, gratuita e de qualidade é apostar no desenvolvimento da nação. O nosso país, que tem aberto as portas para o futuro, precisa ter um ensino superior de qualidade, bem como a pós-graduação, a pesquisa, a extensão.

Eu dizia ao presidente desta sessão que, por questões partidárias, fico muito feliz de estar comemorando os 45 anos da Udesc, mas espero dentro em breve também poder comemorar os 65 anos da mesma, e politicamente também.

Portanto, nessas breves palavras, quero saudar todos, saudar a história da Udesc e saudar aqueles que constroem a história do desenvolvimento deste estado, que está espelhada, na noite de hoje, nas homenagens que as senhoras e os senhores recebem.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Registramos a presença das seguintes autoridades:

Vereador José Branco da Silva, representando a Câmara de Vereadores de Capão Alto;

Professora Sandra Makowiecky, pró-reitora de ensino da Udesc;

Vereador Vilamir Marmentini, vice-presidente da Câmara de Vereadores de Vargem Bonita;

Professor Mário Cesar Barreto Moraes, diretor-geral da Esag;

Senhor Mauro Tessari, chefe de gabinete da Furb, neste ato representando o magnífico reitor Eduardo Deschamps;

Professor Antônio Pereira de Souza, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Udesc;

Professor Marcos Tomasi, pró-reitor de Planejamento da Udesc;

Professor Vinicius Peruci, pró-reitor de Administração da Udesc;

Professor Paulino de Jesus Francisco Cardoso, pró-reitor de Extensão, Cultura e Comunidade;

Professora Gláucia de Oliveira Assis, diretora de Pesquisa e Pós-Graduação da Faed;

Professor Darcy Laske, presidente do Conselho de Educação em exercício, neste ato representando a Acafe;

Tenente-coronel da Polícia Militar, João Henrique Silva, neste ato representando o coronel Luiz da Silva Maciel, comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina;

Major Cláudio Eduardo Hochleitner, do Corpo de Bombeiros Militar, neste ato representando o coronel Alvaro Maus;

Primeiro-tenente Aldo Wanderlei Pereira, neste ato representando Décio dos Santos Brasil, comandante da 4ª Brigada de Infantaria Motorizada;

Professor Antônio Diomário de Queiroz, presidente da Fapesc;

Engenheiro agrônomo Antônio Raul Zucatto, presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina;

Professor Paulo Henrique Xavier de Souza, diretor-geral do Cefid/Udesc;

Professor Andrei Pestana de Faria, diretor Administrativo do Ceres/Udesc;

Professor Cleimon Dias, diretor do Centro de Ciências Agroveterinárias do Cefid/Udesc do município de Lages;

Professor Dario Nollí, diretor-geral da Udesc do município de Ibirama;

Professor Rogério Simões, diretor de Ensino do Ceavi do município de Ibirama;

Professor Pio Campos Filho, diretor da Udesc do município de São Bento do Sul;

Professor João Rotta Filho, diretor-geral do Ceres, em Laguna;

Professor José de Oliveira, diretor-geral do Centro de Ciências Tecnológicas, em exercício, do município de Joinville;

Professor Estevão Roberto Ribeiro, diretor-geral do Centro de Educação a Distância, coordenador da Universidade Aberta do Brasil - UAB;

Professora Rosângela de Souza Machado, coordenadora de Vestibular e Concursos da Udesc;

Excelentíssimo senhor Alceu de Oliveira Pinto Junior, coordenador do curso de Direito da Grande Florianópolis, neste ato representando o reitor da Univali;

Professor Rubens de Araújo de Oliveira, presidente da Fundação de Amparo à Escola Nacional da Administração;

Senhora Raquel Souto, conselheira, neste ato representando o presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, sr. Sérgio Faraco;

Senhor Antônio Marcos Cioffi, representando o Conselho Regional de Educação Física de Santa Catarina;

Senhor Jorge de Oliveira Mussi, presidente do Observatório Social de Florianópolis;

Senhor Leandro Rodrigues da Silva, presidente da Federação Nacional dos Estudantes de Administração Pública;

Professor Alan Búrigo, presidente da Esag;

Senhor Amauri Bogo, assessor de Assuntos Internacionais da Udesc;

Senhor Luiz Guilherme Linhares Noldin, diretor-presidente do Centro Acadêmico da Esag;

Senhor Vitor de Souza, presidente do Centro Acadêmico da Udesc de Balneário Camboriú.

Recebemos correspondência do deputado Pedro Uczai justificando sua ausência nesta sessão.

Senhores e senhoras, neste momento o jornalista Valter Souza procederá à chamada dos homenageados.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Neste momento, o Poder Legislativo de Santa Catarina presta homenagem à Universidade do Estado de Santa Catarina, Udesc, pela passagem dos seus 45 anos de excelência nos serviços prestados em ciência, tecnologia e inovação, para o fortalecimento das instituições de ensino superior e em prol da educação em Santa Catarina.

Convido o deputado Jorginho Mello para fazer a entrega da homenagem ao magnífico reitor, professor Sebastião Iberes Lopes Melo, neste ato representando a Udesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade às homenagens, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem agora aos ex-reitores da Udesc.

Convido o deputado Jorginho Mello, vice-presidente da Casa, para fazer a entrega das homenagens.

Convido a sra. Luciene Santiago de Melo Altenburg, neta do homenageado, neste ato representando o magnífico reitor do ano de 1967, sr. Orlando Ferreira de Melo, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido agora para receber a homenagem o magnífico reitor do ano de 1968, professor Celestino Sachtet.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o magnífico reitor do ano de 1974, Antônio Niccolo Grillo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido agora para receber a homenagem o magnífico reitor do ano de 1976, sr. João Nicolau Carvalho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Guilherme Zimmer Filho, neste ato representando o magnífico reitor do ano de 1980, sr. Lauro Ribas Zimmer.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao deputado Jorginho Mello e chamo o deputado Manoel Mota para que proceda à entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o magnífico reitor do ano de 1990, sr. Rogério Braz da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido agora para receber a homenagem o magnífico reitor do ano de 2002, sr. José Carlos Cechinel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe agora a homenagem das mãos do deputado Manoel Mota o magnífico reitor do ano de 2003, o professor Antônio Diomário de Queiroz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A homenagem agora será entregue ao magnífico reitor do ano de 2004, sr. Anselmo Fábio de Moraes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Eu agradeço ao deputado Manoel Mota e convido para vir à frente a deputada Angela Albino.

Convido para receber a homenagem o magnífico reitor, sr. Sebastião Iberes Lopes Melo, atual reitor.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento o Parlamento catarinense homenageia as personalidades que contribuíram com a Udesc.

Convido para receber a homenagem o professor Paulo Roberto Ernani, do Centro de Ciências Agroveterinárias, primeiro pesquisador da Udesc com bolsa de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem agora, das mãos da deputada Angela Albino, o professor Tales de Carvalho, do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte, coordenador do primeiro programa institucional de extensão da Udesc, Programa de Reabilitação Cardiovascular, neste ato representando todos os professores.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem agora o sr. Murilo de Souza Carginin, pela função relevante que exerce como secretário dos Conselhos Superiores da Udesc, órgãos vitais na estrutura da Udesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço à deputada Angela Albino e chamo à frente o deputado Giancarlo Tomelin.

Convido para receber a homenagem das mãos do deputado Giancarlo Tomelin a professora Gersolina Antônia de Avelar Lamy, primeira educadora que obteve aposentadoria neste ano, representando todos os servidores aposentados da Udesc, tendo dedicado toda a sua vida à formação de professores.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Deputado Giancarlo Tomelin faz a entrega da homenagem ao sr. Marco Aurélio Abreu, neste ato representando o professor Alcides Abreu, responsável pela idealização da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço a gentileza do deputado Giancarlo Tomelin.

Convido o magnífico reitor Sebastião Iberes Lopes Melo para fazer a entrega das homenagens da Universidade.

A Universidade do Estado de Santa Catarina presta justa homenagem, na data da comemoração dos seus 45 anos, ao excelentíssimo senhor ex-governador Luiz Henrique da Silveira, por compreender a peculiaridade da academia, por respeitar, valorizar a autonomia e por acreditar na universidade dos catarinenses.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Jorginho Mello, vice-presidente da Assembleia Legislativa, para receber justa homenagem em agradecimento à sua contribuição para a universidade dos catarinenses, por ter abraçado as causas da Udesc, representando, por conseguinte, o Poder Legislativo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento teremos a assinatura do edital de licitação para início da restauração do prédio histórico do Museu da Escola Catarinense, berço da Faculdade de Educação, primeira do Brasil, que foi o embrião da Udesc.

Convido o magnífico reitor Sebastião

Iberes Lopes Melo para proceder à assinatura. (Procede-se à assinatura do edital.)

(Palmas)

A seguir, teremos a apresentação do coral da Udesc com as músicas: *Cantigas do Boi-de-Mamão; Suíte Nordestina; Morena Bonita e Dendê*; As Pastorinhas, sob a regência do maestro Sérgio Figueiredo.

(Procede-se à apresentação das músicas.)

(Palmas)

Nosso sincero agradecimento ao espetáculo que vocês proporcionaram a todas as pessoas presentes e àquelas que acompanham a transmissão da TVAL em todo o estado de Santa Catarina.

Nós agradecemos com mais uma salva de palmas.

(Palmas)

Na sequência teremos a apresentação da Orquestra da Udesc, tendo como integrantes: Débora Remor, Talita Limas da Silva, João Stein, Gilson Beck, Marcos Origuella, Keroll Weidner, Arthur Benk e Gabriel Boss, sob a direção musical do professor João Tilton, com repertório de Astor Piazzolla, *Adios Nonino e El Calambre*.

(Procede-se à apresentação da orquestra da Udesc.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Convido o professor Celestino Sachtet, ex-reitor da Udesc, para usar a palavra em nome dos homenageados pelo Poder Legislativo.

O SR. PROFESSOR CELESTINO SACHET - Sr. deputado Jorginho Mello, digno presidente desta sessão solene; professor Sebastião Iberes Lopes Melo, magnífico reitor da Udesc; sr. ex-governador Luiz Henrique da Silveira; autoridades com assento à mesa dos trabalhos; sras. e srs. que integram as duas instituições; sras. e srs. presentes a esta sessão especial; colegas homenageados.

(Passa a ler.)

"Faltaria com a verdade - vício feio, muito feio para um professor - se omitisse minha surpresa pelo convite do magnífico reitor da Udesc para falar em nome dos homenageados nesta sessão especial da Assembleia Legislativa em homenagem aos 45 anos de existência da nossa Udesc.

Falto com a modéstia - qualidade muito necessária para um professor - quando afirmo que o convite me encheu os pulmões de um ar feliz, eis que a Udesc foi melhor, a Udesc é um horizonte azulado para minha vida carregada de experiências fascinantes como certamente é a vida dos homenageados desta noite de bem-estar."

Haveria muito a falar, mas o reitor, amavelmente, sugeriu dez minutos.

(Continua lendo.)

"Começo por um olhar rápido dentro da história da Udesc - Universidade do Estado de Santa Catarina -, em 20 de maio de 2010, hoje.

Diante da documentação disponível, o catarinense transpira orgulho pela grandiosidade dos dados que atestam uma estrutura administrativa e pedagógica, distribuída em seis centros e sete cidades: Florianópolis, Joinville, São Bento do Sul, Lages, Chapecó, Ibirama e Laguna, sem contar o Centro de Educação a Distância que varre o estado com licenciatura em Pedagogia para profissionalizar professores do ensino fundamental, lá onde eles trabalham.

Uma universidade com 9.651 alunos no segundo semestre de 2009 e 11.144 neste primeiro semestre de 2010, uma diferença para mais de 1.493 alunos de um semestre para outro. Alunos distribuídos em 42 cursos de

graduação, 15 de mestrado e cinco de doutorado; 20 cursos de pós-graduação receberam praticamente quatro estrelas, numa escala de um a cinco, do Ministério da Educação.

E que surpresas! Você não gostaria de inscrever-se no curso de graduação em Violoncelo? No doutorado em Teatro? O Centro de Artes, ali no Itacorubi, espera-o de sorrisos abertos - músicas e textos aguardando ser executados.

Agora façamos o relógio correr 45 anos para trás!

Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - Udesc -, 20 de junho de 1965.

A recém-nascida é uma página do Diário Oficial do Estado, que transcreve o Decreto n. 2.802, com a assinatura do então governador Celso Ramos, governador que jurava estar convencido de que só o 'desenvolvimento' - e por esta razão a palavra foi incorporada ao nome da universidade - econômico, e só ele, era capaz de patrocinar as mudanças que promoviam o progresso social do estado.

Ano letivo de 1966, início das atividades, a Udesc para o desenvolvimento agrupava três instituições de ensino superior: Faculdade de Educação, 82 alunos; Escola Superior de Administração - Esag, 97; Engenharia, de Joinville, 22. Uma universidade com 201 alunos! E a pobre Reitoria ocupando uma saleta acanhada, primeiro na avenida Trompowski e, um pouco mais tarde, outra salinha meia tigela na avenida Rio Branco, 164. Ah, mas agora, tínhamos o telefone 4085, para comunicação rápida, e a Caixa Postal D-34 para o Correio.

Não sorriam um sorriso de piedade, por favor! Passados sete anos, 1973, a Udesc já integrava mais duas instituições: Escola Superior de Educação Física, em Florianópolis, e a Escola Superior de Medicina Veterinária, em Lages. Ao todo, 949 alunos, ou seja, um acréscimo de 350% em relação à matrícula de 1966. Até aqui vai a neutralidade dos números para proclamar um crescimento astronômico e invejável, que dá vontade de dizer tsunâmico, entre 1965 e 2010. Mas uma casa de ensino é, acima de tudo, uma filosofia e uma pedagogia. Uma filosofia para ensinar o quê? Uma pedagogia para ensinar como?

A Udesc nasceu, criou-se e está vencendo com a filosofia do desenvolvimento regionalizado de Santa Catarina. Por isso que desde 1965 até hoje os cursos são diferenciados de uma região para outra: Educação e Serviços, em Florianópolis; Ciências Técnicas e Físicas, na industrial Joinville; Ciências Agropecuárias e Agrárias, em Lages; Alimentos, Zootécnica e Saúde, em Chapecó; Preservação do Meio-Ambiente, em Ibirama; Expansão do Turismo e da Pesca, em Laguna.

Em termos de Filosofia e Logística, a Udesc é uma universidade vitoriosa, com vitórias proclamadas pelo ministério da Educação e pelos catarinenses que convivem com a instituição porque ela é do estado e vive para o estado.

O que esperar da Udesc mais à frente? Por exemplo, da centenária Udesc de 2065? Quando certamente todos estarão aqui? Não sei! Não sei! Mas garanto que ela está aparelhada para vencer também na pedagogia. Nessa pedagogia pós-moderna que está desviando o eixo de um ensino-somas-de-informação para uma aprendizagem-individualizadora-da-informação.

Daqui para amanhã, colegas homenageados, professores, deputados, amigos presentes, é preciso que no espírito da adequação à informação tanto o professor quanto o aprendiz se coloquem no contexto e

não alguém os coloquem; é preciso que professor e aluno coloquem dentro da cabeça um processador de informação para eliminar o fútil e o inútil, substituindo-os pela informação escolhida e amada. Porque, amigos, basta de tanta informação besta!

Daqui para frente, professor e aprendiz conviverão com valores escolhidos e prazerosamente assumidos pelo indivíduo e não impostos por ideólogos de tacape em punho. Uma informação que vai se transformar em sabedoria, para que o indivíduo pensante, e não apenas o indivíduo consumidor e consumido, construa uma existência digna e possibilite uma convivência agradável e profícua. E vou usar uma palavra para os dias de hoje, uma convivência fraterna! Difícil? Não! O exemplo está à mostra. É só esperar.

A Udesc, de 20 de maio de 1965, tinha dentro de si a semente da Udesc de 20 de maio de 2010. E hoje ela já está cultivando a planta de amanhã rumo a uma universidade para o desenvolvimento do catarinense.

Udesc, nem precisa mudar a sigla: Universidade Para o Desenvolvimento do Catarinense.

Colegas homenageados, posso lhes garantir que essa nossa universidade vai chegar lá e provavelmente nós lá estaremos. Pelo menos em pensamento."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Convido o excelentíssimo senhor Luiz Henrique da Silveira, ex-governador do estado de Santa Catarina, para fazer uso da palavra em nome dos homenageados da Udesc, onde também foi professor da Faculdade de Engenharia, em Joinville.

O SR. EX-GOVERNADOR LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA - Boa-noite a todos. Em nome da professora Gersolina Antônia de Avelar Lamy, quero saudar as pessoas mais importantes que estão aqui, as coralistas desse magnífico coral, as intérpretes dessa magnífica orquestra e todas as mulheres aqui presentes pedindo-lhes uma salva de palmas.

(Palmas)

Meu caro deputado Jorginho Mello, primeiro vice-presidente que preside esta magna sessão da Assembleia Legislativa;

Excelentíssimo senhor prefeito municipal Dário Elias Berger, neste ato representado pelo ex-reitor Rodolfo Pinto da Luz, secretário municipal da Educação;

Nobres deputados Manoel Mota, Giancarlo Tomelin e Angela Albino, que tão bem representam o nosso povo neste Poder Legislativo.

Caro professor Silvestre Herbert, secretário de estado da Educação, neste ato representando o governador do estado de Santa Catarina Leonel Pavan;

Magnífico reitor da Universidade Federal professor Alvaro Toubes Prata;

Magnífico reitor da Udesc, professor Sebastião Iberos Lopes Melo, e vice-reitor professor Antônio Eronaldo de Souza, em nome de quem quero saudar todos os ex-reitores, professores e servidores da universidade.

Caro professor Celestino Sachet, meu ex-professor de espanhol no curso clássico do Instituto Estadual de Educação - Dias Velho; demais autoridades, prezados amigos.

A Fiesc, no último ano da década de 50, promoveu o seminário sócio-econômico, mobilizou a sociedade catarinense para indagar, saber qual era a realidade econômico-social e cultural do nosso estado em todas as regiões.

As conclusões daquele seminário foram compiladas, interpretadas por uma

equipe comandada pelos irmãos Alcides e Nelson Abreu e resultaram na confecção de um plano de desenvolvimento para Santa Catarina.

Ouvindo a população espalhada pelo nosso território, o ex-governador Celso Ramos, com a sensibilidade de homem público inovador, desencadeou um programa de descentralização do governo do estado, de descentralização das atividades econômicas, culturais, sociais, industriais e tecnológicas por toda Santa Catarina. E o fez através de vários instrumentos. Cito aqui o Besc, que foi criado para descentralizar e irrigar o crédito, o financiamento por toda a nossa geografia estadual.

Criou uma nova Celesc, já existente, que era adstrita aos domínios da Grande Florianópolis e que foi atomizada por todo o território do nosso estado. Criou a Udesc para espargir o ensino superior conectado com a realidade de cada região, para levar à mão do estado o ensino público gratuito a todas as regiões de Santa Catarina.

Além disso, o ex-governador Celso Ramos criou a secretaria do Oeste, para colocar o governo na região mais longínqua da capital e, através dela, fazer a disseminação do desenvolvimento.

A Udesc era para ser, a partir da sua criação, a partir daquela reitoria, uma salinha acanhada, como disse o professor Celestino Sachet, a grande universidade do estado de Santa Catarina. Esse era o sonho, o ideal, o propósito do plano de metas do ex-governador Celso Ramos.

Infelizmente, nos anos posteriores não teve sequência a sua capilarização por todas as microrregiões do estado. Mas além do campus de Florianópolis, estabeleceram-se outros dois campi em Joinville e em Lages. E até assumirmos o governo, estava paralisada na atuação restrita a essas três importantes regiões do nosso estado.

Dissemos o ensino público e gratuito através da Udesc por quase todo o território. Eu digo quase todo o território porque ela foi para o sul do estado, em Laguna, foi para Balneário Camboriú, para Pinhalzinho, em Chapecó, no oeste catarinense, para o vale do Itajaí, em Ibirama, mas não chegou ainda ao meio-oeste, ao vale do Rio do Peixe, a toda aquela região que é a que apresenta, em todo o contexto oeste, os mais baixos índices de desenvolvimento humano.

Qual é o desafio, professor Sebastião, para a Udesc? Qual é o grande desafio para a humanidade, para os próximos anos, para as próximas décadas? O desafio de se antecipar às inovações ou, no mínimo, de se atualizar com rapidez às inovações, de perceber, de saber, de antever para onde caminha a humanidade.

Os últimos 150 anos foram estonteantes. Até lá a população mundial não atingira um bilhão de habitantes. Somos seis bilhões e tudo indica, mesmo com políticas severas de restrição da natalidade, como pratica a China, mesmo com a disseminação, o barateamento de pilulas e métodos anticoncepcionais, que nos anos 2030 ela atingirá 7,5 bilhões de almas. E o grande desafio da sociedade humana é prover para esse formigueiro humano o desenvolvimento sustentável com equilíbrio meio-ambiental, com equilíbrio político, com equilíbrio econômico, com equilíbrio social. Isso significa dizer que a universidade tem que ser mais e mais chamada para criar, para inovar, para conceber.

Até os anos 60 o grande foco das mudanças tecnológicas foi a indústria, mas dos anos 60 para cá a indústria tem-se manifestado incapaz de reproduzir os avanços que ela própria gerara anteriormente.

Li, recentemente, o livro do grande economista norte-americano John Kenneth Galbraith e ele assinala que os inventores da máquina mecânica não inventaram a máquina elétrica nem os inventores da máquina elétrica inventaram a máquina eletrônica nem os inventores da válvula inventaram o transistor. Toda essa capacidade inventiva e inovativa deslocou-se para o ambiente universitário; deslocou-se para centros de excelência, como o complexo do Silicon Valley.

Esse desafio de criar condições para que esse aumento populacional maltusiano não anule a qualidade de vida, não jogue na vala comum da miséria, da pobreza milhares e milhares de cidadãos do planeta, é o grande desafio da universidade. O desafio de agora, em que se está em vias de decifrar o código do DNA, de dominar totalmente o genoma humano; o desafio de eliminar doenças hoje tidas como incuráveis, doenças que se processam a partir da desorganização celular, como o câncer, como a Aids, como a leucemia e tantas outras; o desafio de eliminar doenças degenerativas como o Alzheimer e o Parkinson, através de uma nova ciência chamada neurociência, que está disseminando pelo cérebro eletrodos artificiais que vão permitir não apenas a regressão do processo degenerativo como a recuperação das pessoas que sofreram paralisia ou paraplegia.

Eu não tenho dúvida de que as duas próximas décadas vão aposentar as bengalas e as cadeiras de rodas, porque a neurociência - e que por sinal tem as pesquisas mais avançadas realizadas por um brasileiro que dirige o laboratório da Universidade Duke, nos Estados Unidos, Miguel Angelo Laporta Nicoletti - haverá de promover uma verdadeira revolução, a partir da absorção de processos de neurociência, através da junção da microeletrônica com a ciência médica.

Eu não tenho dúvida de que quem perdeu a mão ou um braço num desastre vai regenerá-lo totalmente, a partir da observação de que isso acontece com os sáurios. E a ciência já está chegando a desvendar, a saber por que os sáurios perdem o rabo e o recuperam, regeneram-no. E isso vai determinar também o fim de deformidades no corpo humano a partir de acidentes, a partir de processos de violência.

A humanidade, portanto, tem um caminho longo a percorrer, o homem vai viver mais. E é preciso saber o que vamos fazer para custear a aposentadoria de homens e de mulheres que não vão viver mais apenas 77 anos, como vivem aqui em Santa Catarina, mas vão viver 90, 100 ou mais anos, estimulados por processos geriátricos que vão prolongar a vida cada vez mais intensamente das pessoas.

Então, esse é o grande desafio da universidade. E se Celso Ramos sonhou em fazer uma universidade na direção da onda da Cepal, que lá do Chile, dos Andes, soprava ventos arejantes da sociedade latino-americana na direção da substituição de importações, na direção do uso intensivo da ciência e da tecnologia, na direção da valorização da educação básica técnica e superior... Aquela Cepal, comandada por duas figuras históricas, o argentino Raul Prebys e o brasileiro Celso Furtado, disseminou um vento inovador pelo nosso país e pelos países vizinhos da América Latina.

A Udesc, que surgiu na linha daquelas teses cepalinas, agora tem um desafio maior: olhar pela janela e fazer como fazia o índio pele vermelha, que colocava o ouvido no chão para sentir o tropel da manada de búfalo.

É preciso saber para onde caminha a humanidade e inserir a Udesc dentro desses

novos desafios que, na minha opinião, balizam-se na prospecção de conhecimentos em quatro áreas que vão ser as áreas dominantes das próximas décadas: a nanotecnologia, a biotecnologia, a inteligência artificial e as telecomunicações. É por aí que vai caminhar a humanidade.

Professor Celestino Sachet, o senhor foi meu professor há quatro ou cinco anos. E todos nós, juntos, daqui a 45 anos, vamos comemorar uma Udesc na vanguarda do conhecimento humano.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Convido agora para fazer uso da palavra o magnífico reitor Sebastião Lopes Melo.

O SR. REITOR SEBASTIÃO LOPES MELO - Muito boa-noite a todos!

(Passa a ler.)

"Saúdo as autoridades que comigo compõem a mesa, da mesma forma que agradeço a presença de v.exas. que muito dignificam e valorizam esta solenidade, simbolicamente na pessoa do deputado Jorginho Mello, proponente desta importante sessão na história da Udesc.

Aqueles que fazem o cotidiano e ajudam a construir a nossa universidade (dirigentes, professores, servidores técnicos administrativos e alunos), queiram receber a nossa saudação e o nosso carinho.

Faço uma saudação especial aos nossos homenageados, na pessoa do ex-governador Luiz Henrique da Silveira, por intermédio dos quais quero agradecer a todas as pessoas e instituições que contribuíram com a nossa universidade.

Muito obrigado, srs. reitores, na pessoa do professor Alvaro Prata, da nossa coirmã UFSC, por enriquecerem com a sua presença esta solenidade, e muito obrigado pela saudável parceria que temos construído ao longo do nosso mandato.

Recebam todos vocês aqui presentes, e também aqueles que nos assistem pela TVAL, o olhar sincero, o abraço amigo e o carinho da comunidade acadêmica da Udesc - a universidade dos catarinenses, a universidade que é o nosso orgulho.

Senhoras e senhores, organizei o meu pronunciamento, um tanto quanto acadêmico, em três momentos. No primeiro momento falarei de alguns marcos históricos que orientaram a trajetória da Udesc; no segundo momento falarei da Udesc hoje, 45 anos após; e no terceiro momento falarei da Udesc do futuro.

Face às manifestações anteriores que traduzem com muita propriedade a trajetória da nossa universidade, farei apenas alguns destaques e tentarei, didaticamente, dividir a trajetória da Udesc em cinco momentos pontualmente.

No primeiro, caracterizado como a idealização, a concepção, a criação e o início da implantação (1963 a 1968), destacam-se as contribuições do professor Alcides Abreu, que conduziu os trabalhos de idealização da Udesc; do governador Celso Ramos, que, entusiasta pelas causas da educação, instituiu pelo Decreto n. 2.802, de 20 de maio de 1965; e do governador Ivo Silveira, que acreditou no projeto e prosseguiu o processo de implantação.

Desenhar e construir o futuro de Santa Catarina foi a missão inicial da nossa universidade. Os reitores da época que iniciaram os trabalhos foram os professores Elpidio Barbosa e Orlando Ferreira de Melo, os quais nós agradecemos. E eles já foram homenageados nesta solenidade.

O segundo marco: fragmentos e início da interiorização. O marco da interiorização dá-se em 1973, quando a Udesc implanta a Escola Superior de Medicina Veterinária no planalto serrano, no mandato do governador Colombo Machado Salles, e no reitorado do professor Celestino Sachet, nosso homenageado desta noite.

O terceiro marco: reconhecimento da Udesc como universidade. Um passo importante na sua história foi a obtenção do reconhecimento, em 11 de novembro de 1985, pelo Conselho Federal de Educação. Era governador Esperidião Amin Helou Filho, e o reitor era o professor João Nicolau Carvalho, nosso colaborador até hoje.

O quarto marco: autonomia universitária. Em 1º de outubro de 1990, pela Lei n. 8.092, a Udesc foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina. Esta lei caracterizou a Udesc como ente jurídico próprio, com patrimônio e receita próprios, autonomia didático-científica, administrativa, financeira e pedagógica e disciplinar. Mas para usufruir plenamente a sua autonomia, obteve a fixação do percentual de 1,95% da receita líquida corrente do estado. Governava o estado na época o sr. Casildo Maldaner e era reitor da Udesc o professor Rogério Braz da Silva, hoje presente na nossa cerimônia. Os nossos agradecimentos por um símbolo da academia, que é autonomia universitária.

O quinto marco é o da interiorização e atualização da Udesc, de 2004 até a presente data. Nesse período, após 30 anos restrita à capital, Joinville e Lages, a Udesc retorna de forma agressiva, audaz e com sustentabilidade econômico-financeira o processo de interiorização. Em 2004, implanta o *Campus IV*, no oeste catarinense, com sede administrativa em Chapecó e com as unidades de ensino de Pinhalzinho e Palmitos. Este *campus*, que foi concentrado na questão primeira de combate ao êxodo e ao processo de litoralização do desenvolvimento, tenta fixar na terra profissionais na área de alimentos e zootecnia, uma forte vocação do oeste, e colaborar na saúde, área ainda frágil de assistência na região.

Em agosto de 2006, a Udesc recebe uma transfusão financeira, com o aumento de percentual de 1,95% para 2,05%, o que adicionado ao crescimento da arrecadação do estado possibilita à Udesc mudar a sua cara.

Respeitando a sua missão, e alinhada com a filosofia da descentralização, na época da sua criação, diretriz do governo Luiz Henrique da Silveira e Eduardo Pinho Moreira, e Leonel Pavan, a Udesc implanta em 2007 o *Campus V*, no alto vale do Itajaí, na cidade de Ibirama, e em 2008 o *Campus VI*, na região sul do estado, com sede em Laguna.

Assim a Udesc ocupa as seis mesorregiões do estado, na classificação do IBGE, e começa a pagar uma dívida social com o povo catarinense que a sustenta de forma imposta. E com isso permite valorizar e resgatar a autoestima dos seus servidores com um plano de carreira e salários dignos, atrativos e competitivos. Há um incremento do número de cursos de graduação de 22 para 42, de seis para 15 mestrados, a implantação de cinco novos doutorados e a ampliação da atuação física de quatro para dez cidades. Propicia a implantação de novos programas de apoio às atividades fins; há a construção de novas instalações, reformas e reaparelhamento do parque tecnológico que proporciona a melhora da qualidade das atividades fins e dos ambientes de trabalho para as atividades-meio; facilita os investimentos na capacitação de seu quadro docente e técnico administrativo.

Nesse período, tive a felicidade e o privilégio de ajudar a construir a história da nossa universidade, trabalhando com o reitor Anselmo Fábio de Moraes, de 2004 a 2008, e sucedê-lo com a parceria do professor Antônio Heronaldo, em 2008, sempre a quatro mãos.

Cumprir-me, então, com a aquiescência do parceiro, amigo e irmão Anselmo Moraes, em meu nome e em nome da nossa equipe, duas atitudes: a primeira, de agradecer ao Poder Executivo, representado pelo ex-governador do estado e todos os governadores que passaram, contribuíram e fizeram parte da história da Udesc, por compreender a peculiaridade da academia, respeitar a autonomia universitária e acreditar e investir na Udesc.

Segunda atitude: agradecer de forma fraterna ao Poder Legislativo, simbolicamente representado pelo amigo e irmão, deputado Jorginho Mello, e aos seus colegas deputados da Casa do Povo, por abraçarem as causas da universidade dos catarinenses.

A todos aqueles que atuaram nesses 45 anos, não conheço palavra melhor para exprimir nosso agradecimento que não seja muito obrigado!

A Udesc de hoje. Nova ou velha? Depende!

Segundo Sachet (1990, p. 29), 'Qual a medida mais adequada para se medir a vida de uma universidade?' É o milênio das escolas de Salerno, de Paris e de Bolônia? É o século de Oxford, Montpellier, Salamanca e Coimbra? Ou as décadas das universidades brasileiras?

Concordo que não se mede pelo tempo na história e nem pela história no tempo. E sim pela força com que a Udesc se mete na história. Na transversal do tempo, seguramente você, Udesc, é uma criança! Mas você, Udesc, nesses 45 anos se meteu muito na história do ensino superior catarinense. Diria! Fez muita arte!

Torna-se inviável descrever a Udesc num pronunciamento, numa sessão especial, assim optamos citar apenas algumas características:

1 - Hoje a Udesc tem seu norte definido. Pensa e age estrategicamente, com seus 11 filhos, sob a luz de planos estratégicos, dimensionados com interstícios de 20 anos. E neste ano estaremos lançando a versão 2010/2030;

2 - Tem a sustentabilidade e a acessibilidade como um compromisso institucional e que permeia suas ações;

3 - 45 anos depois, tem 42 cursos de graduação bem avaliados em exames nacionais, 20 cursos de *stricto sensu* recomendados pela Capes, 13 mil alunos presenciais, fora os cinco mil alunos de educação a distância, 11 centros, seis *campi*, em seis mesorregiões, em dez cidades. Um bom desenho e digna de sua missão;

4 - Possui vários programas inovadores e inéditos que só ela tem. Por exemplo: Promop - Programa de Bolsas aos Mestrados e Doutorandos; o Proeven - Programa de Financiamento; o Edital de Cultura, que é inédito também. E tramitam ainda nos nossos conselhos os programas Talento Acadêmico para Mobilidade Estudantil, no exterior, e PAP Tecnológico.

E aí, dr. Luiz Henrique, esse PAP Tecnológico vai financiar especificamente as pesquisas centradas na inovação, na geração de patentes, produtos, bens e serviços que a nossa sociedade tanto precisa.

5 - Os seus 618 docentes efetivos são altamente qualificados, 94% de mestres e doutores. E não poderia ser diferente. Os 458 técnicos administrativos são capacitados e comprometidos. É uma universidade

extremamente enxuta, com a relação de 0,5 técnico por docente.

6 - possui centenas de projetos de pesquisa centrados na inovação;

7 - tem no processo de internacionalização a mola mestra para o processo de verticalização, porque entende que o diferencial na sua missão é a formação de recursos humanos, mestres e doutores, para o ensino superior em franca expansão.

8 - seu processo de internacionalização é ousado, quer seja na efetivação de parcerias com vista à mobilidade docente e discente, quer seja na franquia de grifes internacionais, como a chancela da ENA - França, em parceria com o governo do estado foi viabilizada a ENA - Brasil, com a sua missão de formar gestores para os altos escalões da administração pública e empresarial.

Prestigia-nos neste momento o seu atual presidente, professor Rubens Araújo de Oliveira, da nossa Esag.

9 - nossos alunos têm valor agregado nas suas formações mediante a inserção nas atividades de monitoria, extensão e iniciação científica.

10 - tem como lema o binômio: excelência acadêmica com compromisso social. De que adiantaria um sem o outro?!

Por tudo isso que você fez e por tudo o que você é, Udesc, queremos agradecer a cada um que de seu modo e no seu tempo ajudaram a construir a universidade que temos.

Tenho avaliado os exames nacionais. Há 20 cursos recomendados pelas Acafes, três mil alunos presenciais, fora os cinco mil alunos de educação a distância, 11 centros, seis *campi* em seis mesorregiões, em dez cidades. Um bom desenho, digno de sua missão.

Possui vários programas inovadores, inéditos que só a Udesc possui. Por exemplo, o Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação - Promop; o Proeven, um programa de auxílio à participação de nossos docentes com trabalho no exterior e em eventos; o Edital de Estímulo à Cultura, que é inédito também. E tramitam ainda em nossos conselhos o projeto Talento Acadêmico para mobilidade estudantil no exterior e o Pacto Tecnológico.

Esse pacto tecnológico, dr. Luiz Henrique, vai financiar especificamente as pesquisas centradas na inovação, na geração de patentes, produtos, bens e serviços que a nossa sociedade tanto precisa.

Os 618 docentes efetivos são altamente qualificados, 94% mestres e doutores, e não poderia ser diferente; os 458 técnicos administrativos são capacitados e comprometidos. É uma universidade extremamente enxuta com a relação de 0,5 técnicos por docente. Possui centenas de projetos e pesquisas centrados na inovação. Tem no processo de internacionalização a mola mestra para a verticalização, porque entende que o diferencial na sua missão é a formação de recursos humanos, mestres/doutores, para o ensino superior em franca expansão.

Seu processo de internacionalização é ousado, quer seja na efetivação de parcerias, com vista na mobilidade docente/discente, quer seja na franquia de grifes internacionais, com a chancela de universidades altamente reconhecidas. Como exemplo citamos a chancela da França. Com a parceria com o governo do estado foi possibilitada a realização, no Brasil, da sua missão de formar gestores de alto escalão para a administração pública empresarial.

Prestigia-nos, neste momento, o atual presidente Rubens Araújo de Oliveira, da Esag.

Os nossos alunos têm valor agregado na sua formação mediante inserção de atividades de monitoria, extensão e

administração científica. Tem como lema: excelência acadêmica com compromisso social. De que adiantaria outro?

Por isso tudo, por você que fez tudo pela Udesc e por tudo que a Udesc fez por você, queremos agradecer a cada um que, a seu modo e no seu tempo, ajudou a construir a nossa universidade.

Sintetizo, para encerrar. A Udesc do futuro seguramente não será maior do que os nossos sonhos traduzidos no seu planejamento estratégico, será proporcional à visão empreendedora e à dedicação dos nossos dirigentes. Será também proporcional ao investimento do estado no ensino público gratuito. Se com 2,5% temos 42 cursos de graduação, com seus respectivos mestrados e doutorados, logo, em média, numa conta simples, cada curso custaria 0,05%. Será proporcional a três universidades paulistas juntas, com 10,56%; a cinco paranaenses, com 5,6%; à USP sozinha, com 10,8%. Sabemos que isso é apenas um sonho! Com 2,15%, seguramente, nos seus 50 anos haverá 50 cursos de graduação, com seus respectivos recursos - e contemplado o sonho do *campus* do meio-oeste e da foz do Itajaí.

Hoje sua excelência, o governador de Santa Catarina, Leonel Pavan, assinou o decreto que cria o Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí. Sem dúvida é um marco importante na história da Udesc, simbolicamente, no ano em que a universidade comemora 45 anos. Porém o decreto é o primeiro passo, e para nós, que somos da essência do movimento humano, a caminhada é uma sucessão de passos. Precisamos dar o segundo passo: a ampliação orçamentária com o aumento do percentual devidamente apreciado pelo Conselho Universitário e apresentado ao Executivo para a contratação de docentes e técnicos administrativos, efetivando, dessa forma, a sua implantação.

Assim, sr. Silvestre Heerdt, secretário da Educação, aqui representado o governador Leonel Pavan, e deputado Jorginho Mello, que representa o Poder Legislativo, precisamos sensibilizar nossos quadros de técnicos do Executivo e do Legislativo para a compreensão de que os investimentos na expansão da academia transcendem aos valores nominais num corte transversal do tempo.

É esta a premissa que sustenta o nosso pleito para que a universidade que queremos tenha a seguinte pauta de requisitos: que dê respostas aos desafios impostos pela sociedade de forma rápida; que persiga a excelência acadêmica com compromisso social; que valorize as pessoas e suas potencialidades e incentive as ações inovadoras; que invista sempre na modernização e utilização da sua estrutura e equipamentos; que seja sensível à voz da comunidade interna e externa e que busque constantemente o enriquecimento da imagem institucional.

Encerro rogando ao Criador que dê a todos nós tolerância para compreender a diversidade que advém da pluralidade, características inerentes à academia; proteção ao nosso maior patrimônio, as pessoas; sabedoria para ouvir e tomar as melhores e mais acertadas decisões. E a todos nós, saúde, paz e felicidade!

Parabéns à Udesc pelos seus 45 anos, desenhando e construindo o futuro de nosso estado.

Muito obrigado a todos pela presença!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jorginho Mello) - Senhoras e senhores eu havia preparado um discurso, mas não o lerei.

Quero cumprimentar o professor Celestino Sachet, o reitor Sebastião Iberes Lopes Melo, o presidente da Federação Nacional dos Estudantes, Leandro Rodrigues da Silva, e todos os estudantes de Administração Pública.

Quero, professor Sebastião, dizer do meu prazer, do meu orgulho em estar, neste momento, fazendo uma homenagem a essa universidade que é emblemática, é símbolo de desenvolvimento e crescimento para Santa Catarina.

Em meu nome e em nome de todos os deputados com assento nesta Casa, quero desejar sucesso à Udesc. Como disse a deputada Angela Albino, a Udesc está comemorando 45 anos, mas daqui a 20 anos

serão 65 anos, que me parece ser o número do seu partido.

Então, quero cumprimentar todos vocês, todos os professores e dizer ao professor Sebastião que, quanto ao aumento do percentual, compromisso de governo, conte com esta Assembleia, conte conosco sempre. Somos parceiros para ajudar no sentido de que efetivamente possamos alterar esse índice para que a Udesc cresça além dos seus seis *campi* - Florianópolis, Lages, Ibirama, Laguna, Pinhalzinho, Palmitos -, dos seus 11 centros e seja melhor contemplada.

Vamos rogar a Deus para que no ano que vem tudo ocorra da melhor maneira possível!

Convidamos todos para, de pé, ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, pelo coral da Udesc, executado pela orquestra da universidade, sob a regência do maestro Sérgio Figueiredo.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência convida os presentes para um coquetel no *hall* deste Poder e antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, especial, para amanhã, às 19h, em homenagem à Fampesc.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 007ª SESSÃO SOLENE

DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 2010, ÀS 19H, EM CONCÓRDIA

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERÍSIO

HOMENAGEM AO HOSPITAL SÃO FRANCISCO PELA PASSAGEM DOS SEUS 75 ANOS DE FUNDAÇÃO

PROPOSIÇÃO DO DEPUTADO MOACIR SOPELSA

SUMÁRIO

DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Manifesta-se a respeito dos 75 anos do Hospital São Francisco.

VALMOR FIAMETTI - Tece considerações a respeito dos 75 anos do Hospital São Francisco e o apoio do governo do estado.

JOÃO GIRARDI - Ressalta a parceria do poder público com o Hospital São Francisco.

GILSON SILVEIRA - Discorre sobre a história do Hospital São Francisco.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas, para compô-la.

Excelentíssimo senhor João Girard, prefeito municipal de Concórdia;

Excelentíssimo senhor Valmor Fiametti, secretário de estado de Desenvolvimento Regional de Concórdia, neste ato representando o excelentíssimo governador do estado de Santa Catarina, Leonel Pavan;

Excelentíssimo senhor Arlan Guliani, vereador do município de Concórdia, neste ato representando a Câmara Municipal;

Excelentíssima senhora Laci Grigolo, prefeita municipal de Seara, neste ato representando todos os prefeitos da Amauc;

Padre Justino Scatolin, superintendente da Fundação São Camilo;

Excelentíssimo senhor Gilson da Conceição Silveira, diretor administrativo do Hospital São Francisco de Concórdia;

Excelentíssimo senhor Neodi Saretta, ex-presidente da Assembleia Legislativa, ex-prefeito de Concórdia, neste ato representando a senadora Ideli Salvatti;

Excelentíssimo senhor Luiz Suzin Marini, ex-prefeito de Concórdia, ex-deputado e ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais

parlamentares, em homenagem ao Hospital São Francisco da Província Camiliana, em Concórdia, na passagem dos seus 75 anos.

Neste momento teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se a execução do hino.)

(Palmas)

Antes de anunciar todas as autoridades presentes, quero justificar a ausência do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gelson Merísio, que nos pediu que fizéssemos a justificativa da sua ausência. Espero que todos possam compreender, pois quem já foi deputado, como Luiz Suzin Marini e Neodi Saretta, sabe dos compromissos de cada deputado com a sua região.

Estão presentes neste ato as seguintes autoridades:

Senhora Eunice Maria Mezzono, gerente regional de Educação, neste ato representando o secretário de estado da Educação;

Senhor prefeito de Jaborá, Luiz Nora;

Senhora Neusa Marasquini, vice-prefeita do município de Peritiba;

Senhor Dirceu Biondo, vereador do município de Concórdia;

Senhor Edio Wulff, vereador do município de Concórdia;

Senhor Leocir Domingo Zanella, vereador do município de Concórdia;

Senhor Adolfo Francisco Petter, secretário municipal de Agricultura de Peritiba;

Tenente-coronel Reinaldo Boldiri, comandante 20º Batalhão da Polícia Militar de Santa Catarina - Concórdia;

Juiz Usiel Nunes de Oliveira, diretor do Fórum de Concórdia;

Senhora Maria Luiza Lasarin, representando a Associação Comercial e Industrial de Concórdia;

Senhor Leocércio Saturi, presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Concórdia;

Senhor Gilberto João Chaves, comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Concórdia;

Senhor Luiz Fernandes Bernardi, presidente da Associação Catarinense de Medicina, Regional de Concórdia;

Senhor Dalir Antônio Schiochet, presidente do Colegiado de Gestão Regional;

Senhor Nécio Tumelero, presidente da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Concórdia e Microrregião;

Senhor Anilton Mendes Lopes, neste ato representando o deputado federal Valdir Colatto;

Senhor Sandro Fávero, assessor parlamentar, neste ato representando o deputado estadual Marcos Vieira;

Senhor Fernando Belatto, neste ato representando a Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Concórdia;

Senhora Marisa Foscarini, representando a reência regional de Saúde;

Senhor Gladimir da Cunha, neste ato representando o presidente da Fesporte, sr. Pedro Lopes;

Senhor Keiton Kohnlein, diretor do Hospital São Camilo, de Ipumirim;

Frei Evandro Balestrin, da paróquia Nossa Senhora do Rosário;

Senhor Fernando Detoni, chefe administrativo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa;

Senhor Valdir Zanella, prefeito do município de Ipumirim;

Senhor Adelmo Budant, ex-deputado estadual.

Gostaria que o dr. Adelmo Budant fizesse parte da mesa e solicito à assessoria que, por gentileza, providencie um lugar.

Neste momento faço uso da palavra como autor do requerimento que ensejou a realização da presente sessão solene.

Excelentíssimo senhor João Girard, prefeito municipal de Concórdia;

Excelentíssimo senhor Valmor Fiametti, secretário do Desenvolvimento Regional de Concórdia, neste ato representando o governador Leonel Pavan;

Excelentíssimo senhor Arlan Guliani, vereador do município de Concórdia, neste ato representando a Câmara Municipal;

Excelentíssima senhora Laci Grigolo, prefeita do município de Seara, neste ato representando todos os prefeitos e representando tão bem todas as mulheres da nossa região e do estado;

Senhor Gilson da Conceição Silveira, diretor administrativo do Hospital São Francisco de Concórdia;

Senhor Neodi Saretta, ex-presidente da Assembleia Legislativa, ex-prefeito de Concórdia, neste ato representando a senadora Ideli Salvatti;

Senhor Luiz Suzin Marini, ex-prefeito do município de Concórdia, ex-deputado estadual, ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado;

Senhor Adelmo Budant, ex-deputado estadual.

Padre Justino Scatolin, neste ato representando o superintendente da Fundação São Camilo.

Eu quero confessar que fiz muitas anotações para falar sobre o Hospital São Francisco no dia de hoje e vou procurar lembrar e colocar algumas delas aqui, mas com certeza vão-me faltar dados, pois desconheço tudo aquilo que o Hospital São Francisco já fez.

Em 1935, frei Maionolfo trouxe de Porto Alegre o dr. Moisés Kutin, considerado o primeiro médico formado a estabelecer-se em Concórdia. No ano seguinte, frei Maionolfo viajou para o Rio Grande do Sul, desta vez para Garibaldi, com o objetivo de convidar as religiosas da Congregação de São José para trabalhar na enfermagem e na farmácia do novo hospital. Com a chegada das religiosas em 4 de abril de 1937, somada à necessidade de melhoria das condições de atendimento aos pacientes, foi preciso projetar e construir um novo pavilhão anexo ao hospital, o que aconteceu em 1939. Isso trouxe mais tranquilidade à população, que antes, em casos de emergência, precisava deslocar-se para outros municípios, em outro estado.

Na realidade, o primeiro grande passo na área de saúde no município de Concórdia aconteceu em 1945, com o lançamento da pedra fundamental do novo Hospital São Francisco, maior, mais moderno, com estrutura em alvenaria. Com a ampliação dos serviços, o hospital passou a ter ainda mais condições de atender à sua população.

Com a necessidade de melhorar as condições de atendimento e alojar as religiosas que trabalhavam no hospital, tornou-se urgente a construção de um pavilhão anexo, o que veio a ocorrer em 1939. Foi naquela época que o Hospital São Francisco passou a ter um trabalho melhor e com condições de atender a todos.

Lembro-me que meu pai contava que aqui em Concórdia, quando se tinha uma dificuldade, nos anos 1935 a 1937, era preciso, às vezes, deslocar-se para Marcelino Ramos, para ter o atendimento de um médico chamado dr. Salarolli. Dizia-se, inclusive, quando alguém estava muito doente, que aquele nem o dr. Salarolli salvaria. Eram anos muito difíceis.

Quero fazer referência, neste momento, a algumas administrações do Hospital São Francisco. De 1935 a 1937, dirigiu o hospital o padre Maionolfo Ellers, sacerdote da Ordem Franciscana, pároco da paróquia Nossa Senhora do Rosário, que pertencia à Mitra Diocesana de Lages. E aqui vale lembrar, para nós que já temos alguma experiência, que o Hospital São Francisco, apesar de todos os acréscimos, de todas as reformas, manteve a sua característica primeira, a sua fachada inicial.

Se tivéssemos tido mais consciência, teríamos mantido a nossa igreja matriz, para que os mais jovens pudessem admirar a beleza daquela construção.

Continuando, de 1937 a 1939, dirigiu o hospital a irmã Domingas Fassina, da Congregação das Irmãs de São José de Chambéry, província de Caxias do Sul; de 1940 a 1953, a dirigente foi a irmã Beatriz (Luiza Sebben); de 1954 a 1958, a irmã Maria da Anunciação (Elvira Breda).

Também quero lembrar que os primeiros laboratoristas foram: o sr. Piero Harho Lagai, o dr. Rodolpho Pedde, o dr. Mori, o dr. Airtton Rubert, o dr. Luiz Henrique e o dr. Rodrigo Flores.

Na área da enfermagem, temos as seguintes enfermeiras com graduação superior que trabalharam no hospital a partir de 1962: irmã Beatriz Nadir Grazziotim, Maria Eli Locatelli e Diva Dalla Santa.

Em 30 de junho de 1984 o hospital passa a ser administrado pela Beneficência São Camilo, de São Paulo, formando um novo quadro associativo somente com religiosos camilianos. As diretorias foram as seguintes: Anavir Christofolli, José Cleber do Nascimento Costa, Basílio Galvan, Julcemar José Ragnini, Artur José Hummel, Luiz Fernando Pelisser, Wilson Emar Ascencio e Gilson da Conceição Silveira.

Preciso dizer que hoje o hospital tem 218 leitos, uma média anual de 7.970 cirurgias, 1.130 partos, 487 funcionários e um corpo clínico de 73 médicos.

Há 75 anos aportava no município de Concórdia um médico, pois havia o compromisso, junto à comunidade, de construir um hospital. Nós podemos orgulhar-nos de todos os que fizeram esse trabalho para que tenhamos hoje um estabelecimento de saúde como o nosso Hospital São Francisco.

São feitos também trabalhos sociais com a Pastoral da Saúde, com visitas domiciliares, assistência social e projetos educacionais.

A especialidade do nosso Hospital São Francisco é geral, com referência nas áreas de Ortopedia, Traumatologia (coluna, joelho, mão, ombro, quadril e outros segmentos), Neurocirurgia, Urgência/Emergência, Terapia Renal Substitutiva/Nefrologia, Unidade Terapia Intensiva (UTI adulto, infantil e neonatal).

Quero dizer que estou tendo o prazer e a alegria de, em nome da Assembleia Legislativa, dos 40 deputados, realizar esta homenagem ao Hospital São Francisco, que tem praticamente a idade do município de Concórdia, pois enquanto o nosso município tem 76 anos, o Hospital São Francisco tem 75 anos.

Aqui em Concórdia tive a felicidade de nascer pelas mãos de uma parteira e tive a felicidade também de ver o nascimento das minhas filhas Vivian, Vanessa e Andiará, fruto de três cesarianas, duas realizadas pelo dr. Adelmo Budant, a quem quero agradecer, como também, *in memoriam*, ao dr. Ângelo Vieira, representado aqui por seu filho, dr. Ângelo Vieira Júnior, a quem carinhosamente chamamos de Angelito. Tenho certeza de que o dr. Ângelo Vieira está-nos guiando e guiando a mão de todos os médicos que trabalham nesse hospital.

Ao finalizar, quero cumprimentar toda a direção do Hospital São Francisco e em nome dela todos os seus funcionários, desde aquele que tem a missão às vezes considerada mais simples, mas que é tão importante quanto aquela considerada mais importante. Quero cumprimentar os médicos, aos quais tenho a felicidade de ter como amigos, e todo o corpo clínico do Hospital São Francisco.

Eu desejo que o hospital continue prestando o atendimento que presta à nossa comunidade. Tenho defendido em toda a minha

vida que não adianta ter tudo se não temos saúde, pois com saúde viabilizamos se não tudo, mas aquilo que merecemos.

A todos aqueles que trabalham na área da saúde e tratam as pessoas para que elas melhorem, que Deus guie suas mãos e que o nosso hospital possa ser cada vez maior.

Há pouco me dizia o secretário da Saúde de Jaborá que quer o Hospital São Francisco lá também. Então, que vocês possam dar essa qualidade de vida à nossa população que precisa e merece.

Desculpem-me por ter-me alongado, mas quero agradecer a todos por estarem aqui e pela oportunidade que me estão dando.

Muito obrigado e um grande abraço a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, convido o mestre-de-cerimônias Washington Luis Mignoni para proceder à nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Washington Luis Mignoni) - Neste momento, o Poder Legislativo presta homenagem ao Hospital São Francisco, na passagem dos seus 75 anos, pela excelência dos serviços prestados à saúde e abnegada atenção direcionada à promoção da vida, buscando inovação e reconhecimento humano, orgulho e referência da população do Alto Uruguai catarinense.

Convido o sr. deputado Moacir Sopelsa para fazer a entrega da homenagem ao dr. Gilson Silveira, neste ato representando o hospital.

(Procede-se à entrega de placa.)

(Palmas)

Convido o sr. João Girard, prefeito municipal de Concórdia, e o sr. Valmor Fiametti para virem à frente proceder à entrega das homenagens.

Dando continuidade às homenagens, o Poder Legislativo catarinense homenageia as personalidades que muito contribuíram para o engrandecimento do hospital nesses 75 anos.

Convido para receber a homenagem o padre Niversindo Antônio Cherubin, superintendente da Sociedade Beneficente São Camilo, neste ato sendo representado pelo padre Scatolin.

(Procede-se à entrega de placa.)

(Palmas)

Convido o sr. Neodi Saretta, juntamente com o deputado Moacir Sopelsa, para fazerem a entrega da homenagem ao sr. Ângelo Vieira Júnior, neste ato representando o médico Ângelo Vieira, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega de placa.)

(Palmas)

Convido o sr. Luiz Suzin Marini, juntamente com o sr. deputado Moacir Sopelsa, para fazer a entrega da homenagem à irmã Lídia Paravisi, uma das colaboradoras do Hospital São Francisco.

(Procede-se à entrega de placa.)

(Palmas)

Seria convidada também para receber a homenagem a sra. Maria Aparecida Fontana Micaroni, neste ato representando o sr. Romano Anselmo Fontana, *in memoriam*, presidente do Conselho de Administração do grupo Sadia em 1980.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento o coral da Assembleia Legislativa brindará a todos com a música *Nos Campos do Mundo*, sob a regência do maestro José Acácio Santana.

(Procede-se à apresentação do coral.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Neste momento convido o secretário de Desenvolvimento Regional para fazer uso da palavra.

O SR. SECRETÁRIO VALMOR FIAMETTI - Quero saudar o deputado Moacir Sopelsa, que preside esta sessão, e agradecer ao deputado pela oportunidade de homenagear o Hospital São Francisco, que tanta felicidade nos deu.

Saúdo o prefeito João Girardi e em seu nome todos os funcionários do hospital aqui presentes.

Quero saudar a vereadora Arlan Guliani e em seu nome todos os vereadores e vereadores que se encontram aqui.

Cumprimento também o padre Justino Scatolin, juntamente o Gilson, e em seu nome gostaria de saudar todos os funcionários e colaboradores do Hospital São Francisco.

Gostaria de saudar também o ex-prefeito Neodi Saretta, neste ato representando a senadora Ideli Salvatti, que como prefeito, juntamente com o sr. Luiz Suzin Marini, certamente fez sua parte para que neste momento possamos cumprimentar e elogiar o trabalho realizado nesses 75 anos.

Saúdo a prefeita Laci Grigolo e em seu nome todos os prefeitos, os ex-prefeitos e as mulheres que se fazem presentes neste recinto.

Cumprimento o dr. Adelmo Budant, que por ser da área médica tem contribuído muito com a sociedade.

Quero saudar todos os presentes e dizer que a expectativa de vida, hoje, do cidadão brasileiro é em torno de 75, 76 anos. Então, podemos afirmar que o Hospital São Francisco tem uma vida de um brasileiro salvando milhares de vidas. São 75 anos contribuindo para o bem-estar da sociedade, o que por si só mostra o trabalho realizado.

Nós tivemos a oportunidade, Maria Luiza, no ano passado, de contribuir - e eu quero também me referir à Mariza Foscarini, nossa gerente regional da Saúde e a todos os que trabalham na Saúde -, para vencer o pior momento da história de Concórdia no que se refere à saúde, pelo menos nesses últimos 40 anos, 50 anos, por conta da gripe A, quando Concórdia foi a cidade mais atingida do estado. Nós, juntamente com o dr. Cláudio e o dr. Gilson, aqui presentes, tivemos momentos difíceis, ficávamos madrugada adentro tentando buscar uma solução.

Nesse sentido, dr. Gilson, quero agradecer a todos os funcionários do Hospital São Francisco pelo apoio que nos deram naquele momento tão difícil.

Quero dizer, em nome do governador Leonel Pavan, que a secretaria Regional de Desenvolvimento de Concórdia está sempre aberta para parcerias. Nós acreditamos na instituição e queremos ser parceiros como estamos sendo. E estamos trazendo mais benefícios à nossa região, inclusive cirurgias geriátricas.

Então, o governo do estado está sempre à disposição e cada vez mais trazendo para mais perto dos cidadãos as melhorias necessárias.

Em nome do governador, mais uma vez, muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Neste momento convido para fazer uso da palavra o prefeito de Concórdia, sr. João Girardi.

O SR. PREFEITO JOÃO GIRARDI - Gostaria, inicialmente, de pedir licença, em nome do deputado estadual Moacir Sopelsa, proponente da indicação para homenagear o Hospital São Francisco pelos 75 anos, para

saudar todos os profissionais da Assembleia Legislativa que estão presentes nesta noite e também o coral que nos brinda com o seu canto. Em seu nome, deputado, quero saudar também o presidente e o vice-presidente da Câmara de Vereadores.

Saúdo todos os vereadores, as vereadoras e todos os suplentes aqui presentes. É um prazer termos em Concórdia, mais uma vez, o padre Justino. Quero dizer da honra e da alegria de tê-lo aqui conosco, nesta noite. Em seu nome, padre, e do frei Evandro, saúdo todos os homens de bem que estão sempre presentes nas igrejas católicas, evangélicas, enfim, todos os que pregam diariamente a paz, o amor e o carinho pela comunidade concordiense e por este país.

Quero saudar o ex-prefeito Neodi Saretta, que também foi presidente da Assembleia legislativa e que neste ato representa a senadora Ideli Salvatti. É um prazer tê-lo conosco. Fui vice-prefeito ao seu lado durante oito anos.

Secretário de Desenvolvimento Regional Valmor Fiametti, permita-me em seu nome saudar todo o governo do estado de Santa Catarina.

Querida prefeita da cidade de Seara, Laci Grigolo, em seu nome quero saudar todos os prefeitos, vice-prefeitos e vice-prefeitas que estão presentes na sessão desta noite.

Ao diretor do Hospital São Francisco, Gilson da Conceição Silveira, peço permissão para, em seu nome, saudar todos os profissionais que estão presentes nesta noite.

Querida secretária da Saúde do município de Concórdia, em seu nome quero saudar os profissionais de toda a região, que com muito carinho têm-se dedicado à saúde deste povo.

Saúdo de uma forma especial o nosso ex-prefeito aqui presente, Luiz Suzin Marini, que também foi deputado estadual e presidente do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

De forma especial, saúdo também o dr. Adelmo Budant, que foi deputado. Tive a honra de estar ao seu lado quando vereador e com a sua sabedoria e conhecimento aprendi muito naquela época.

Saúdo de forma especial todas as autoridades já nominadas pelo protocolo e todos os que estão aqui presentes nesta noite muito especial.

Falava há pouco que o município de Concórdia estará completando nos próximos dias 76 anos de emancipação político-administrativa. Logo após a instalação, portanto, nascia também um hospital, hoje o Hospital São Francisco. No primeiro atendimento que recebi, bem jovem ainda, fui socorrido pelo dr. Jairo, e na época foi no Hospital São Pedro. É bom que esses dados fiquem anotados sempre, porque depois de nós virão outras pessoas que irão contar a história.

Ao longo do tempo, junto com o surgimento do município de Concórdia, vieram também as necessidades, os problemas e as soluções. Com o crescimento e o desenvolvimento do município, vieram também os profissionais de saúde para atender principalmente ao povo. Certamente, se estivessem aqui muitos daqueles que desbravaram e deram início a este município, teriam uma lição de vida para nos dar.

Primeiramente, vieram os práticos, como se falava naquela época, depois os profissionais de saúde para cuidar daqueles que com muito sacrifício, muita luta e muita garra trabalharam ao longo da história para construir Concórdia e toda a região, também para lhes dar saúde a fim de que pudessem ter vida longa, formar suas famílias e edificar suas

casas. Junto com isso veio este prédio maravilhoso. Além do prédio maravilhoso que possuímos com toda qualidade necessária, há os profissionais que trabalham aqui diariamente. Esses estão aqui dia e noite cuidando da saúde do povo de Concórdia e da região. Somos uma referência hoje, porque o município foi crescendo e vieram as demandas. Mas as pessoas que administram o Hospital São Francisco, como nós administramos o município de Concórdia, preocupam-se com cada cidadão desta cidade. Por isso, quero render-lhes esta homenagem.

Eu sei que quando foi prefeito, Neodi Saretta esteve ao seu lado e sei que os outros prefeitos também têm feito isso. Os prefeitos que passaram pelo município fizeram essas parcerias. Nós temos procurado manter a parceria com o Hospital São Francisco, assim como o bom relacionamento e o diálogo. É claro que, por outro lado, também nos preocupamos com aquilo que cabe ao poder público municipal fazer, mantendo os programas de saúde, os postos e, acima de tudo, os profissionais que cuidam diariamente da saúde da população.

Com o Hospital São Francisco equipado e qualificado, vamos ter a honra ainda de contar, além dos filhos de outras regiões que estão vindo para este município, com os filhos dos concordienses também se formando e voltando para cá.

Quero aqui, para encerrar, em nome do poder público municipal, em meu nome e em nome do vice-prefeito Neuri Santieri, que está em outro compromisso, transmitir os cumprimentos e parabenizar todos vocês da Assembleia Legislativa por esta iniciativa. Parabenizo também toda a direção do Hospital São Francisco, todos os seus colaboradores. Nós, com certeza, temos orgulho da estrutura física e da estrutura pessoal que existe no município de Concórdia.

Felicidades e que estes anos se repitam por muito tempo e assim, com força, vamos superando todos os desafios.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Agradeço ao prefeito João Girard.

Neste momento fará uso da palavra o sr. Gilson Silveira, diretor administrativo do Hospital São Francisco.

O SR. GILSON DA CONCEIÇÃO SILVEIRA - Quero cumprimentar o deputado Moacir Sopelsa, todas as autoridades aqui presentes e em nome do nosso diretor clínico, dr. Bruno, cumprimento todos os profissionais médicos presentes também.

(Passa a ler.)

"Senhoras e senhores, há 75 anos o crescimento dessa região atraiu para Concórdia o senhor Kurt Schukmann, pessoa muito humanitária, vindo da Alemanha e que aqui se estabeleceu em um hotel de madeira, onde também, como farmacêutico prático, passou a dar assistência à população, juntamente com o sr. Frutuoso Furtado.

Em 1935, graças ao esforço de um grupo de pessoas, o hotel foi desativado sendo transformado no primeiro hospital de Concórdia, Hospital São Francisco.

A criação do hospital levou o vigário, frei Maionolfo, a trazer de Porto Alegre o dr. Moisés Kutin, o primeiro médico formado a estabelecer-se no município.

No ano seguinte, frei Maionolfo, aconselhado por Moisés, retornou ao Rio Grande do Sul, dessa vez para Garibaldi, para convidar as religiosas da Congregação de São José a trabalhar na enfermagem e cuidar da farmácia no novo hospital. Em 4 de abril de

1937 chegaram as religiosas convidadas por frei Maionolfo, sendo recebidas festivamente pela população.

A criação do hospital deu a tranquilidade que faltava à população que até então, em casos de urgência, necessitava deslocar-se para fora do município. O terreno e a propriedade que serviram para aliviar e curar a população doente foram adquiridos com a ajuda da população, que também era associada da Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário.

O destino da área da saúde em Concórdia começou a se delinear a partir de 7 de abril de 1945, quando, com a participação ativa de frei Maionolfo e a presença do interventor Nereu Ramos, foi lançada a pedra fundamental do novo Hospital São Francisco, no mesmo local do anterior. O dia 19 de outubro de 1947, uma missa campal, prejudicada pela chuva, com a presença do prefeito interino Carlos Buschle, marcou a inauguração do novo hospital.

Em 1958 um grande acontecimento marcou a história do Hospital São Francisco. A cúria diocesana, por meio do vigário da paróquia Nossa Senhora do Rosário, então frei Ceciliano Meurer, entrou em acordo com a superiora provincial, madre Ana Camila Lorenzi, para doação do Hospital São Francisco à Congregação de São José.

Em 22 de setembro de 1959, a Sociedade Caritativa São José adquiriu um bem imóvel, na cidade de Concórdia. Na época compreendia um prédio de alvenaria e concreto, parte com dois pavimentos e parte com três pavimentos. Após 1960 foi dado início à organização do Hospital São Francisco. No decorrer de 1969 houve mais um acréscimo à construção existente, por parte da Sociedade Caritativa Literária São José, ou seja, uma ala com quatro pavimentos.

Um dos grandes marcos foi a aquisição de material hospitalar como máquinas, aparelhos e material cirúrgico, pois até 1969 o material existente utilizado no hospital pertencia ao dr. Tácito Diomar Kraemer.

As melhorias e reformas internas e externas continuaram. Sala cirúrgica, obstétrica, ambulatório, cozinha e lavanderia foram construídos e melhorados.

Em meados de 1967 constatou-se a necessidade da construção de uma nova ala, dado que as dependências não comportavam mais o número de atendimentos às pessoas que procuravam o hospital, bem como estavam em condições desfavoráveis. Dessa forma reiniciou-se a aquisição de material de construção. As finanças, entretanto, não proporcionavam segurança, já que, na sua maioria, os doentes não pagavam suas contas. A construção da nova ala teve seu início em 13 de maio de 1968 e o primeiro doente entrou para a nova ala no dia 4 de dezembro de 1969.

Nessa época alguns médicos novos começaram a integrar essa casa de saúde, que até então contava com o dr. José Ferreira Maruri, o dr. Franklin Brum, o dr. Gerson Dalcanale, o dr. Ângelo Jesus Peres Vieira e o dr. Adelmo Luis Budant. Apesar das dificuldades, já nessa época o Hospital São Francisco era muito bem conceituado, como referência no oeste catarinense.

Em 1976, no dia 14 de setembro, as irmãs de São José devolveram o Hospital São Francisco à Mitra Diocesana de Joaçaba, sob o comando de dom Henrique Müller. A partir de então o Hospital São Francisco passou a ser administrado por uma diretoria, cujo presidente foi frei Rui Depine, trazendo um administrador do Rio de Janeiro.

Em dezembro de 1980, o hospital foi entregue a uma comissão formada por

membros da comunidade, o vigário local e o bispo de Joaçaba. A partir dessa época, o hospital passou a ser administrado por uma diretoria presidida pelo sr. Romano Ancelmo Fontana, também presidente do Conselho de Administração do Grupo Sadia.

Passando por dificuldades financeiras, em maio de 1984 o sr. Romano Ancelmo Fontana procurou a Sociedade Beneficente São Camilo para estudar a possibilidade de ela assumir a administração do hospital. Na ocasião, optou-se por mudar o quadro associativo da instituição e os religiosos camilianos passaram a integrar o novo quadro, dando início às atividades da Beneficência Camiliana do Sul, entidade camiliana fundada em 30 de junho de 1984, tendo como primeiro presidente da instituição o padre Dyonizio Luiz Costenaro.

A partir de 1986 começaram os investimentos na estrutura física do hospital. Em 14 de setembro foi inaugurado o centro obstétrico e a ala vip. Após três anos, foram inaugurados o Centro Cirúrgico, CTI Adulto e Central de Materiais.

Na década de 90, os religiosos camilianos não mediram esforços para ampliar seus serviços e melhorar suas tecnologias. Em 20 de julho de 1991 foi inaugurado o Centro de Radiologia e Ultrassonografia e também a CTI Pediátrica, que a partir daquela data começou a ser equipada para realizar atendimentos especializados na área infantil.

Ao longo de dez anos o Hospital São Francisco continuou ampliando a sua estrutura e buscando novos serviços para melhor atender aos seus clientes, criando novas clínicas para pacientes conveniados, uma Clínica Pediátrica e também um Centro de Oncologia Clínica, inaugurado em 26 de julho de 2001.

No ano de 2004, no mês de abril, devido à necessidade de serviços complementares, foi adquirido o Laboratório de Análises Clínicas, e em dezembro do mesmo ano, a Clínica de Fisioterapia do Hospital São Francisco. No ano seguinte houve a ampliação da Clínica Cirúrgica e da Unidade Psiquiátrica do hospital.

O Hospital São Francisco foi credenciado em 18 de outubro de 2006 para Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumatologia, sendo referência para todo o médio oeste catarinense. Já no ano seguinte, um grande sonho foi concretizado: em 31 de maio de 2007 foi realizada a reestruturação do Centro de Diagnóstico por Imagem, com a inauguração do aparelho de ressonância magnética. Em 12 de maio de 2008, o hospital adquiriu o Laboratório de Anatomia Patológica e Citologia, vindo a complementar os seus serviços.

Devido ao crescimento da instituição e da população de Concórdia, a demanda de atendimentos do serviço de urgência e emergência veio aumentando ano após ano. No dia 13 de julho de 2009 foi inaugurado o novo serviço de emergência para atender a pacientes que possuem planos de saúde e particulares. A nova estrutura se compõe de cinco consultórios médicos, sala de emergência, gesso, observações e um local para pequenos procedimentos cirúrgicos. Também nessa data foram transferidos para o novo prédio os serviços de Hemoterapia e o Laboratório de Patologia. Dessa forma, Concórdia passou a contar com dois serviços de emergência e além de prestar ampla assistência aos 14 municípios que compõem a microrregião da Amauc, o Hospital São Francisco é, hoje, referência também para outros municípios do oeste e meio-oeste catarinense.

Senhoras e senhores, hoje, ao chegarmos aos nossos 75 anos, muitas foram

as lutas e conquistas, mas também são muitos os agradecimentos que queremos prestar.

Agradecemos aos médicos pioneiros que, movidos pelo sentimento de amor ao próximo, iniciaram essa longa caminhada. A eles e às suas famílias, o nosso muito obrigado!

Agradecemos às irmãs de São José, que aqui chegaram em 1937 e disseminaram o significado de amor ao próximo, retidão e compaixão.

Peço permissão para que, neste momento, possamos agradecer, de forma especial, à irmã Alice Gaio, à irmã Lídia Paravisi e à irmã Anelda Sirena, que desde 1972 não mediram esforços para melhor atender à população na área da enfermagem, e nas áreas espiritual e social, trabalho este que é desenvolvido até hoje.

Gostaríamos de agradecer aos colegas administradores: Anavir Christofolli, José Cleber do Nascimento Costa, Basílio Galvan, Julcemar José Ragnini, Artur José Hummel, Luiz Fernando Pelisser e Wilson Edmar Ascenso, que administraram esta casa de saúde desde 1984.

Quero prestar uma homenagem especial a todos os colaboradores do Hospital São Francisco, que ao longo desses 75 anos dedicaram parte de suas vidas para melhor atender à população de Concórdia e região e, por que não dizer, do estado de Santa Catarina e demais estados do Brasil. Colaboradores estes que demonstraram seu apego e carinho por esta casa de saúde. É por causa de pessoas dedicadas e comprometidas como vocês que hoje comemoramos, com muito orgulho, 75 anos de idade.

Homenageio todos vocês dos setores de: administração, enfermagem, higienização e limpeza, manutenção, nutrição e dietética, processamento de roupa e diagnose e terapia. O nosso muito obrigado!

Agradeço aos beneméritos, aqui representados por seus familiares e comunidade. Muito obrigado, pois sem os seus esforços nada disso seria possível.

Meus agradecimentos aos profissionais médicos do corpo clínico do Hospital São Francisco que, com seu conhecimento e sabedoria, lutaram e continuam lutando diariamente, pela saúde da população de Concórdia e região. A eles o nosso muito obrigado!

Quero agradecer à comunidade, que desde o início não mediu esforços para transformar a cidade de Concórdia referência na assistência à saúde do Alto Uruguai. A todos vocês o nosso muito obrigado!

Gostaria de fazer um agradecimento especial ao deputado Moacir Sopelsa, pela indicação desta sessão solene em homenagem aos 75 anos do Hospital São Francisco. Agradeço também aos demais deputados, que aceitaram sua proposição. O nosso muito obrigado, deputado! Para nós é um orgulho estar nesta sessão. O nosso agradecimento e um carinho especial à sua pessoa.

Para terminar, quero agradecer a todos que, direta ou indiretamente, dedicaram-se e dedicam-se com amor e carinho ao compromisso de salvar vidas, mostrando a quem quer que seja que o compromisso do Hospital São Francisco é com a saúde da população. O nosso muito obrigado!

Para finalizar, gostaria de convidar todos para a Semana do Hospital, em comemoração aos seus 75 anos, que será realizada entre os dias 28 de junho e 4 de julho, e terá toda uma programação. Nos dias 28 e 29 de junho, aqui neste mesmo local, haverá um museu, que será um resgate da história do hospital. Então, sintam-se todos convidados!

No dia 30 de junho queremos demonstrar o nosso carinho com o Hospital São Francisco, dando um abraço humano em torno de toda a instituição, marcado para as 13h15. Mais uma vez, convidamos todos os presentes e a comunidade!

No dia 1º de julho haverá um curso de Parapsicologia com o padre Quevedo, a ser realizado na SER Sadia, das 8h às 18h.

No dia 2 de julho haverá uma missa campal às 16h, em frente ao hospital, e às 19h30 um cerimonial com autoridades e homenagens aos colaboradores do Hospital São Francisco, neste mesmo local.

No dia 4 de julho, finalizando essa semana, haverá a corrida rústica do Hospital São Francisco e a corrida da família, às 8h30. As inscrições podem ser feitas também junto ao hospital. Ficam desde já todos os presentes convidados a participar.

Peço apenas mais um pouquinho da paciência de vocês. Como puderam perceber, na entrada do nosso auditório há alguns bonequinhos com algumas camisetas. Deputado, estamos fazendo, hoje, o lançamento oficial do Projeto Vida, Eu Uso, Eu Apoio, também para comemorar os 75 anos do hospital. Esse projeto visa à arrecadação de recursos para investimentos em melhorias, principalmente naqueles setores utilizados pelos usuários do Sistema Único de Saúde. As

camisetas serão vendidas a um custo de R\$ 50,00 e o valor arrecadado será revertido para reformas e melhorias. Oportunamente será feita a prestação de contas para toda a comunidade. Na saída, quem quiser adquirir, pode ficar à vontade.

Muito obrigado a todos!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, caro Gilson, diretor administrativo do Hospital São Francisco.

Estou vendo o dr. Cláudio, um dos médicos que aportaram, entre tantos, em Concórdia, que já tem a felicidade de ter um filho trabalhando no hospital.

Vejo também o dr. Ângelo Vieira Júnior, um dos médicos que aportaram em nosso município, que está acompanhado do seu filho.

É claro que vou esquecer alguns, mas o dr. Luiz Bernardi logo, logo terá dois filhos aqui em Concórdia.

O Celso Monareto já tem aqui o seu filho, o Giancarlo, que é médico e está aqui conosco.

Por isso a importância do crescimento deste município e também do povo de Concórdia, fazendo com que seus filhos busquem formação profissional para depois voltar ao nosso município. Isso é qualidade de vida!

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos aqueles que nos honraram com o seu comparecimento.

Queremos agradecer a todos os funcionários da Assembleia, às nossas taquígrafas, a todos os assessores que aqui estão, à imprensa da Assembleia e à imprensa da região de Concórdia.

Gostaria de agradecer ao coral, que mais uma vez brinda o nosso município e tão bem representa a Assembleia Legislativa.

Agora teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

Eu pediria às pessoas presentes que, se não tiverem muita pressa, depois do hino ouçam a *Valsa Concórdia*. Tenho certeza de que vocês saberão interpretá-la!

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

(Procede-se à interpretação da valsa.)

(Palmas)

Antes de encerrarmos a presente sessão, convocamos outra, especial, para o dia 8, às 19h, em homenagem ao Instituto Estadual de Educação.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 015ª SESSÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 08 DE JUNHO DE 2010, ÀS 19H PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERÍSIO HOMENAGEM AO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROPOSIÇÃO DA DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS

SUMÁRIO

DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Afirma que a homenagem ao IEE foi concedida não apenas pelos 118 anos, mas como reconhecimento à história de sucesso que é referência em Santa Catarina e na América Latina.

DEPUTADO RENO CARAMORI - Lembra que muitos profissionais de sucesso passaram pelos bancos do IEE e recomenda aos alunos dedicação aos estudos.

SECRETÁRIO SILVESTRE HEERDT - Cumprimenta a deputada Professora Odeete pela sensibilidade de homenagear o IEE e expressa sua convicção de que a juventude precisa de uma escola diferente que a motive a buscar conhecimento.

GILDA MARA MARCONDES PENHA - Agradece à Assembleia Legislativa o reconhecimento e discorre sobre o desafio da escola nos dias de hoje.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Professora Odeete de Jesus) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor Silvestre Heerd, secretário de estado da Educação de Santa Catarina;

Senhora Sueli Amália de Andrade, assessora de educação, neste ato representando o excelentíssimo senhor Dário Berger, prefeito municipal de Florianópolis;

Senhora Gilda Mara Marcondes Penha, coordenadora-geral do Instituto Estadual de Educação;

Senhor Antônio Elizio Pazeto, diretor de Educação Básica da secretaria da Educação; Excelentíssimo senhor Reno Caramori, deputado estadual;

Senhor Tiago Valmiro Bento, presidente do Grêmio Estudantil do Instituto Estadual de Educação;

Prezado João Mateus de Lacerda, representante dos alunos no Conselho Deliberativo do Instituto Estadual de Educação; Senhor Sérgio Túlio de Lacerda, presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Estadual de Educação;

Senhor Oscar César Grand, representante dos professores do Instituto Estadual de Educação.

A presente sessão foi convocada por solicitação desta deputada e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, em homenagem ao Instituto Estadual de Educação, na passagem dos seus 118 anos.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pelo Coral Vozes do Amanhã, do Instituto Estadual de Educação, e pelo Coral Encantos de Florianópolis, sob a regência do maestro Robson Medeiros Vicente, acompanhados do tecladista Ramon Pereira da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Quero registrar a presença também do sr. Vendelin Santo Borguezon, diretor de

ensino; da sra. Heloisa Helena Cardenuto, diretora administrativa e financeira; do sr. Rudinei de Souza Borges, representante da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas, e do sr. Paulo Siqueira, representante da União da Juventude Socialista.

Neste momento teremos a apresentação de vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Maravilha! Nós ficamos imaginando, sonhando com toda a história do Instituto Estadual de Educação.

Passo à presidência dos trabalhos ao deputado Reno Caramori, para que eu possa, na qualidade de autora do requerimento que ensejou a presente sessão, fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Com a palavra a sra. deputada Professora Odeete de Jesus.

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Sr. deputado Reno Caramori, sr. secretário da Educação; sra. coordenadora-geral Gilda Mara; demais integrantes da mesa; comendador; professor Antônio Pazetto; colegas, assim posso chamá-los, já que sou da mesma profissão, da mesma área; pais, convidados, queridos amigos.

É com muita honra que a Assembleia Legislativa os recebe para esta sessão especial em homenagem ao Instituto Estadual de Educação.

A homenagem é mais do que justa, não somente pela passagem dos 118 anos de sua fundação, que será comemorada depois de amanhã, dia 10 de junho, mas principalmente pela história de sucesso que o IEE construiu e vai continuar construindo.

É uma maravilhosa história escrita por muitas mãos. No princípio, pelas mãos do tenente Manoel Joaquim Machado, que em 1892 criou a então Escola Normal Catarinense. Hoje, pelas mãos da professora Gilda Mara Marcondes Penha e de seus colaboradores, orientadores e professores.

Como disse Rubens Alves muito bem, 'há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas'. É assim que vejo o Instituto Estadual de Educação e é assim que acredito que cada professor ou funcionário o vê.

Foi a construção dessa história no seu dia-a-dia, ano após ano, que fez do Instituto Estadual de Educação uma escola respeitada, reconhecida uma escola de referência! Todas as crianças querem estudar no IEE, e eu posso falar porque sei disso.

O Instituto Estadual de Educação, hoje, é a maior escola da América Latina. Talvez por isso mesmo ela tenha sido escolhida para ser a primeira a oferecer aos seus alunos o cursinho pré-vestibular gratuito, previsto na Lei n. 12.278/02, de nossa autoria, aprovada nesta Assembleia Legislativa. Inclusive, tivemos o apoio do deputado Reno Caramori e dos demais parlamentares. Nós trabalhamos durante cinco anos para implementar essa lei. Portanto, não foi fácil! E aceitamos a demanda, porque o cursinho pré-vestibular gratuito era um pleito de muitos pais.

Cada secretário que passava pela secretaria da Educação lá estava eu cobrando a implementação dessa lei. E não poderia deixar de registrar, mais uma vez, que o único secretário que nos deu ouvidos foi o deputado Paulo Bauer. Ele nos ouviu, de imediato nos atendeu e convocou-nos para ministrar a aula inaugural no Instituto Estadual de Educação. Muitos professores acompanharam esse momento histórico. Hoje, graças a Deus, temos alunos que frequentaram o cursinho e passaram no vestibular para os cursos de Medicina, de Direito etc.

Esse cursinho já acontece em 39 municípios do estado de Santa Catarina. Mas se não cobrássemos, hoje ele não estaria acontecendo. Então, tudo se consegue com cobrança. Hoje os alunos têm direito a esse curso gratuito, e isso foi um grande avanço, uma vez que esse curso igualou as oportunidades de ingresso na universidade para aqueles que não podem frequentar um curso particular.

Mas, senhores, não faltam razões para homenagear o Instituto Estadual de Educação, pois sempre está à frente do seu tempo, oferecendo novas perspectivas de futuro aos seus alunos e mantendo um enorme grau de qualidade na educação.

Como professora, não poderia deixar de estar à frente dessa iniciativa no Parlamento catarinense. Confesso que me sinto feliz com esta oportunidade, que é reflexo da confiança que a sociedade catarinense concedeu-me e que agora faço valer.

Ao representar meus colegas da Assembleia Legislativa neste momento, trago os mais efusivos cumprimentos de todos para aqueles que ajudaram, e estão ajudando, a transformar, pela educação, o estado de Santa Catarina.

Parabéns ao Instituto Estadual de Educação pelos seus 118 anos. Parabéns, também, à direção, aos corpos docente e discente, aos pais, à comunidade e aos funcionários pela linda história que, com

certeza, continuarão a construir nas próximas décadas, nos próximos séculos!

Que Deus abençoe todos! Parabéns, mais uma vez, ao Instituto Estadual de Educação! Um abraço bem grande!"

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Devolvo a condução dos trabalhos à deputada Professora Odete de Jesus.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Professora Odete de Jesus) - Com a palavra o sr. deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Quero cumprimentar a deputada Professora Odete de Jesus, proponente desta bela e merecida homenagem, e, para ser breve, cumprimento todos os demais membros da mesa que já foram nominados pelo protocolo.

Cumprimento, especialmente, os professores, os funcionários e esses magníficos corais, que mostraram o quanto é importante não só a educação, como também a cultura. Deus queira que nós tenhamos sempre crianças iniciantes para fortalecemos os corais, que estão desaparecendo.

Eu lembro que quando fui prefeito de Caçador, professor Antônio Pazeto - e o senhor morou em Caçador por alguns anos e foi reitor da nossa universidade -, seguidamente havia apresentações de corais, mas hoje elas estão desaparecendo.

Por isso, parabéns a essa juventude e aos adultos, que estão dando prosseguimento a essa coisa tão bonita na cultura, que é a apresentação de um coral.

Cumprimento, em especial, os familiares e os amigos do nosso IEE, que aqui vieram prestigiá-lo na sua comemoração de 118 anos. Esse é tempo de vida de um colégio que foi fundado por Manoel Joaquim, um português. E tinha que ser um português! A nossa ilha foi colonizada pelos portugueses dos Açores e o fundador tinha que ser de origem portuguesa, na mesma linha do saudoso Dante Mosconi, que lá em Caçador criou o Ginásio Aurora, sendo que tantas autoridades já passaram por seus bancos escolares.

Da mesma forma, tenho certeza de que muitas autoridades, muitos médicos, engenheiros, políticos, profissionais, donas de casas e operários passaram pelos bancos do IEE e continuam passando.

Pelo vídeo a que assistimos e pela fala da deputada pudemos ver o quanto o IEE foi importante para a sociedade catarinense, mais especificamente para a sociedade de Florianópolis. E tudo isso sem discriminação, sem pretensões, sem favoritismo.

Eu dizia à coordenadora que tive a oportunidade, várias e várias vezes, de visitar o Instituto Estadual de Educação buscando uma vaguinha para um aluno pobre que ficava sem escola. Eu até diria, com tristeza, que muitas famílias deixam as suas terras e vêm para Florianópolis na busca, na grande maioria, de tratamento de saúde. Depois, desorientadas, muitas vezes elas procuram os parlamentares na busca de uma vaguinha para os filhos num colégio. E nós, várias e várias vezes, batemos no colégio mais próximo, que é o IEE, e sempre conseguimos ser atendido, pois os diretores e professores sempre davam um jeitinho de abrigar mais um.

É um colégio que serve de exemplo, pois sempre avança nas atividades e na tecnologia, e precisamos disso, pois daqui a pouco sumirão o quadro negro e o giz e as escolas partirão para a informatização. Mas nós precisamos manter o banco escolar, o professor lá na frente e os funcionários do colégio para que ele funcione dentro de uma

hierarquia em que o maior beneficiado seja sempre o aluno.

Por isso, parabéns a essa imensidão de alunos que lá estudam e parabéns também àqueles que virão oportunamente. Que Deus tenha compaixão de sempre preservar, com sabedoria, a mente dos nossos professores, dos nossos educadores, pois vocês sabem que não é fácil ser professor. É bem mais difícil ser professor do que ser aluno. O professor perdeu grande parte da sua autoridade, o que lamentamos. Temos que encontrar, através da técnica e da sensibilidade, uma maneira de fazer com que o aluno entenda que na sua frente está alguém responsável pelo seu futuro.

O aluno passa muito mais tempo em contato com o professor do que com os próprios pais na sua casa. O pai e a mãe trabalham e têm pouco tempo para ficar com os filhos. Na hora da refeição, os pais comem num horário e os filhos em outro. Então, o companheirismo dentro da família está diminuindo, nós sabemos disso. Mas o professor está lá na hora certa, no local certo, pela responsabilidade que ele tem de educar os nossos filhos.

Parabéns ao Instituto Estadual de Educação e a todos aqueles que convivem nesse magnífico educandário!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Professora Odete de Jesus) - Convido o mestre-de-cerimônias, sr. Washington Luis Mignoni, para fazer a chamada dos homenageados.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Washington Luis Mignoni) - Neste momento, o Poder Legislativo presta uma homenagem ao Instituto Estadual de Educação, na passagem dos seus 118 anos investidos no compromisso com a educação de crianças e adolescentes, formando profissionais de alta competitividade no mercado de trabalho, disseminando conhecimento educacional no estado de Santa Catarina.

Convido a sra. deputada Professora Odete de Jesus e o sr. deputado Reno Caramori para fazerem a entrega da homenagem à professora Gilda Mara Marcondes Penha, neste ato representando o Instituto Estadual de Educação.

(Procede-se à entrega de placa.)

(Palmas)

O Parlamento catarinense sente-se honrado em prestar esta homenagem nesta noite.

A seguir, teremos uma apresentação de ginástica rítmica pela atleta Sanara Schusler, apresentando *A Mão Livre*.

(Procede-se à apresentação da ginasta.)

(Palmas)

Na sequência teremos a apresentação do Coral Vozes do Amanhã, do Instituto de Estadual de Educação e do Coral Encantos de Florianópolis, sob a regência do maestro Robson Medeiros Vicente, acompanhados do tecladista Ramon Pereira da Silva.

(Procede-se à apresentação dos corais.)

(Palmas)

Convidamos para vir à frente a atleta Amanda Paul Dull, da Turma 203 do Instituto Estadual de Educação, que participou do Campeonato Brasileiro de Xadrez em Catanduva, São Paulo, de 3 a 6 de julho, onde ficou em 6º lugar, a vir receber os cumprimentos da mesa, a quem pedimos uma salva de palmas.

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Professora Odete de Jesus) - Convido o sr. Silvestre Heerd, secretário de estado da Educação, para fazer uso da palavra.

O SR. SECRETÁRIO SILVESTRE HEERDT - Excelentíssima senhora deputada Professora Odete de Jesus;

Excelentíssimo senhor deputado Reno Caramori;

Excelentíssima senhora professora Gilda Mara Marcondes Penha, coordenadora-geral do Instituto Estadual de Educação;

Cumprimento todos os diretores, todos os professores, os alunos, os funcionários, os pais e todos os integrantes da mesa, representando e dignificando todos os segmentos do modelar Instituto Estadual de Educação, que hoje, com muita honra, recebe esta justa homenagem graças à sensibilidade e à inspiração da deputada Professora Odete de Jesus, que com suas brilhantes palavras teceu justa homenagem àquele educandário, que faz história há 118 anos.

Gostaria de cumprimentar também o deputado Reno Caramori, que com sua presença prestigia este momento e com suas palavras sábias soube muito bem interpretar o sentimento deste momento, relembando a história e o passado de tantas personalidades que construíram suas vidas e fizeram história através dessa escola.

Neste momento, olhando para trás só existem sentimentos de gratidão, de respeito, de reconhecimento, de homenagem, de alegria por uma história brilhante e cheia de sucessos conseguidos por meio de todos os personagens que a escreveram.

Centenas de professores se consagraram construindo a personalidade de alunos que por lá passaram, forjaram seu caráter, prepararam-se para o exercício da cidadania, prepararam-se para o exercício da profissão. E os pais que hoje aqui estão representam também os pais do passado.

Mas neste momento de comemoração olhamos também para o futuro. Todos nós sentimos o avanço da ciência e da tecnologia. Todos nós sentimos as transformações que acontecem no mundo. Todos nós sentimos como as profissões se tornaram passageiras, a obsolescência é uma palavra presente em todos os lugares, especialmente em nossos lares. Cada vez mais temos a convicção de que para podermos competir, buscar o sucesso e sermos vencedores, temos que propiciar à juventude do presente e do futuro uma escola diferente, uma escola em que o jovem, acima de tudo, tenha a consciência da importância da educação para a obtenção do sucesso.

Esse é o grande desafio que todos nós temos nas cidades, nos estabelecimentos de ensino, reafirmando a importância da valorização do professor, por uma melhor formação, por uma melhor remuneração, por um melhor reconhecimento da sociedade e por um desempenho também melhor, enfim, o reconhecimento da comunidade. Ou seja, uma escola que entenda que é um espaço onde se aprende, não um espaço onde se ensina. Com isso entendemos que o jovem precisa ser motivado a buscar o conhecimento, a buscar a ciência e a transformar, aplicar na prática esse conhecimento, para que assim se caracterize o próprio conhecimento.

Nesse sentido, esta homenagem, sras. e srs. deputados, é de grande importância para todos nós, porque precisamos ter a consciência da importância de reconhecer e valorizar o passado, mas olhando para o futuro, a fim de construir uma escola melhor, a fim de que a juventude de hoje possa ser transformada como aconteceu no passado com

os alunos do IEE, ou seja, para transformar cada aluno em vencedor, com plenas condições de exercer a cidadania e fazer sucesso através do exercício profissional. Hoje, cada um de nós precisa ter uma formação geral e uma formação técnica específica, além de uma atualização permanente. Nunca, em momento algum, qualquer cidadão pode-se considerar um cidadão formado para o resto da vida. Esse é o desafio que temos pela frente.

O governo do estado, através da secretaria da Educação, está empenhado em propiciar a todas as unidades escolares da rede pública condições melhores de aprendizagem, de infraestrutura, de equipamentos, modernizando-as. Nós sentimos, a cada dia, que é preciso avançar ainda mais para que efetivamente a escola cumpra o seu papel, a sua missão de bem formar, de bem educar.

Quero, então, em nome do governador do estado, cumprimentar a Assembleia Legislativa por este gesto, por este reconhecimento e por esta demonstração de sensibilidade e respeito pela história do nosso Instituto Estadual de Educação.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Professora Odete de Jesus) - Convido para fazer uso da palavra a professora Gilda Mara Marcondes Penha, coordenadora-geral do Instituto Estadual de Educação.

A SRA. GILDA MARA MARCONDES PENHA - Boa-noite a todos!

Primeiramente, gostaria de pedir aos professores Vendelin Santo Borguezon, Maria Luiza Mauro de Almeida, Angela Zavarize, Isabel e Sônia que ficassem de pé para que eu possa prestar a minha homenagem a esse grupo gestor, que nos acompanha nessa jornada brilhante que estaremos concluindo no final de 2010.

Então, em primeiro lugar, faço um agradecimento a todos vocês e peço licença para, em nome de todos, fazer uso da palavra.

Muito obrigada!

(Palmas)

É um sonho estar vivendo esta noite e ver esta mesa composta pelo Sérgio, nosso companheiro, pai, agora presidente do Conselho Deliberativo; pelo professor Oscar César Grandó, representando o professor, mas também alguém atuante dentro dos projetos que destacam a escola com um diferencial bastante grande; pelo jovem Tiago Bento, presidente do Grêmio do IEE/SC, em quem estamos apostando para que faça parte, envolva-se, assuma seu papel na transformação dos nossos alunos, na colaboração do bem da escola; o professor Pazeto, diretor da Educação Básica; a Sueli; a deputada Professora Odete de Jesus, proponente desta sessão, colega com quem, muitas vezes, procuramos auxílio e sempre somos atendidos; o professor Silvestre Heerd, secretário da Educação; o deputado Reno Caramori e o João Mateus, representante dos alunos no Conselho Deliberativo.

Uma mesa assim já é motivo de muito orgulho, pois, como sabemos, é na diversidade, na diferença de ideias que se constrói e que se amadurece. Então, contar com essa entidade democrática na escola é conseguir repensar a nossa prática. Colocamos, às vezes, sim, em lados opostos, com ideias diferentes, mas com respeito, pois a instituição de ensino deve estar sempre, sempre em primeiro lugar. Divergências há, mas é um local em que se produz conhecimento, onde a nossa arma será sempre o diálogo e através dele, com certeza, colheremos bons frutos.

Assistindo ao vídeo pudemos ver que o IEE/SC está sempre à frente de tudo. Quando se coloca o desafio de que o novo cidadão não é mais alguém que só tem a informação ou até só a formação, vemos alguém comprometido com o lugar, com o mundo, com o espaço em que vive. E indo muito além do que Saint Exupéry dizia, de que somos responsáveis por aquilo que cativamos, hoje não somos só responsáveis por quem cativamos, somos responsáveis por todo o espaço que ocupamos, pela pessoa que está ao nosso lado, pela pessoa que está distante de nós, pois através da internet alcançamos facilmente pessoas de outros estados e países.

Precisamos ter a certeza de que vivemos momentos bastante diferentes. No IEE, no momento em que acontece uma aula de biologia, de geografia, de português, também está havendo aula de judô, de GO, de GR, o coral. Isso, na verdade, é educação de fato.

Nós somos uma escola que, além da sala de aula, deve firmar-se como um espaço de utilidade pública, para que lá possa voltar, sim, o pai que já estudou e que agora quer participar de um novo curso; possa voltar, de repente, o profissional que queira buscar uma melhor capacitação. Nós, pelo espaço geográfico, pelo tamanho do espaço que ocupamos e pelo incentivo que sempre recebemos da secretaria da Educação, antes através do secretário Paulo Bauer e agora, na continuidade, através do professor Silvestre Heerd, entendemos, de fato, que muitos alunos de outras escolas vêm buscar no IEE essa formação integral. Então, isso é motivo de bastante orgulho para nós!

Eu pensei, em abril de 2007, quando recebi a ligação do então secretário Paulo Bauer propondo-me o desafio de ser diretora administrativa do IEE, depois coordenadora-geral, o que me estaria reservado. E eu posso dizer a cada um de vocês que saio, no final de 2010, uma mãe e uma esposa melhor e, com certeza, uma educadora e uma amiga melhor, porque conviver com tantas diferenças, buscar a unidade com os princípios que a nossa gestão manteve, que são lisura, justiça e imparcialidade, não é fácil! Mas é o que buscamos sempre e tenho certeza de que essa será a marca que conseguiremos deixar.

Não poderia também, antes de passar a uma reflexão, deixar de lembrar que somos tão completos que temos hoje aqui vários alunos do curso de Magistério. Sabemos a diferença do profissional que faz o curso de Magistério para a educação das nossas crianças. Temos lá sete turmas de Magistério, e nesta noite encontramos conosco a professora Rainildes Boeger e o professor Flamir, que trabalham nesse curso que para nós é muito importante e que valorizamos bastante.

Como gestora, quero, então, fazer algumas reflexões sobre como é estar à frente do Instituto Estadual de Educação. Mas não vou falar só de coisas boas, vou também promover alguma instigação, levar a alguma reflexão diante deste momento novo que muito nos assusta, porque o trabalho do educador é muito solitário. Nós nos vemos à frente de 35, 40 alunos e a nossa possibilidade de relação, de troca não é muito fácil, e a troca com nossos pares também não. É uma atividade solitária! Precisamos reabastecer-nos sempre para poder ter força, como disse o deputado Reno Caramori.

Hoje temos essa dificuldade das famílias que depositam na escola toda a confiança de formar um novo cidadão. E nós temos que parar com a retórica de que a

família tem que educar e que não é nosso papel, pois também passou a ser e não temos como fugir disso. Cada vez mais a escola está assumindo papéis. É esse o novo perfil! Vamos ter que nos preparar e fortalecer-nos para isso.

Gostaria de pedir que passassem as imagens de algumas reflexões preparadas para esta noite.

(Procede-se à apresentação de imagens.)

Iniciamos com uma tabela de índices que nos levam a pensar, pois precisamos mudar a nossa prática imediatista e fragmentada na qual só resolvemos o problema que surgiu sem parar e perguntar: por que surgiu? O que podemos fazer para que isso mude?

Vemos lá os índices dos evadidos de 2007, 2008 e 2009, em fase crescente, chegando a 28% em 2009. Depois vamos mostrar onde se está localizando essa evasão.

Este *slide* mostra a ocupação do espaço físico justificando a questão da evasão. Temos 66 turmas no turno matutino, totalizando 2.311 alunos. O número de salas disponíveis é de 66. Então, a nossa ocupação com alunos em sala de aula no turno matutino é de 100%. Isso na educação curricular, sem os projetos. No turno vespertino temos 63 turmas, três com projetos e 2.038 alunos. Há 66 salas disponíveis com ocupação também de 100%. No noturno, temos três turmas de ensino médio; sete turmas de magistério; dois cursos pré-vestibular em parceria com a UFSC; um curso de espanhol para taxistas e três salas sendo ocupadas pelo Ceja.

Quero fazer menção àquilo que falava no início, que temos 110 alunos concluintes em agosto do curso de espanhol para taxistas, turma essa que não teve uma evasão sequer. Lá os alunos frequentam as aulas duas vezes por semana, com um único professor de 20 horas e estamos conseguindo formar 110 taxistas no curso de espanhol, prestando, mais uma vez, um serviço à sociedade. Isso também com a parceria da secretaria estadual de Educação, que acolheu esse projeto e fez com que fosse realizado.

Temos 368 alunos à noite e 48 salas disponíveis. Estamos usando 32% dessas salas, já computando aí os projetos que nós implantamos.

Por que essa reflexão? Porque percebemos que se fizermos uma avaliação de todas as escolas em todo o estado, veremos que no período noturno há bastante espaço e tempo ociosos, e precisamos repensar esses espaços, repensar essa ocupação, para que realmente consigamos prestar um serviço com outras alternativas para a sociedade.

No próximo *slide* temos os indicadores. Perseguimos a meta proposta pelo Ideb e estamos dentro da meta desejada, porém abaixo do que achamos que nós, para todas as condições que a escola tem, deveríamos alcançar. Contudo, estamos perseguindo e trabalhando em cima desse projeto.

Sobre a questão do número de alunos, no início de 2008 tínhamos 2.022 alunos matriculados, em 2009, 4.829, e em 2010, 4.775.

Quero também fazer uma reflexão sobre a questão do ensino médio. Falei que

precisamos mudar a nossa forma imediatista e fragmentada de agir, porque sabemos que temos 22 ou 24 turmas de 1º ano do ensino médio, agora me falha a memória, e vamos a 14 turmas do 2º ano. É louvável vermos o governo estendendo a obrigatoriedade dos alunos até os 17 anos e ao ensino médio. Porém, será que vamos conseguir, mesmo com essa lei, manter esses alunos no ensino médio, uma vez que eles precisam trabalhar, precisam ajudar seus familiares? Precisamos juntar essas práticas, buscar apoio e estudar de fato, juntos, para ganhar efetividade nas ações propostas. Nós observamos que a evasão se dá no período noturno, mas no diurno ela ocorre principalmente do 1º para o 2º ano do ensino médio.

Gostaríamos de externar a nossa satisfação e também cumprimentar a deputada Professora Odete de Jesus, que foi autora da lei que criou o curso pré-vestibular gratuito, pois sabemos que ele dá aquele *upgrade* aos nossos alunos do ensino médio, já que, na verdade, nas escolas particulares, no 3º ano é que é feita uma revisão de todo conteúdo e nós não tínhamos essa revisão. Hoje, estamos à frente delas, porque temos o 1º, o 2º e o 3º anos com revisão. Como disse, estamos à frente e o índice demonstra essa realidade, basta olharmos o nosso índice de aprovação somente na UFSC. Com certeza, se fossem computadas outras universidades, ele seria maior porque os nossos jovens, através do art. 170, através do ProUni e também pela política do Enem, essa política de cotas que favorece o aluno da escola pública, conseguem alcançar e frequentar boas universidades hoje. Então, estamos bastante orgulhosos do desempenho dos nossos alunos nos vestibulares de 2009/2010.

Nós tínhamos metas, como falei anteriormente, a alcançar, propostas pelo Ideb. E quero parar para fazer uma reflexão. Disse aqui o professor Silvestre que temos propostas, que estamos realmente investindo, e a secretaria realmente tem sido parceira, mas eu ainda ousou sonhar mais.

Então, em cima dessa reflexão vamos lançar algumas propostas dos professores para 2010. Alguns deputados podem ou não deixar a Assembleia, mas os alunos permanecem e precisamos lançar a semente e onde estivermos lutar para que essas metas sejam alcançadas.

Gostaria de deixar para reflexão esta frase de Lênin: "Os fatos são teimosos, mas, na realidade, as idéias são ainda mais teimosas do que os fatos, resistem aos fatos durante muito tempo."

Estamos diante de fatos como a violência, a devastação do meio ambiente e a deterioração da saúde. Acompanhamos que esses problemas estão batendo na nossa porta e não fazemos uma análise de quais são as causas deles. Nós, às vezes, buscamos uma solução imediata e com isso nos desgastamos, perdemos a nossa energia e não conseguimos resolver a situação. Mas diante da violência, da degradação do meio ambiente, da irresponsabilidade social e dos problemas de saúde sentimos que precisamos mudar nossa atitude, precisamos preparar o profissional da educação diante de uma nova perspectiva, formando realmente um cidadão comprometido e ético. Apresentamos

resistência à mudança das idéias e precisamos repensar a educação pautando-a nos quatro pilares de Jacques Delors propostos pela Unesco: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a ser e aprender a viver juntos.

Precisamos preparar profissionais junto às universidades que pensem a educação também pautada nos sete saberes de Morim: saber as cegueiras do conhecimento, do erro e da ilusão; saber os princípios do conhecimento pertinente; saber ensinar a condição humana; saber ensinar a identidade humana; saber enfrentar as incertezas; saber ensinar a compreensão; saber a ética do gênero.

O desafio para o educador é muito grande e temos que buscar garantir a formação desse cidadão comprometido com o mundo em que vive.

Vou lançar algumas reflexões e desafios principalmente aos legisladores: sonho com uma universidade que coloque como prioridade os cursos de Licenciatura e Pedagogia. Precisamos expor nos jornais notícias colocando a nossa universidade com conceito A! Que a nossa universidade atinja determinada nota nos cursos de Licenciatura e de Pedagogia! Não que os outros cursos não sejam importantes, a Robótica, a Mecatrônica, a Medicina, porém temos que reverter isso. Acho que deveríamos propor que as universidades recebessem verbas de acordo com o desempenho e conceito que os seus cursos de formação, Licenciatura e Pedagogia, conseguissem.

Acho que precisamos, sim, propor que lá nos cursos de Pedagogia e Licenciatura o currículo seja modificado, preparando o profissional dentro desses conceitos que foram apresentados aos senhores. E os professores que já estão na ativa e que ainda vão permanecer? A esses é necessária a garantia de momentos de socialização de saberes, de troca de experiências e, principalmente, de humanização.

Precisamos entender que a ação de educar é uma ação que se dá em qualquer momento e em qualquer espaço da escola. Precisamos também repensar essa prática do que consideramos de fato a aula, do que de fato ocorre em termos de educação. Precisamos buscar juntos uma saída, porque tenho certeza de que se conseguirmos propor uma legislação forte pautada nesses pilares, buscando na universidade essa formação e, ao mesmo tempo, propiciando isso aos professores, às entidades democráticas - a APP, o Grêmio, o Conselho Deliberativo -, aos gestores e procurando trabalhar toda essa formação do universo da escola, as demais secretarias, e não somente a secretaria da Educação, terão as suas dificuldades diminuídas. Se tivermos um povo educado, que cuida do seu lixo, que tem responsabilidade com o seu vizinho, com o seu colega, com o seu filho, se tivermos realmente um cidadão agindo dessa maneira, vamos ter menos violência, menos problemas com o meio ambiente, com a saúde e com certeza teremos uma sociedade mais sadia e crítica, exercendo e buscando os seus direitos. Ainda sonho com isso e tenho certeza de que vamos poder vivenciar essa nova realidade.

Quero agradecer a todos e aos alunos. Essa noite ficará marcada no meu

coração por este momento e pela oportunidade de ter dirigido essa escola, pois, com certeza, é um espaço que serve de exemplo para Santa Catarina, para o Brasil e também para as escolas particulares, porque poucas delas dispõem do espaço que nós dispomos.

Muito obrigada, Robson! Você sabe que sou sua fã, pois você representa o esforço e o êxito que consegue acalmar o meu coração e fazer com que eu siga sonhando!

Acredito na educação, amo a educação e a minha vida toda foi pautada nela. E graças a ela consegui formar a minha família e educar os meus filhos.

Muito obrigada a todos!
(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Professora Odete De Jesus) - Foi uma noite maravilhosa, na qual pudemos assistir a um vídeo do Instituto Estadual de Educação que mostrou as propostas para o futuro. Foi uma noite inesquecível!

Quero parabenizar todas as autoridades que compõem a mesa, a direção da escola, os professores, os pais dos alunos, os alunos, o maestro Robson Medeiros Vicente e estes corais maravilhosos. Que som maravilhoso, que vozes lindas! Que bom que descobrimos mais um coral, pois muitas vezes a Assembleia Legislativa tinha que se apresentar em outros lugares, deputado

Reno Caramori, e não tínhamos uma opção de coral, mas agora nós já temos esse maravilhoso.

Peço uma salva de palmas e parabéns por vocês terem abrilhantado esta noite.

(Palmas)

Convido todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, especial, para amanhã, às 19h30, em homenagem à Fundação Municipal de Esportes de Lages.

Está encerrada a sessão.

ATA DA 016ª SESSÃO ESPECIAL

DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA

REALIZADA EM 09 DE JUNHO DE 2010, ÀS 19H30

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERÍSIO

HOMENAGEM À FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTES DE LAGES

PELA PASSAGEM DOS SEUS 25 ANOS

PROPOSIÇÃO DA BANCADA DO PARTIDO PROGRESSISTA

SUMÁRIO

DEPUTADO KENNEDY NUNES - Destaca que o trabalho da Fundação Municipal de Esportes é exemplo para os demais municípios, pois a inclusão social pelo esporte, com disciplina e disputa sadia, imuniza o jovem a entrar em descaminhos.

MARCELO KOWALSKY - Agradece a homenagem que afirma ser o reconhecimento de um trabalho de integração através do esporte, descobrindo novos valores e talentos.

VICE-PREFEITO LUIZ CARLOS PINHEIRO - Ressalta que a união entre o poder público e a comunidade possibilita a realização de um trabalho que forma cidadãos.

PREFEITO RENATO NUNES DE OLIVEIRA - Agradece a homenagem do Parlamento e da equipe de servidores e colaboradores da Fundação Municipal de Esportes, que permitem a realização de projetos e ações inovadores.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido as seguintes autoridades que serão nominadas para compor a mesa:

Excelentíssimo senhor Renato Nunes de Oliveira, prefeito de Lages;

Excelentíssimo senhor Luiz Carlos Pinheiro Filho, vice-prefeito de Lages;

Excelentíssimo senhor Pedro Eloi Bassin, vereador de Lages, neste ato representando a Câmara Municipal;

Excelentíssimo senhor Marcelo Kowalski, superintendente da Fundação Municipal de Esportes de Lages;

Excelentíssima senhora Marli Nassif, secretária da Assistência Social de Lages;

Excelentíssimo senhor Mário Sérgio Ranzolin Vieira, neste ato representando o Conselho Estadual de Esportes;

Excelentíssimo senhor Mário César Assink, presidente do Conselho Municipal de Esportes de Lages;

Excelentíssimas autoridades aqui presentes, senhoras e senhores.

A presente sessão foi convocada por solicitação da bancada do Partido Progressista, pelos srs. deputados Silvio Dreveck, Kennedy Nunes, Reno Caramori, Joares Ponticelli, Dieter Janssen e Lício Mauro da Silveira, e aprovada por unanimidade por esta Casa, em homenagem à Fundação Municipal de Esportes de Lages, na passagem dos seus 25 anos.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Antes de fazermos a apresentação de um vídeo institucional da entidade a ser homenageada nesta noite, quero aqui citar também a presença das seguintes autoridades:

Senhor Antônio César Alves de Arruda, secretário de Administração do município de Lages;

Senhora Neuzza Zangelini, vereadora do município de Lages;

Senhor Luiz Amorim, vereador também do município de Lages;

Senhor vereador Leandro Mõro;

Senhor Adalberto Siqueira, diretor de Atenção Especializada, neste ato representando o secretário da Saúde do município de Lages, sr. Juliano Polese Branco;

Senhor Mário César Bertocini, presidente do Tribunal Desportivo de Santa Catarina;

Senhor Voltaire Souza Todeschini, gerente da Fundação Municipal de Esportes de Lages;

Senhor Alexandre Monguilhotti, auditor do Tribunal de Justiça Desportiva de Santa Catarina;

Senhor José Capella Batalha, membro do Tribunal de Justiça Desportiva de Lages;

Senhor Lauremir Savedra, presidente da Liga Serrana de Futebol;

Senhor Paulo Marques, secretário executivo de comunicação da prefeitura da Lages;

Senhor Alfeu Júnior Varella Bueno, neste ato representando o Lages Xadrez Clube;

Senhor Edison Roberto Sartori, o Pardal, presidente do Esporte Clube Ajax de Lages;

Senhor Eloir Toldo (Socó), presidente da Associação de Moradores do Bairro Santa Helena, do município de Lages;

Também faço referência a um fax recebido por esta Casa, da deputada federal Angela Amin, com o seguinte texto:

(Passa a ler.)

"Com os meus cordiais cumprimentos a vossa senhoria, agradeço o convite para participar hoje da sessão especial comemorativa aos 25 anos da Fundação Municipal de Esportes de Lages. Infelizmente, não poderei estar presente como gostaria, em razão de estar em Brasília cumprindo minha agenda parlamentar.

Aproveito a oportunidade para parabenizar pela iniciativa da realização desta sessão." [sic]

Da mesma forma, quero justificar a ausência dos demais deputados, assim como do nosso presidente, deputado Gelson Merísio, dos deputados da nossa bancada, prefeitos, senhoras e senhores, porque estamos na semana do Orçamento Participativo e os deputados estão nas regiões. Na semana passada a sessão foi realizada na região oeste e agora será realizada desde o planalto até o norte e depois na região sul.

Portanto, prefeito Renato, posso dizer que Lages tomou conta hoje da Assembleia Legislativa. Parabéns, porque vocês podem dizer que um dia Lages tomou conta da Assembleia. E eu quero agradecer a todos os senhores e às senhoras por isso.

(Palmas)

Queremos lembrar também que esta sessão está sendo transmitida pela TVAL e pela Rádio Alesc Digital. Portanto, esta homenagem que estamos prestando hoje aqui está indo para todo o estado de Santa Catarina.

Vamos, neste momento, assistir a um vídeo institucional da entidade que está sendo homenageada.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Vendo este vídeo nós não precisamos falar mais nada ou justificar a homenagem feita à fundação, sr. prefeito Renato.

Eu, quando fui a Lages na abertura dos Jocol, em 2008, fiquei impressionado com o número de participantes e a essência da competição, que envolveu todas as comunidades.

Nós, nesta Casa, estamos numa luta muito grande com relação à inclusão social e à guerra contra as drogas, principalmente o crack, que hoje está sendo o câncer da sociedade.

Ainda antes de começar esta sessão, eu participei de um debate na TVAL com um delegado da Polícia Federal e a pessoa responsável pela secretaria de Saúde do estado de Santa Catarina nesta área. Na oportunidade, discutimos sobre essa questão do crack, falando que ele está sendo uma saída, com a falta de inclusão social. E o que a Fundação Municipal de Esportes do município de Lages, através da tutela e da regência do prefeito Renatinho, e com a ajuda do vice-prefeito Pinheiro, está fazendo é isto: a inclusão social, através do esporte. Quem pratica esporte, está envolvido com regras, com disciplina, com disputa sadia, mas também está sendo imunizado com relação a entrar em outros caminhos, que são descaminhos, na verdade.

Por isso, louvo o trabalho fantástico dos Jocol, envolvendo mais de oito mil atletas, o Bate Bola na Escola, as Academias da Terceira Idade e a Movimentar-te, projetos com os quais há todo um envolvimento da comunidade. O Vanderlei Germano estava contando-me que há 56 jogos por final de semana em Lages.

Eu estava vendo, prefeito, que quando se coloca um equipamento desses, como é a academia de terceira idade, numa das praças, além de dar às pessoas a possibilidade de se movimentarem, espanta-se o ruim da praça, porque as praças foram feitas para serem movimentadas, equipadas e também para serem visitadas. Mas se não houver esses equipamentos públicos, como é que vai haver a visitação? Ai fica o quê? Fica um reduto para marmanjos e drogados estarem lá no uso e consumo de drogas.

Tenho certeza de que onde há a movimentação de pessoas sérias, a treva não entra. E é por isso que eu os parableno.

A maior homenagem que posso prestar à Fundação Municipal de Esportes e ao governo de Lages é a possibilidade de colocarmos aqui, para todo o estado de Santa Catarina, minha primeira-dama, o trabalho fantástico que é feito nessa cidade para que possa ser copiado por todos os outros municípios.

Deixem-me falar agora como jornalista e como radialista, pois quero fazer um registro especial aos meus colegas radialistas e também aos meus colegas jornalistas que estão aqui. Tenho certeza de que a Fundação Municipal de Esportes não dá só trabalho para os narradores, repórteres e jornalistas desempenharem as suas funções e os rádios-ouvintes terem uma boa programação. Esse convívio tão interessante e salutar da equipe de rádio difusão, da imprensa, seja escrita, seja de televisão, com a Fundação Municipal de Esportes faz com que

toda a comunidade possa ser atendida por esse trabalho tão bem feito.

Então, quero que vocês todos, meus colegas radialistas e jornalistas, recebam também o meu agradecimento e os meus parabéns.

Quando estava sendo entrevistado por eles, prefeito, diziam-me o seguinte: "Joinville, Blumenau e Florianópolis têm as melhores colocações nos Jogos Abertos, têm esportes de ponta". Mas eu, que sou de Joinville, não vejo nem de perto algo a ser desenvolvido como é desenvolvido em Lages. Por quê? Porque chega o momento em que começamos a observar que Lages está peneirando o barro e a areia para descobrir a joia, para descobrir o ouro, para descobrir a pedra preciosa. E só descobre-se pedra preciosa peneirando barro e areia.

O que eu quero dizer com isso? Lages, envolvendo toda a comunidade, desde a associação de moradores, até as escolas, está tendo um universo grande de atletas, de pessoas que gostam do esporte. Mas dentro desse universo vai haver a pedra preciosa, vão haver os Kakás da vida, os Romários, os Gugus. Eu falo aqui de futebol porque estamos vivendo o momento da Copa, mas vão haver outros atletas que serão lapidados para mais tarde estarem representando Lages.

Então, esse projeto todo é comandado pelo prefeito, pelos seus secretários e pelo Marcelo Kowalski, que é o superintendente que vive isso e respira isso. Mas ele também é feito por todos da Fundação Municipal de Esportes. E, em nome do meu amigo Vanderlei Germano, quero que vocês se sintam homenageados pelo estado e por esta Casa, que repercute aqui, que ressoa aqui para toda Santa Catarina o trabalho fantástico que está sendo feito pela Fundação Municipal de Esportes.

Recebam a nossa homenagem! Esta foi uma pequena homenagem que a nossa bancada prestou a um prefeito do nosso partido que nos tem orgulhado com esse sistema de governo aberto, próximo do povo, ouvindo as pessoas. E com certeza ainda vai ter muito que colher desses frutos.

Quero que todos vocês recebam os nossos parabéns. Também gostaria de prestar uma homenagem especial aos lageanos que vieram aqui: aos presidentes de clubes, aos atletas. Estou vendo ali a gurizada boa que, se jogasse uma bola aqui, iria dar um bom futebol; estou vendo as senhoras, os jovens, as mulheres, os homens, a rapaziada. Obrigado a vocês todos. Eu tenho certeza de que agora chegou a hora de vocês entrarem para a arquibancada, mas eu sei que o lugar de vocês é aqui no campo!

(Palmas das galerias)

Parabéns a vocês que lotaram as arquibancadas desta Casa Legislativa, a Casa de representatividade de todo o catarinense!

Eu disse no início que Lages tomou conta da Assembleia Legislativa. E por isso eu estou dando os meus parabéns a todos vocês que desceram a serra e vieram à nossa capital.

Muito obrigado a vocês todos e espero que se sintam bem aqui!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Convido agora o mestre-de-cerimônias, Washington Luis Mignoni, para proceder à nominata dos homenageados neste momento.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Washington Luis Mignoni) - Neste momento, o Poder Legislativo presta uma homenagem à Fundação Municipal de Esportes de Lages, na passagem dos seus 25 anos, pelo apoio fundamental aos atletas que têm representado

com sucesso o município e o estado de Santa Catarina no cenário esportivo nacional.

Convido o sr. deputado Kennedy Nunes para fazer a entrega da homenagem à Fundação Municipal de Esportes de Lages, neste ato, representada pelo sr. Marcelo Kowalski, superintendente da Fundação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. Renato Nunes de Oliveira, prefeito de Lages, e o vice-prefeito, o excelentíssimo sr. Luís Carlos Pinheiro Filho, para receberem a homenagem das mãos do deputado Kennedy Nunes, em nome do povo lageano, pelo apoio fundamental à realização dos jogos comunitários, incentivo à prática de esportes pela terceira idade e pela contribuição e dedicação aos atletas que têm representado com sucesso o município e o estado de Santa Catarina no cenário esportivo nacional.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Kennedy Nunes e os vereadores, o sr. Pedro Elói Bassin e a sra. Neuza Zanguelini, para fazerem a entrega da homenagem ao paraatleta Edilson Pereira Bastião.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço aos vereadores.

Novamente o deputado Kennedy Nunes, junto com os vereadores Luiz Amorim e o sr. Leandro Mório, fazem a entrega da homenagem ao atleta Roberto de Sá, neste ato sendo representado pelo sr. Orlades Carlos Batista.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o sr. deputado Kennedy Nunes e os srs. Mário Sérgio Ranzolin Vieira e Mário César Assink para fazerem a entrega da homenagem ao sr. Alfeu Júnior Varela Bueno, mestre internacional de xadrez.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao deputado e aos senhores.

O Parlamento catarinense sente-se honrado de prestar as homenagens aos atletas lageanos.

Boa-noite!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Muito obrigado ao mestre-de-cerimônias Washington Luis Mignoni, que fez este momento tão bonito.

Parabéns aos homenageados! Tenho certeza de que a Casa está extremamente lisonjeada com a presença de vocês, e esta é a forma como podemos prestar essa homenagem aos nossos atletas.

Convido para fazer uso da palavra o sr. Marcelo Kowalski, superintendente da Fundação Municipal de Esportes da cidade de Lages, em nome dos homenageados.

(Palmas)

O SR. MARCELO KOWALSKI - Cumprimento o deputado Kennedy Nunes, neste ato presidindo esta sessão especial; o prefeito, Renato Nunes de Oliveira; o vice-prefeito, Luís Carlos Pinheiro Filho; e todas as autoridades mencionadas.

Saúdo e agradeço à imprensa lageana. Muito obrigado pela presença!

(Passa a ler.)

"Inicialmente, cumpre-nos agradecer a toda bancada do Partido Progressista, que nesta noite faz referência a duas décadas da

fundação, bem como ao trabalho que é desenvolvido em Lages e que motiva este ato.

Meus conterrâneos lageanos, cidade que me acolheu e, inclusive, concedeu-me o título de Cidadão Lageano. Gente que acredita no nosso trabalho e caminha conosco em busca de resultados! Aqui está o filho desta terra retornando para contar de um trabalho que estamos fazendo de integração através do esporte, lá na serra de Santa Catarina!

Nossa querida Lages é uma cidade de contraste. Beirando os 190 mil habitantes, consegue-se manter a essência da convivência pacata, com baixos índices de violência e um elevado espírito de envolvimento comunitário. É nesta cidade de contrastes que executamos um leque de projetos na área esportiva com o objetivo primordial de integrar as pessoas, descobrindo novos valores, reforçando a importância das práticas esportivas, bem como aliadas a uma boa saúde.

O esporte em Lages significa resgate de autoestima e credibilidade! Representa também a integração entre as pessoas, as famílias e os amigos! Não é, portanto, diferente do que ocorre aqui em Florianópolis ou em outras cidades do Brasil e do mundo.

O que nos diferencia, senhoras e senhores, é uma verdadeira doação coletiva que prima pela participação de todos num número cada vez maior de projetos e ações.

Graças à visão e ao respaldo do prefeito Renatinho, fomos gradativamente inserindo o esporte como ferramenta para envolver a comunidade nos bairros.

Nossos irmãos lageanos presentes nestas galerias são testemunhas de que um projeto como os Jocol, Jogos Comunitários de Lages, envolve e integra diretamente nove mil atletas. Sem dúvida alguma, o maior campeonato do sul do Brasil.

Somos a primeira cidade de Santa Catarina a implantar o projeto das academias da terceira idade. Estamos com 32 instaladas e até o final da gestão do prefeito Renatinho todos os bairros da nossa cidade deverão ter a sua academia. Somos a referência dos municípios neste estado e também em muitos municípios do Rio Grande do Sul. Esta iniciativa leva para as praças públicas centenas de pessoas. A maioria do nosso público é formada por pessoas com idade avançada que buscam na atividade física uma forma de manter a saúde, mas também de encontrar novos amigos.

Hoje estamos com oito mil idosos cadastrados, que têm a orientação de profissionais, numa parceria com a secretaria da Educação, dando assistência, tanto no período matutino como no período vespertino. Os idosos, sem dúvida nenhuma, ganharam mais qualidade de vida. Então, para essas pessoas que ajudaram a construir a história de Lages implantamos o Movimentar-te, projeto que tem o objetivo de levar lazer aos bairros mais carentes da cidade.

Fizemos um resgate das antigas brincadeiras e reunimos a família lageana para se divertir com essas ações, dando à população um pouco de cidadania, principalmente às crianças menos privilegiadas.

Outro projeto que brilha aos olhos é o Bate Bola na Escola, projeto também em parceria com a secretaria da Educação. São mais de 2.500 crianças em idade escolar integradas em polos esportivos. E não há discriminação no sentido de que esse ou aquele aluno estude numa rede de ensino que não seja a do município. Todas as crianças, independentemente de classe social, são chamadas a participar desse projeto.

Estamos iniciando, no dia 1º de setembro, um projeto novo, com certeza

vitorioso, os Parajocol - Jogos Comunitários Paradesportivos de Lages -, que visam atender às pessoas portadoras de alguma deficiência, muitas vezes discriminadas pela sociedade.

Tudo isto, meus amigos, cada ação executada, cada gesto tem repercutido na qualidade de vida da gente lageana. É com satisfação que nós, da Fundação Municipal de Esportes, através de uma equipe modesta, mas participativa e atuante, sempre reverenciando o apoio do prefeito Renato Nunes de Oliveira, estamos aqui, neste dia histórico para o esporte da nossa cidade, contando para Santa Catarina o que estamos fazendo em Lages para ajudar as pessoas através do esporte.

Nossa equipe agradece imensamente o espaço e a oportunidade de destacarmos o resultado desse esforço para que tenhamos uma população mais saudável e mais feliz, através de práticas esportivas e de lazer. E convidamos todos os catarinenses para irem a Lages, para conhecerem o nosso trabalho, um trabalho que é voltado ao fomento do esporte.

Eu gostaria de encerrar agradecendo ao deputado Kennedy Nunes, hoje representando a bancada do Partido Progressista, e destacando os verdadeiros personagens da transformação de Lages, pois o envolvimento de cada um desses lageanos em nossas ações é que permite que colhamos os resultados que nos orgulham e dão força para trabalhar cada vez mais.

Muito obrigado e que Deus esteja com todos vocês!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Agradeço as palavras do sr. Marcelo Kowalski, superintendente da Fundação Municipal de Esportes de Lages.

Agora abrimos espaço para que possa fazer uso da palavra o sr. Luiz Carlos Pinheiro, vice-prefeito do município de Lages.

O SR. VICE-PREFEITO LUIZ CARLOS PINHEIRO - Quero cumprimentar nosso anfitrião na Assembleia Legislativa, na noite de hoje, deputado Kennedy Nunes;

Cumprimento o prefeito de Lages, Renato Nunes de Oliveira, e, de modo muito especial, o superintendente da Fundação Municipal de Esportes, Marcelo Kowalski, em nome de quem cumprimento os demais secretários da administração de Lages presentes, além de todos os colaboradores da Fundação Municipal de Esportes, profissionais que todos os dias labutam, contribuindo positivamente para a história do esporte na cidade.

Quero cumprimentar a primeira-dama, a tia Jura, e especialmente os esportistas, as lideranças comunitárias, as pessoas que no dia a dia se envolvem com o esporte na pessoa do Alfeu Júnior Varela e do Edilson Pereira, o Bastião, que foram homenageados na noite de hoje.

A cidade de Lages, que possui aproximadamente 190 mil habitantes, características muito próprias, peculiaridades e desafios enormes, no início de 2009, quando Renato e Pinheiro iniciaram suas atividades administrativas, tinha um grande desafio a ser enfrentado em busca de tudo aquilo que sonháramos e de tudo aquilo que a gente lageana precisava.

Nesse curto período foram sendo empreendidas as atividades, as ações foram acontecendo nas mais diferentes áreas. Na Saúde, com a melhoria do atendimento, na eficiência, eficácia e atenção às pessoas; na Educação, com novas tecnologias, novos conhecimentos, ampliação e melhoria na

infraestrutura das escolas; na Infraestrutura Urbana, com novas vias mais modernas, com calçadas, com passeio público para que as pessoas possam ter uma vida melhor.

Mas uma área se destacou, a do Esporte. O esporte é muito importante e não precisamos aqui discorrer sobre a importância do esporte numa sociedade, mas sabemos que ele cria um espírito competitivo salutar, proporciona lazer, entretenimento, enfim, forma cidadãos. O esporte é a base de uma sociedade, porque junto com ele estão os bons princípios e os bons valores.

E aí se desenvolveu um trabalho através das Academias da Terceira Idade, capitaneado pelo Marcelo Kowalski, liderando as pessoas da melhor idade, proporcionando-lhes também um círculo de amizades muito positivo. Destaco também o Bate Bola na Escola, o Movimentar-te, entre tantos outros. E faço um destaque para os Jocol - Jogos Comunitários de Lages -, que é a maior competição comunitária do sul do Brasil, envolvendo quase nove mil atletas e as suas comunidades de bairro, seus familiares, seus amigos. Eu posso dizer claramente, na noite de hoje, que os Jocol criaram um envolvimento tão grande em toda Lages que se transformaram num patrimônio da cidade e assim já não dá mais para imaginar o nosso município sem os Jocol.

Isso é fruto, exatamente, de uma equipe competente, comandada pelo Marcelo Kowalski, e do desejo do prefeito Renato de cada vez mais proporcionar qualidade de vida e bem-estar para a nossa gente.

Agora, toda essa atividade administrativa não teria o menor sentido se não fossem as pessoas que estão todos os finais de semana participando das atividades esportivas dos Jocol. Tudo isso não teria importância se não houvesse o movimento das lideranças comunitárias, dos desportistas lageanos, a quem aqui aproveito para render as minhas homenagens e para dizer do respeito que tenho por essas lideranças e esses desportistas que elevam o nome da cidade.

Posso dizer, prefeito Renato Nunes de Oliveira e deputado Kennedy Nunes, que se mantivermos esse espírito, essa participação comunitária, esse objetivo incansável da busca da qualidade de vida e do bem-estar da nossa gente, além da parceria importante do poder público com a comunidade, Lages estará no caminho certo e terá resultados muito positivos, elevando a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas ao patamar das melhores cidades do Brasil. Esse é o nosso objetivo maior e essa parceria comunidade e poder público precisa continuar.

Portanto, a todos os lageanos os meus parabéns! Viva a Fundação Municipal de Esportes! Parabéns à nossa cidade! Nós temos muito ainda que comemorar através da prática esportiva proporcionada e comandada pela Fundação Municipal de Esportes.

Parabéns a todos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - Muito obrigado pelas suas palavras, vice-prefeito Luiz Carlos Pinheiro Filho.

Neste momento convidado, com muita alegria, para fazer uso da palavra o prefeito de Lages, sr. Renato Nunes de Oliveira - e se é Nunes é gente boa.

O SR. PREFEITO RENATO NUNES DE OLIVEIRA - Quero saudar o deputado Kennedy Nunes, que foi o autor do requerimento para homenagear a Fundação Municipal de Esportes, abraçada depois por toda a bancada do Partido Progressista.

Honra-me estar na Assembleia Legislativa recebendo esta grande homenagem.

Quero cumprimentar o meu amigo, o vice-prefeito Luiz Carlos Pinheiro Filho; o superintendente da Fundação Municipal de Esportes de Lages, Marcelo Kowalski, e sua esposa aqui presentes.

Quero cumprimentar os vereadores Pedro Elói Bassin, Luiz Albertino Souza Amorim, Antônio Leandro Mõro e Neusa Maria Zangelini da bancada do PP na Câmara Municipal de Lages.

Quero cumprimentar a secretária de Assistência Social do município de Lages, sra. Marli Barrentin Nacif e o secretário da Administração do município de Lages, sr. Antônio César Alves de Arruda, e sua esposa, a quem delegamos a responsabilidade da realização da 22ª Festa Nacional do Pinhão, que encerrou no dia 6 de junho. E para premiá-los, sem perguntarmos se estavam cansados ou não, já os nomeamos coordenadores da 23ª Festa Nacional do Pinhão, que iniciará no dia 16 de junho de 2011.

Em seus nomes quero cumprimentar os demais secretários municipais que aqui se fazem presentes.

Quero cumprimentar o secretário municipal Kiko e o Cesar, que nos honra com sua presença no departamento esportivo do município de Lages. Quero cumprimentar todos os atletas que aqui se fazem presentes, os presidentes das associações de bairros da cidade de Lages, não só o Socó, mas tantos outros que eu vejo, inclusive, o nosso velhinho, que se utiliza, com certeza, das nossas academias, o Bastiãozinho.

Quero cumprimentar os componentes das emissoras de rádios da cidade de Lages, que dão a maior cobertura aos Jocol, e também toda a imprensa.

Mas quero cumprimentar especialmente aqueles que se deslocaram de Lages e vieram para a querida capital, Florianópolis, para abrilhantar esta homenagem.

Deputado Kennedy Nunes, quero dizer-lhe que quando assumimos a prefeitura de Lages determinamos ao Marcelo que desse toda a atenção ao esporte amador. Naquele momento eu e o Pinheiro achamos que o Marcelo iria apenas trabalhar com o orçamento que a Fundação Municipal de Esportes tinha. Ele começou a nos surpreender e fez com que não pudéssemos mais voltar atrás quanto às idéias criativas que ele e sua equipe colocaram à nossa frente. Por isso é que estão aí os projetos Bate Bola na Escola, Movimentar-te, Academias da Melhor Idade e Jogos Comunitários de Lages.

Nobre deputado, decidimos, então, não mais ficar na mesmice e fazer do esporte da cidade de Lages um exemplo e um orgulho para Santa Catarina. Mas isso tudo graças a uma equipe muito grandiosa, pois em muitos sábados e domingos os servidores da Fundação Municipal de Esportes estão presentes nas quadras, nos campos de futebol levando a organização que se faz necessária.

Quero também homenagear o Paulo Marques, que já passou pela fundação, como também o Kiko. Eles, com certeza, deram o pontapé inicial. Mas não poderia deixar de fazer referência a este barriguinha, o Marcelo, que hoje é cidadão lageano pela competência, pela forma com que dirige a Fundação Municipal de Esportes. E, como dizia ao deputado Kennedy Nunes, a equipe de Lages é boa, graças a Deus!

Falo isso com orgulho, porque Lages, através de uma moção do deputado Kennedy Nunes, foi reconhecida pelo trabalho que executamos como um todo na prefeitura. Quando iniciamos uma ação não esperamos ser homenageados ou reconhecidos, mas quando isso acontece emocionamo-nos e, acima de tudo, sentimo-nos que a nossa responsabilidade cresce cada vez mais. Mas conhecendo o povo de Lages e a minha equipe de trabalho, posso assumir responsabilidades porque estarei com eles ao meu lado fazendo cada vez melhor pela nossa cidade.

(Palmas)

Não quero alongar-me e dizem que o lageano não chora, mas ele chora, principalmente quando é para agradecer. Deputado Kennedy Nunes, v.exa., mesmo sendo representante do norte do estado, de Joinville e da região, reconheceu o que vimos fazendo em Lages. Que Deus lhe dê muita saúde e muita paz para que continue no Parlamento reconhecendo o que é feito em toda Santa Catarina.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Kennedy Nunes) - O lageano pode não chorar, mas fica com água nos olhos.

Quero somente fazer um registro. Há um lageano em São Paulo acompanhando a sessão pelo *twitter*, que é o Edson Ribeiro Filho, que está dizendo que está sentindo o gostinho do pinhão assistindo a esta cerimônia.

Faço ainda o registro de que a deputada Angela Amin está lá no Congresso Nacional e também *twitou* mandando um abraço para todos.

Eu quero, em nome da Assembleia Legislativa, agradecer a presença de todos que aqui vieram, indistintamente, capitaneados pelo nosso prefeito Renato e pelo Marcelo Kowalski.

Muito obrigado aos senhores e às senhoras por terem descido a serra, por estarem aqui na Casa do Legislativo Estadual, que nada mais é do que uma ferramenta para reconhecer o trabalho que vocês fazem, a fim de que seja reconhecido e copiado pelos outros municípios.

Parabéns mais uma vez!

Neste momento teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência convida todos para um coquetel logo após o término da presente sessão, no *hall* deste Poder, e antes de encerrar a sessão, convoca outra, solene, para amanhã, às 19h, em Tijucas, em homenagem aos 150 anos de emancipação daquele município.

Está encerrada a sessão.

ATOS DA MESA

ATOS DA MESA

ATO DA MESA Nº 323, de 16 de junho de 2010

Altera o Quadro de Detalhamento de Despesa do Orçamento da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, com supedâneo nos incisos XVIII e XIX e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

Art. 1º Fica anulado parcialmente na importância de R\$ 925.260,23 (novecentos e vinte cinco mil, duzentos e sessenta reais e vinte três centavos), na atividade abaixo discriminada, os seguintes elementos de despesa:

01000	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO		
01001	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO		
Atividade	01.031.0960.0231.1369		
Elemento/Fonte	449092 - 0360	R\$	321.699,02
Elemento/Fonte	339092 - 0662	R\$	103.561,21
Elemento/Fonte	339039 - 0661	R\$	500.000,00
Total		R\$	925.260,23

Art. 2º Por conta do recurso a que se refere o artigo anterior, fica suplementado na atividade abaixo discriminada, os seguintes elementos de despesa:

01000	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO		
01001	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO		
Atividade	01.031.0960.0231.1369		
Elemento/Fonte	449052 - 0360	R\$	321.699,02
Elemento/Fonte	339030 - 0661	R\$	100.000,00
Elemento/Fonte	449052 - 0662	R\$	103.561,21
Elemento/Fonte	339092 - 0661	R\$	400.000,00
Total		R\$	925.260,23

Art. 3º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado GELSON MERISIO - Presidente
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário
Deputado Moacir Sopelsa - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 324, de 16 de junho de 2010

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 0855/2010,

RESOLVE: com fulcro no artigo 3º da Emenda Constitucional nº 47, de 05/07/2005

CONCEDER APOSENTADORIA Voluntária por Tempo de Contribuição, ao servidor **DESIO MULLER**, matrícula nº 0889, no cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-46, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, com proventos integrais na forma da lei.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente
Deputado Dagomar Carneiro - Secretário
Deputado Moacir Sopelsa - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 325, de 16 de junho de 2010

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento no art. 3º, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

DISPENSAR o servidor **ADEMIR GASSTMANN**, matrícula nº 1796, da função de Assessoria Técnica Parlamentar, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de junho de 2010 (Gabinete do Deputado Moacir Sopelsa).

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente

Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

Deputado Moacir Sopelsa - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 326, de 16 de junho de 2010

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE: com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007,

DESIGNAR o servidor **LUIZ ALBERTO METZGER JACOBUS**, matrícula nº 1912, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa para exercer a função de Assessoria Técnica Parlamentar, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 1º de junho de 2010 (Gabinete do Deputado Moacir Sopelsa).

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente

Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

Deputado Moacir Sopelsa - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 327, de 16 de junho de 2010

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

Incluir na *Comissão de Planejamento e Acompanhamento de Obras do Anexo Sul*, a contar de 01 de junho de 2010, o servidor Jaime Sabino Figueiredo, matrícula nº 9171, instituída pelo Ato da Mesa nº 104, de 14 de maio de 2007.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente

Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

Deputado Moacir Sopelsa - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 328, de 16 de junho de 2010

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

RESOLVE:

CONSTITUIR Comissão Especial, integrada pelos servidores **CARLOS ANTÔNIO BLOSFELD**, matrícula nº 4601, Diretor de Recursos Humanos, **JUAREZ JOSÉ TORTATO**, matrícula nº 1088, Coordenador de Atos e Registros Funcionais, **ARNALDO FERREIRA DOS SANTOS**, matrícula nº 6041, Coordenador de Planejamento e Avaliação de Pessoal, **THAMY SOLIGO**, matrícula nº 6371, Coordenadora de TV, **ROSANA BRASCA CAJUELLA**, matrícula nº 2020, Coordenadora de Eventos e **EDSON TADEU BEZ**, matrícula nº 1085, Gerente de Projetos e Desenvolvimento, todos do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa, para, sob a coordenação do primeiro, fazer a Avaliação de servidores em Estágio Probatório.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente

Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

Deputado Moacir Sopelsa - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 329, de 16 de junho de 2010

Dispõe sobre a Avaliação Especial de Desempenho de Servidor em Estágio Probatório.

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, em cumprimento ao disposto no § 4º do art. 41 da Constituição Federal e no § 4º do art. 29 da Constituição Estadual,

RESOLVE:

CAPÍTULO I**Das Disposições Gerais**

Art. 1º A avaliação especial de desempenho a que se referem o § 4º do art. 41 da Constituição Federal e o § 4º do art. 29 da Constituição Estadual, para servidor em estágio probatório, far-se-á de acordo com as disposições deste Ato.

Art. 2º O servidor nomeado em virtude de concurso público para cargo de provimento efetivo do Quadro de Pessoal da Assembleia

Legislativa fica sujeito a um período de estágio probatório de três anos, com o objetivo de apurar os requisitos necessários à aquisição da estabilidade no cargo para o qual foi nomeado.

Art. 3º O estágio probatório vincula-se ao exercício do cargo de provimento efetivo para o qual o servidor foi nomeado.

Art. 4º Durante o estágio probatório o servidor deverá exercer suas atividades no setor de sua lotação original.

§ 1º Excepcionalmente, o servidor poderá ter sua lotação alterada por motivo de saúde, comprovado por laudo da Junta Médica da ALESC.

§ 2º O servidor que durante o período de estágio probatório for movimentado de seu setor de trabalho para outro, por motivo de saúde, será avaliado em seu desempenho ao deixar o setor de origem, continuando a cumprir, no novo setor de trabalho, o período de estágio probatório.

CAPÍTULO II**Da Avaliação****Seção I****Das Etapas e do Período de Avaliação**

Art. 5º O registro da avaliação especial de desempenho do servidor em estágio probatório será realizado semestralmente, em seis etapas distintas, a contar da posse.

Art. 6º O afastamento do exercício do cargo ocupado pelo servidor implica em suspensão do processo de avaliação de estágio probatório e para a aquisição de estabilidade, o qual recomeçará a fluir com o seu retorno, devendo ser aproveitadas as avaliações feitas antes do afastamento.

Art. 7º Para efeito do artigo anterior são considerados afastamentos do exercício do cargo:

I - exercício de mandato eletivo;

II - licença para tratamento de saúde, por prazo superior a sessenta dias;

III - licença por motivo de doença em pessoa da família, por prazo superior a sessenta dias;

IV - licença para repouso à gestante;

V - licença para a prestação do serviço militar obrigatório;

VI - licença para concorrer a cargo eletivo;

VII - licença especial para atender menor adotado nos termos do inciso II do art. 80 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985; e

VIII - o disposto no art. 18 da Lei nº 6.745/85.

Parágrafo único. Compete a Diretoria de Recursos Humanos informar à Comissão de Avaliação Especial de Estágio Probatório os afastamentos previstos neste artigo.

Art. 8º No caso de afastamento para exercer cargo de provimento em comissão, o servidor terá suspensão sua avaliação enquanto perdurar o afastamento.

Art. 9º O formulário de avaliação especial de desempenho de servidor em estágio probatório, devidamente preenchido, será encaminhado à Comissão Legal de Avaliação de Desempenho Funcional no prazo de quinze dias após cada etapa de avaliação.

Seção II**Da Comissão de Avaliação Especial de Estágio Probatório**

Art. 10. Nas etapas de avaliação, o servidor será avaliado, com base nos critérios descritos no art. 13, por uma comissão de avaliação especial designada pelo Presidente, composta:

I - pelo Diretor de Recursos Humanos.

II - pelo Coordenador de Atos e Registros Funcionais

III - pelo Coordenador de Planejamento e Avaliação de Pessoal.

IV - pelo Coordenador de TV

V - pelo Coordenador de Eventos

VI - pelo Gerente de Projetos e Desenvolvimento

§ 1º Por qualquer motivo, caso algum membro deixar de compor a Comissão de Avaliação Especial de Estágio Probatório, outro deverá ser imediatamente designado.

§ 2º Para fins do disposto neste artigo, será utilizado como instrumento de avaliação especial de desempenho os formulários constantes dos Anexos I e V.

Art. 11. Compete à Comissão de Avaliação Especial de Estágio Probatório:

I - Acompanhar, dar suporte e orientar os servidores avaliados sobre as normas, critérios e conceitos a serem utilizados para a avaliação especial de estágio probatório;

II - realizar a avaliação de acordo com os critérios mencionados no art. 13;

III - preencher todos os campos do Formulário de Avaliação Especial de Estágio Probatório constantes dos Anexos I e V;

IV - efetuar os cálculos necessários à obtenção dos resultados da avaliação do servidor a que se referem os Anexos I, II e V;

V - tratar o Formulário de Avaliação Especial de Estágio Probatório preenchido como documento reservado;

VI - encaminhar o Formulário de Avaliação Especial de Estágio Probatório à Comissão Legal de Avaliação de Desempenho Funcional, mediante comprovante de recebimento; e

VII - encaminhar à Comissão Legal de Avaliação de Desempenho Funcional o resultado do pedido de reconsideração, se for o caso.

Art. 12. Está impedido de participar da Comissão de Avaliação Especial de Estágio Probatório o servidor que:

I - esteja cumprindo estágio probatório;

II - esteja respondendo a Processo Administrativo Disciplinar; ou

III - seja cônjuge, companheiro, ascendente ou descendente em qualquer grau ou colateral, até o terceiro grau, por consanguinidade ou afinidade.

Seção III

Dos Critérios de Avaliação

Art. 13. Na avaliação especial de desempenho de que trata este Ato serão observados os critérios abaixo, em conformidade com os Anexos I e V:

I - assiduidade e pontualidade;

II - iniciativa;

III - eficiência/produzividade;

IV - responsabilidade/ética e decoro;

V - disponibilidade e dedicação ao trabalho; e

VI - aprimoramento profissional.

§ 1º Entende-se por aprimoramento profissional de que trata o inciso VI o aperfeiçoamento dos conhecimentos e técnicas de trabalho do servidor por meio de sua participação em curso ou atividade de capacitação específica, determinada ou validada pela Administração.

§ 2º O critério aprimoramento profissional será apurado pela Diretoria de Recursos Humanos, observado o disposto nos arts. 14, 15 e 16.

Art. 14. Para fins deste Ato, o curso ou atividade deve atender a seguinte classificação:

I - preferencial: de capacitação específica cujo conhecimento agregado seja utilizável direta e imediatamente pelo servidor no exercício de suas atribuições ou no desenvolvimento dos trabalhos do setor em que se encontre lotado; ou

II - complementar: cujo conhecimento agregado contribua indiretamente para o exercício das atribuições do servidor.

Art. 15. A inscrição de servidor em estágio probatório, para participar de curso ou atividade preferencial ou complementar, promovido pela Assembleia Legislativa ou não, será referendada pelo titular do setor de sua lotação.

Art. 16. O certificado do curso ou atividade deverá ser averbado até trinta dias antes do final de cada etapa de avaliação especial de desempenho de estágio probatório, cabendo ao servidor requerer a averbação da respectiva documentação comprobatória à sua pasta funcional.

§ 1º Cabe ao titular do setor de lotação do servidor a classificação ou reclassificação do curso ou atividade como Preferencial, Complementar ou não-aplicável, que será submetida à análise da Diretoria de Recursos Humanos e referendada pelo Diretor Geral.

§ 2º Para fins do disposto no parágrafo anterior, a Diretoria de Recursos Humanos determinará a averbação do certificado do curso ou atividade de acordo com a classificação definida.

§ 3º Para efeitos de averbação é obrigatória a apresentação do certificado comprobatório da participação do servidor em curso ou atividade de capacitação, constando o nome da instituição responsável ou promotora do evento ou do curso e a carga horária respectiva.

Seção IV

Da Pontuação

Art. 17. A Comissão de Avaliação Especial de Desempenho de Estágio Probatório, em formulário único, atribuirá de 1 a 12 pontos a cada um dos critérios previstos nos incisos I a V dos Anexos I e V.

§ 1º quando a média dos pontos atribuídos pelos membros resultar em fração igual ou superior a cinco décimos arredondar-se-á para o número inteiro imediatamente superior, ou para o número inteiro imediatamente inferior, quando resultar inferior a cinco décimos.

§ 2º O resultado final de cada etapa de avaliação especial de desempenho será obtido mediante a soma do resultado

ponderado de cada um dos critérios estabelecidos no art. 13, e expresso em porcentagem relativa ao máximo alcançável de cem por cento, correspondente à setenta e dois pontos.

§ 3º O resultado ponderado corresponde a multiplicação do peso do critério pelo ponto a ele atribuído.

§ 4º A apuração dos pontos relativa ao critério Aprimoramento Profissional a que se refere o inciso VI do art. 13 dar-se-á em conformidade com o artigo seguinte, desprezando-se a pontuação obtida que exceda a máxima prevista.

Art. 18. Na apuração do critério Aprimoramento Profissional de que trata o § 4º do anterior, adotar-se-á a seguinte pontuação:

I - para cada hora/aula averbada de curso ou atividade preferencial será atribuído um décimo de ponto (0,1); e

II - para cada hora/aula averbada de curso ou atividade complementar será atribuído meio décimo de ponto (0,05).

Parágrafo único. A pontuação obtida será somada até o máximo de doze pontos, sendo que a pontuação que exceder esse limite será desconsiderada para efeito de avaliação.

Seção V

Dos Resultados da Avaliação

Art. 19. A pontuação de cada etapa de avaliação especial de desempenho totalizará o máximo de setenta e dois pontos, equivalente a cem por cento, em conformidade com o Anexo II.

Parágrafo único. Caberá à Diretoria de Recursos Humanos cientificar formal e reservadamente o servidor avaliado do resultado de cada uma das etapas e do resultado final da respectiva avaliação especial de desempenho.

Art. 20. Considerar-se-á aprovado no estágio probatório o servidor que obtiver no resultado final a soma igual ou superior a quarenta e três pontos ponderados, equivalente a sessenta por cento, considerando para fins de cálculo o arredondamento estatístico, computadas as seis etapas de avaliação especial, em conformidade com o Anexo V.

Parágrafo único. O servidor será considerado inapto quando sua avaliação não alcançar a pontuação mínima prevista neste artigo ou caso seja comprovada a inidoneidade moral do avaliado.

Art. 21. O servidor em estágio probatório terá o resultado final da avaliação homologado pelo Diretor Geral da Assembleia Legislativa.

§ 1º Da homologação decorrerá:

I - a estabilidade no cargo, no caso de aprovação; ou

II - a exoneração, no caso de inaptidão, observado o devido processo legal.

§ 2º O servidor considerado aprovado no estágio probatório será declarado estável no cargo por Ato de Mesa.

§ 3º No caso de inaptidão para o exercício do cargo, o servidor será exonerado por Ato da Mesa.

CAPÍTULO III

Da Comissão Legal de Avaliação de Desempenho Funcional

Art. 22. Para fins deste Ato, compete à Comissão Legal de Avaliação de Desempenho Funcional, instituída pela Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006:

I - acompanhar e fazer cumprir os prazos estabelecidos neste Ato;

II - verificar eventual ocorrência das hipóteses de impedimentos de que trata o art.12;

III - orientar os membros de Comissão de Avaliação Especial de Desempenho de Estágio Probatório quanto aos procedimentos de avaliação;

IV - controlar a remessa dos instrumentos de avaliação, constantes dos Anexos I a V, à Comissão de Avaliação Especial de Desempenho de Estágio Probatório e a respectiva devolução nos prazos previstos neste Ato;

V - encaminhar a Diretoria de Recursos Humanos o resultado de cada etapa de avaliação especial de desempenho do servidor em estágio probatório para as providências cabíveis;

VI - receber, processar, analisar e se manifestar em relação aos recursos eventualmente interpostos;

VII - emitir relatório conclusivo, contendo todas as pontuações do período do estágio probatório, incluindo-se as informações relativas aos eventuais recursos e respectivas decisões e o resultado final; e

VIII - encaminhar o relatório conclusivo ao Diretor de Recursos Humanos da Assembleia Legislativa, para as providências a que se refere o art. 21.

CAPÍTULO IV**Do Pedido de Reconsideração e do Recurso**

Art. 23. O servidor que discordar dos resultados de suas avaliações poderá pedir reconsideração dos mesmos, na forma do Anexo III.

§ 1º O pedido de reconsideração deverá ser dirigido à Comissão de Avaliação Especial de Estágio Probatório responsável pela respectiva avaliação, protocolizado na Gerência de Protocolo Geral, no prazo de cinco dias úteis, a contar da ciência do resultado da avaliação.

§ 2º A Comissão de Avaliação Especial de Estágio Probatório terá o prazo de cinco dias úteis para responder ao pedido de reconsideração, enviando a resposta, juntamente com os formulários próprios, à Comissão Legal de Avaliação de Desempenho Funcional, que notificará o servidor avaliado do resultado do pedido de reconsideração.

Art. 24. O servidor avaliado poderá recorrer fundamentadamente, na forma do Anexo IV, à Comissão Legal de Avaliação de Desempenho Funcional em relação ao resultado do pedido de reconsideração referente à sua avaliação.

§ 1º O recurso deverá ser protocolizado na Gerência de Protocolo Geral, no prazo de até cinco dias úteis, a contar da ciência do resultado do pedido de reconsideração.

§ 2º A Comissão Legal de Avaliação de Desempenho Funcional instruirá o recurso e se manifestará no prazo de dez dias, prorrogável por igual período, e o remeterá à Mesa, para apreciação e deliberação no prazo de cinco dias úteis, prorrogável por igual período.

§ 3º O membro da Comissão Legal de Avaliação de Desempenho Funcional fica impedido de participar do exame de recurso cujo recorrente esteja diretamente a ele subordinado.

§ 4º Serão indeferidos os pedidos de reconsideração e os recursos em desacordo com o disposto neste artigo.

CAPÍTULO V**Da Disposição Final**

Art. 25. Os casos não previstos neste Ato serão encaminhados à Comissão de Avaliação de Desempenho Funcional para instrução e, posteriormente, à Mesa para deliberação.

Art. 26. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado **GELSON MERÍSIO** - Presidente

Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

Deputado Moacir Sopelsa - Secretário

ANEXO I**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO DE SERVIDOR EM ESTÁGIO PROBATÓRIO**

1 - Identificação do servidor avaliado						
Nome:			Matrícula:			
Cargo: Data da Posse:						
Lotação: Data do Exercício:						
Assinatura:						
2 - Comissão de Avaliação Especial de Desempenho de Estágio Probatório						
Chefe Imediato			Matrícula:			
Nome:						
Coordenador de Planejamento e Avaliação de Desempenho Matrícula:						
Nome:						
Servidor efetivo designado Matrícula:						
Nome:						
3 - Etapa de Avaliação nº: _____ de ____/____/____ a ____/____/____						
4 - Instruções						
Basear a avaliação apenas nas ocorrências observadas na respectiva etapa de avaliação.						
Avaliar cada critério separadamente, indicando a graduação mais adequada ao desempenho profissional do servidor.						
Marcar a pontuação para cada critério de avaliação, escolhendo de 0 a 12, utilizando as faixas de descrição de desempenho como referência para a sua escolha.						
Ao escolher a 1ª ou a 2ª faixa, quanto mais próximo o desempenho do servidor da descrição nela contida, mais baixa deverá ser a sua pontuação; ao escolher a 3ª ou a 4ª faixa, quanto mais fiel à descrição for o desempenho do servidor, maior deve ser a sua pontuação.						
A Comissão de Avaliação Especial de Desempenho de Estágio Probatório deverá realizar a avaliação, preenchendo o formulário próprio, o qual deverá ser assinado pelos seus membros e pelo servidor avaliado.						
Observação: Este formulário não pode conter rasuras.						
5 - Critérios e Faixas de Desempenho para Avaliação						
CRITÉRIOS		FAIXAS DE DESEMPENHO			PTOS	
I - ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE Assiduidade: o comparecimento regular do servidor e a sua permanência no local de trabalho dentro do horário estabelecido para o expediente do setor de lotação. Pontualidade: a observância do horário de trabalho e o cumprimento da carga horária fixada em razão das atribuições pertinentes ao cargo.		Freqüentemente falta, atrasa ou ausenta-se do local de trabalho, sem apresentar justificativa plausível, não sendo possível contar com a regularidade de sua colaboração para a realização dos trabalhos do setor.	Algumas vezes falta, atrasa ou ausenta-se do local de trabalho sem apresentar justificativa plausível, não sendo possível contar com sua contribuição para a realização de determinados trabalhos do setor.	Cumprе regularmente no local de trabalho a carga horária fixada, com a observância do horário, sendo possível contar com a sua colaboração para a realização dos trabalhos do setor.	Está sempre presente no local de trabalho, mostrando-se disposto para a realização das atividades, e cumpre sempre a carga horária fixada, com a observância do horário.	
Peso: 20%		0 1 2 3	4 5 6 7	8 9 10	11 12	

II - INICIATIVA A capacidade de o servidor participar ativamente, no âmbito de sua competência, das atividades do setor e de realizar suas atribuições independentemente de orientação ou cobrança, buscando soluções eficazes para os problemas encontrados.	Tem dificuldade de realizar suas atribuições, necessitando constantemente de orientação e cobrança.	Realiza suas atribuições sem dificuldade, mas depende de constante supervisão e cobrança.	Executa suas atribuições de maneira adequada e autônoma e apresenta soluções para problemas decorrentes de situações imprevistas.	Executa suas atribuições de forma dinâmica, determinada e segura e sempre apresenta idéias e soluções alternativas aos mais diversos problemas decorrentes de situações imprevistas.	
Peso: 15%	0 1 2 3	4 5 6 7	8 9 10	11 12	
III - EFICIÊNCIA / PRODUTIVIDADE Rendimento do trabalho considerado nos aspectos de qualidade, quantidade e prazo de realização.	O resultado do trabalho está geralmente abaixo do esperado, em termos de qualidade e/ou quantidade, e as tarefas são entregues frequentemente fora do prazo.	Algumas vezes não executa o trabalho dentro dos prazos estabelecidos e não alcança os resultados desejados, tendo o trabalho de ser refeito parcialmente ou complementado.	Seu trabalho corresponde ao esperado, em termos de quantidade e qualidade, e as tarefas são realizadas dentro dos prazos estabelecidos.	O resultado de seu trabalho sempre atende ou supera o esperado, em termos de qualidade e quantidade, e as tarefas são sempre realizadas dentro dos prazos estabelecidos.	
Peso: 25%	0 1 2 3	4 5 6 7	8 9 10	11 12	
IV - RESPONSABILIDADE/ÉTICA E DECORO Responsabilidade: Comprometimento do servidor com suas atribuições, abrangendo a organização do trabalho, a discricção no desempenho das tarefas e o zelo por materiais e equipamentos. Ética e Decoro: Postura de honestidade, responsabilidade, respeito à instituição e às pessoas, sigilo das informações e observância a regras, normas e instruções regulamentares.	Normalmente desempenha suas atribuições de modo displicente e desorganizado, costuma ser indiscreto no trato das informações a que tem acesso e/ou demonstra pouco zelo no manuseio de materiais e equipamentos. Raramente apresenta conduta pautada pela ética e decoro	Em algumas situações demonstra pouca atenção e organização no desempenho de suas atribuições e às vezes precisa de orientação quanto à discricção necessária no trabalho que lhe é confiado ou no manuseio de materiais e equipamentos. Eventualmente apresenta conduta pautada pela ética e decoro.	Realiza suas atribuições de modo adequado, com atenção e discricção, demonstrando zelo no manuseio de materiais e equipamentos. Normalmente apresenta conduta pautada pela ética e decoro.	Realiza suas atribuições com muito empenho, discricção e ordem, demonstrando muita habilidade no repasse das informações a que tem acesso e zelo no manuseio de materiais e equipamentos. Sempre apresenta conduta pautada pela ética e decoro.	
Peso: 20%	0 1 2 3	4 5 6 7	8 9 10	11 12	
V - DISPONIBILIDADE E DEDICAÇÃO AO TRABALHO Disponibilidade: a disposição do servidor no local de trabalho para agir prontamente no momento em que surgem as demandas de serviço. Dedicção ao trabalho: a capacidade de envolver-se com suas atividades, contribuindo para o atendimento dos objetivos da Instituição e do setor de lotação.	Normalmente apresenta pouca disposição no local de trabalho para realizar os trabalhos prontamente e/ou pouca dedicção na realização de suas atividades.	Algumas vezes demonstra pouca disposição no local de trabalho para realizar os trabalhos prontamente e/ou nem sempre se envolve com dedicção na realização de suas atividades.	Demonstra disposição no local de trabalho para realizar os trabalhos prontamente e mostra-se dedicado na realização de suas atividades.	Está sempre à disposição no local de trabalho para realizar os trabalhos prontamente e mostra-se muito empenhado na realização de suas atividades.	
Peso: 10%	0 1 2 3	4 5 6 7	8 9 10	11 12	
	Curso / Atividade	Pontuação		Nº de Horas/Aula	
VI - APRIMORAMENTO PROFISSIONAL Aperfeiçoamento dos conhecimentos e técnicas de trabalho por meio de participação em cursos ou atividades de capacitação específica	Preferencial	0,1 Ponto por hora/aula			
	Complementar	0,05 Ponto por hora/aula			
Peso: 10%	Obs: Máxima de 12 pts (1,2 pts ponderados)				
TOTAL DE PONTOS PONDERADOS					
PERCENTUAL					%
DATA DA AVALIAÇÃO: _____/_____/_____					
6 - Espaço reservado à Comissão de Avaliação Especial de Desempenho de Estágio Probatório					
7 - Assinaturas					
Servidor Avaliado:					
Chefe Imediato:					
Servidor lotado na área do avaliado:					
Coordenador de Planejamento e Avaliação de Pessoal:					

ANEXO II
QUADROS DE PONTUAÇÃO DA AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO DE SERVIDOR EM ESTÁGIO PROBATÓRIO

PONTUAÇÃO PARA CADA ETAPA DE AVALIAÇÃO			
CRITÉRIO	PESO	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO MÁXIMA PONDERADA
Assiduidade e Pontualidade	20%	12	2,4
Iniciativa	15%	12	1,8
Eficiência/Produtividade	25%	12	3,0
Responsabilidade	20%	12	2,4
Disponibilidade e Dedicção ao Trabalho	10%	12	1,2
Aprimoramento Profissional	10%	12	1,2
TOTAL	100%	72	12

PONTUAÇÃO PARA APRIMORAMENTO PROFISSIONAL				
Curso/Atividade	Pontuação	Pontuação Máxima	Pontuação Máxima Ponderada	
Preferencial	0,1 ponto por hora/aula	12 pontos	1,2 pontos	
Complementar	0,05 ponto por hora/aula			
RESULTADO FINAL DO ESTÁGIO PROBATÓRIO				
Etapas de Avaliação	Pontuação Máxima Ponderada Alcançável		Pontuação Mínima Ponderada Exigida	
	Pontos Ponderados	Percentual	Pontos Ponderados	Percentual
1ª a 6ª Etapa				
SOMATÓRIO TOTAL	72	100%	43	60%

ANEXO III
FORMULÁRIO PARA PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO

À Comissão de Avaliação Especial de Desempenho de Estágio Probatório
Conforme prevê o art. 23 do Ato de Mesa nº _____, de ____ de _____ de 2010, venho interpor pedido de reconsideração relativo à Avaliação Especial de Desempenho de Estágio Probatório, da etapa de avaliação nº _____, de _____ a _____, nos termos abaixo:

Identificação	
Nome do Servidor:	Matrícula:
Cargo:	
Lotação:	Ramal:
Justificativa	

Instruções:

- Preencher, imprimir e assinar em duas vias;
- Protocolizar na Gerência de Protocolo Geral, no prazo de até cinco dias úteis, a contar da ciência do resultado da avaliação, conforme art. 23, do Ato da Mesa referente à Avaliação Especial de Desempenho de Servidor em Estágio Probatório Florianópolis, _____ de _____ de _____

Assinatura do Servidor

ANEXO IV
Formulário para Interposição de Recurso

À Comissão Legal de Avaliação de Desempenho Funcional
Conforme prevê o art. 24, do Ato de Mesa nº _____, de ____/____/____, venho interpor recurso relativo à Avaliação Especial de Desempenho de Estágio Probatório da etapa de avaliação nº _____, de _____ a _____, nos termos abaixo:

Identificação	
Nome do Servidor:	Matrícula:
Cargo:	
Lotação:	Ramal:
Justificativa	

Instruções:

- Preencher, imprimir e assinar em duas vias;
- Protocolizar na Gerência de Protocolo Geral, no prazo de até cinco dias úteis, a contar da ciência do resultado do pedido de reconsideração da avaliação, conforme art. 24, do Ato da Mesa referente à Avaliação Especial de Desempenho de Servidor em Estágio Probatório. Florianópolis, _____ de _____ de _____

Assinatura do Servidor

ANEXO V
FORMULÁRIO DO RESULTADO FINAL DE AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO DE SERVIDOR EM ESTÁGIO PROBATÓRIO

RESULTADO FINAL	
1 - Identificação do servidor avaliado	
Nome:	Matrícula:
Cargo: Data da Posse:	
Lotação: Data do Exercício:	
Assinatura:	
2 - Comissão de Avaliação Especial de Desempenho de Estágio Probatório	
Chefe Imediato	Matrícula:
Nome:	
Coordenador de Planejamento e Avaliação de Desempenho Matrícula:	
Nome:	
Servidor efetivo designado Matrícula:	
Nome:	

3 - Critérios e Faixas de Desempenho para Avaliação					
CRITÉRIOS	FAIXAS DE DESEMPENHO				SOMA DE PONTOS DAS ETAPAS
I - ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE Assiduidade: o comparecimento regular do servidor e a sua permanência no local de trabalho dentro do horário estabelecido para o expediente do setor de lotação. Pontualidade: a observância do horário de trabalho e o cumprimento da carga horária fixada em razão das atribuições pertinentes ao cargo.	Frequentemente falta, atrasa ou ausenta-se do local de trabalho, sem apresentar justificativa plausível, não sendo possível contar com a regularidade de sua colaboração para a realização dos trabalhos do setor.	Algumas vezes falta, atrasa ou ausenta-se do local de trabalho sem apresentar justificativa plausível, não sendo possível contar com sua contribuição para a realização de determinados trabalhos do setor.	Cumpre regularmente no local de trabalho a carga horária fixada, com a observância do horário, sendo possível contar com a sua colaboração para a realização dos trabalhos do setor.	Está sempre presente no local de trabalho, mostrando-se disposto para a realização das atividades, e cumpre sempre a carga horária fixada, com a observância do horário.	
Peso: 20%	0 1 2 3	4 5 6 7	8 9 10	11 12	
II - INICIATIVA A capacidade de o servidor participar ativamente, no âmbito de sua competência, das atividades do setor e de realizar suas atribuições independentemente de orientação ou cobrança, buscando soluções eficazes para os problemas encontrados.	Tem dificuldade de realizar suas atribuições, necessitando constantemente de orientação e cobrança.	Realiza suas atribuições sem dificuldade, mas depende de constante supervisão e cobrança.	Executa suas atribuições de maneira adequada e autônoma e apresenta soluções para problemas decorrentes de situações imprevistas.	Executa suas atribuições de forma dinâmica, determinada e segura e sempre apresenta idéias e soluções alternativas aos mais diversos problemas decorrentes de situações imprevistas.	
Peso: 15%	0 1 2 3	4 5 6 7	8 9 10	11 12	
III - EFICIÊNCIA/PRODUTIVIDADE Rendimento do trabalho considerado nos aspectos de qualidade, quantidade e prazo de realização.	O resultado do trabalho está geralmente abaixo do esperado, em termos de qualidade e quantidade, e as tarefas são frequentemente fora do prazo.	Algumas vezes não executa o trabalho dentro dos prazos estabelecidos e/ou não alcança os resultados desejados, tendo o trabalho de ser refeito parcialmente ou complementado.	Seu trabalho corresponde ao esperado, em termos de quantidade e qualidade, e as tarefas são realizadas dentro dos prazos estabelecidos.	O resultado de seu trabalho sempre atende ou supera o esperado, em termos de qualidade e quantidade, e as tarefas são sempre realizadas dentro dos prazos estabelecidos.	
Peso: 25%	0 1 2 3	4 5 6 7	8 9 10	11 12	
IV - RESPONSABILIDADE/ÉTICA E DECORO Responsabilidade: Comprometimento do servidor com suas atribuições, abrangendo a organização do trabalho, a discricção no desempenho das tarefas que lhe são confiadas e o zelo por materiais e equipamentos. Ética e Decoro: Postura de honestidade, responsabilidade, respeito à instituição e às pessoas, sigilo das informações e observância a regras, normas e instruções regulamentares.	Normalmente desempenha suas atribuições de modo displicente, desorganizado, costuma ser indiscreto no trato das informações a que tem acesso e/ou demonstra pouco zelo no manuseio de materiais e equipamentos. Raramente apresenta conduta pautada pela ética e decoro	Em algumas situações demonstra pouca atenção e organização no desempenho de suas atribuições e às vezes precisa de orientação quanto à discricção necessária no trabalho que lhe é confiado ou no manuseio de materiais e equipamentos. Eventualmente apresenta conduta pautada pela ética e decoro	Realiza suas atribuições de modo adequado, com atenção e discricção, demonstrando zelo no manuseio de materiais e equipamentos. Normalmente apresenta conduta pautada pela ética e decoro	Realiza suas atribuições com muito empenho, discricção e muita habilidade no repasse das informações a que tem acesso e zelo no manuseio de materiais e equipamentos. Sempre apresenta conduta pautada pela ética e decoro	
Peso: 20%	0 1 2 3	4 5 6 7	8 9 10	11 12	

V - DISPONIBILIDADE E DEDICAÇÃO AO TRABALHO Disponibilidade: a disposição do servidor no local de trabalho para agir prontamente no momento em que surgem as demandas de serviço. Dedicação ao trabalho: a capacidade de envolver-se com suas atividades, contribuindo para o atendimento dos objetivos da Instituição e do setor de lotação.	Normalmente apresenta pouca disposição no local de trabalho para realizar os trabalhos prontamente e/ou pouca dedicação na realização de suas atividades.	Algumas vezes demonstra pouca disposição no local de trabalho para realizar os trabalhos prontamente e/ou nem sempre se envolve com dedicação na realização de suas atividades.	Demonstra disposição no local de trabalho para realizar os trabalhos prontamente e mostra-se dedicado na realização de suas atividades.	Está sempre à disposição no local de trabalho para realizar os trabalhos prontamente e mostra-se muito empenhado na realização de suas atividades.	
Peso: 10%	0 1 2 3	4 5 6 7	8 9 10	11 12	
VI - APRIMORAMENTO PROFISSIONAL Aperfeiçoamento dos conhecimentos e técnicas de trabalho por meio de participação em cursos ou atividades de capacitação específica.	Curso / Atividade	Pontuação		Soma das Horas/Aulas	
	Preferencial	0,1 Ponto por hora/aula			
	Complementar	0,05 Ponto por hora/aula			
Peso: 10%	Obs: Máxima de 12 pts (1,2 pts ponderados)				
Total de Pontos Ponderados					
Percentual					%
Data: ____/____/____ Resultado Final: - Aprovado - Avaliação Insuficiente					
4 - Espaço reservado à Comissão de Avaliação Especial de Desempenho de Estágio Probatório					
5 - Assinaturas					
Servidor Avaliado:					
Chefe Imediato:					
Servidor lotado na área do avaliado:					
Coordenador de Planejamento e Avaliação de Pessoal:					

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 330, de 16 de junho de 2010

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 0766/2010,

RESOLVE: com fundamento no art 2º § 5º da emenda constitucional nº 41/2003

CONCEDER ABONO DE PERMANÊNCIA equivalente ao valor da contribuição previdenciária ao servidor **OSVINO KOCH**, matrícula nº 0420, ocupante do cargo de Analista Legislativo, código PL/ALE-63, a contar de 13 de maio de 2010.

Deputado **GELSON MERÍSIO** - Presidente

Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

Deputado Moacir Sopelsa - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 331, de 16 de junho de 2010

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 0845/2010,

RESOLVE: com fundamento no artigo 1º, § 19 da Emenda Constitucional nº 41/2003

CONCEDER ABONO DE PERMANÊNCIA equivalente ao valor da contribuição previdenciária ao servidor **CELIO TEODORO DIAS**, matrícula nº 1453, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-43, a contar de 28 de janeiro de 2010.

Deputado **GELSON MERÍSIO** - Presidente

Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

Deputado Moacir Sopelsa - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 332, de 16 de junho de 2010

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 0861/2010,

RESOLVE: com fundamento no artigo 2º § 5º da Emenda Constitucional nº 41/2003

CONCEDER ABONO DE PERMANÊNCIA equivalente ao valor da contribuição previdenciária à servidora **GICELA DE AGUIAR SANTANA**, matrícula nº 1988, ocupante do cargo de Analista Legislativo, código PL/ALE-66, a contar de 14 de maio de 2010.

Deputado **GELSON MERÍSIO** - Presidente

Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

Deputado Moacir Sopelsa - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 333, de 16 de junho de 2010

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 0866/2010,

RESOLVE: com fundamento no artigo 1º § 19 da emenda constitucional nº 41/2003

CONCEDER ABONO DE PERMANÊNCIA equivalente ao valor da contribuição previdenciária à servidora **MARIA LUIZA BRASIL**, matrícula nº 1134, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/TEL-46, a contar de 07 de maio de 2010.

Deputado **GELSON MERÍSIO** - Presidente

Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

Deputado Moacir Sopelsa - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 334, de 16 de junho de 2010

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, tendo em vista o que consta do Processo nº 0918/10,

RESOLVE: com fundamento no art. 27 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006, deste Poder,

ATRIBUIR à servidora **JANDIRA LEONILDA MENEZES**, matrícula nº 1152, ocupante do cargo de Técnico Legislativo - Grupo de Atividades de Nível Médio, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, do código PL/TEL-43, padrão vencimental correspondente ao nível 51, a contar de 24/05/10.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente

Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

Deputado Moacir Sopelsa - Secretário

*** X X X ***

ATO DA MESA Nº 335, de 16 de junho de 2010

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC, e tendo em vista o que consta do Processo nº 0655/10,

RESOLVE: com fundamento no art. 28 da Resolução nº 002, de 11 de janeiro de 2006,

ATRIBUIR ao servidor **ALBERTO CECHETTO BECK**, matrícula nº 6334, **ADICIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO**, em nível de Especialização, no valor correspondente ao índice 1,8658, estabelecido no Anexo X, da Resolução nº 002, de 11 janeiro de 2006, com efeitos a contar de 14 de abril de 2010.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente

Deputado Dagomar Carneiro - Secretário

Deputado Moacir Sopelsa - Secretário

*** X X X ***

PUBLICAÇÕES DIVERSAS

ATA DE COMISSÃO PERMANENTE

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, REFERENTE À 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA.

Às nove horas do dia quinze de junho de dois mil e dez, sob a Presidência do Deputado Romildo Titon, reuniram-se à Comissão de Constituição e Justiça, com a presença dos Senhores Deputados: Marcos Vieira, Décio Góes, Dirceu Dresch, Sargento Amauri Soares, Elizeu Mattos, Antônio Aguiar, Joares Ponticelli, Manoel Motta substituiu Cesar Souza Junior até as 9h30, após foi substituído por Valdir Cobalchini. Aberto os trabalhos o Presidente colocou em discussão e votação a Ata da 12ª Reunião Ordinária, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou a palavra aos Senhores Deputados para relatar às matérias em pauta. O Deputado Antônio Aguiar relatou a Medida Provisória nº 00182/2010, exarou parecer pela admissibilidade, que colocada em votação foi aprovada por maioria; o Projeto de Lei nº 0058.8/2010 exarou parecer favorável com emenda substitutiva global, que posto em discussão, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Décio Góes; o Projeto de Lei nº 0149.0/2010 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 0163.8/2010 exarou parecer pela diligência externa, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei nº 0024.9/2010 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi cedido pedido de vista em gabinete aos Deputados Joares Ponticelli e Décio Góes. O Deputado Valmir Cobalchini relatou o Projeto de Lei 0613.2/2009, que posto em discussão e votação foi aprovado por maioria. O Deputado Marcos Vieira relatou o Projeto de Lei Complementar nº 0016.4/2010, exarou parecer favorável com emenda substitutiva global, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei nº 066.8/2010 exarou parecer pela diligência externa, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei nº 0605.2/2009 exarou parecer pela aprovação com emenda substitutiva global, que posto em discussão, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Décio Góes e o Projeto nº 0101.5/2010 exarou parecer favorável com emenda substitutiva global, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. O Deputado Décio Góes relatou o Projeto de Lei nº 0151.4/2010, exarou parecer pela aprovação, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. O Deputado Joares Ponticelli relatou o Projeto de Lei nº 0139.8/2010, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Emenda Constitucional nº 0006.4/2010, exarou parecer pela admissibilidade, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. O Deputado Sargento Amauri Soares relatou o Projeto de Lei nº 0148.9/2010, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. O Deputado Elizeu Mattos relatou os Projetos nºs 0290.3/2009 e 0321.4/2009, exarou pareceres pela diligência externa, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade e o Projeto de Lei nº 0549.0/2009 exarou parecer contrário, que posto em discussão e votação foi

aprovado por unanimidade. O Deputado Dirceu Dresch relatou o Projeto de Lei nº 0545.7/2010, exarou parecer pela diligência externa, que posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. O Deputado Romildo Titon relatou os Projetos de Lei nºs 0166.0/2010, 0155.8/2010, 0173.0/2010 e 0174.0/2010, exarou pareceres pela diligência interna, que colocados em discussão e votação foram aprovados por unanimidade e os Projetos de Lei nºs 006.7/2010, 0098.5/2010, 0145.6/2010, 0171.8/2010, 0161.6/2010, 0154.7/2010, 0160.5/2010, 0169.3/2010, exarou pareceres favoráveis, que colocados em discussão e votação foram aprovados por unanimidade; e o Projeto de Lei nº 044.2/2010, exarou parecer pela diligência externa, que posto em discussão, foi cedido para vista em gabinete ao Deputado Dirceu Dresch; a Medida Provisória nº 00163 foi cedido pedido de vista coletiva e o Ofício nº 943/2010 foi remetido cópia a todos os deputados membros. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença dos Senhores Deputados e encerrou à reunião, da qual, eu, Mabel Santos da Silva, Chefe de Secretaria lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, e posteriormente, publicada no Diário desta Assembleia Legislativa.

Sala das Comissões, em 15 de junho de 2010.

Deputado Marcos Vieira

Vice-Presidente

*** X X X ***

OFÍCIOS

OFÍCIO Nº 182/10

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

OF. TC/GAP-5870/2010

Florianópolis, 02 de junho de 2010

Ref.: **Processo Contas Governo do Estado - exercício de 2009**

Exmo. Sr.

Deputado **GELSON MERISIO**

DD. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina -

ALESC

Palácio Barriga-Verde - Rua Dr. Jorge Luz Fontes, 310 - Centro

88020-900 - Florianópolis (SC)

Senhor Presidente,

Com os meus cumprimentos a Vossa Excelência, tenho a satisfação de encaminhar a essa Augusta Assembleia Legislativa o Processo nº PCG - 10/00147123, que trata das Contas prestadas pelo Governo do Estado de Santa Catarina, relativas ao exercício de 2009.

Cumpr-me informar-lhe que o Processo de Prestação de Contas foi submetido à apreciação do Tribunal Pleno, em Sessão Extraordinária realizada no dia 02 do corrente mês, dentro do prazo estabelecido no art. 59, inciso I, da Constituição do Estado de Santa Catarina.

Na oportunidade, foram emitidos Pareceres Prévios recomendando a aprovação das contas dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Ministério Público (C.E., art. 59, I e L.C. 202/2000, art. 47).

Sirvo-me do ensejo para renovar a Vossa Excelência e seus ilustres pares minhas expressões de consideração e apreço.

Conselheiro WILSON ROGÉRIO WAN-DALL

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 15/05/10

**CONCLUSÃO DA APRECIÇÃO, REALIZADA EM
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 02/06/2010,
DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2009 PRESTADAS PELO
GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

1. **Processo n. PCG-10/00147123**
2. Assunto: Prestação de Contas do Governador - Exercício de 2009
3. Responsável: **Luiz Henrique da Silveira** - Governador do Estado
4. Unidade: Governo do Estado
5. Parecer Prévio: Conclusão

CONSIDERANDO que o art. 59, I, da Constituição do Estado estabelece que compete ao Tribunal de Contas "apreciar as contas prestadas anualmente pelo Governador, as quais serão anexadas as dos Poderes Legislativo e Judiciário, do Ministério Público e do Tribunal de Contas, mediante parecer prévio que levará em consideração as contas dos três últimos exercícios financeiros e que deverá ser elaborado em sessenta dias a contar de seu recebimento";

CONSIDERANDO que as Contas referentes ao exercício de 2009 foram prestadas pelo Governador do Estado de Santa Catarina dentro do prazo constitucional (art. 71, IX, da CE);

CONSIDERANDO os Relatórios apresentados pela Diretoria de Contabilidade Geral e pela Diretoria de Auditoria Geral da Secretaria de Estado da Fazenda;

CONSIDERANDO que as Contas do Poder Executivo do Estado de Santa Catarina, constituídas dos respectivos Balanços Gerais e das demonstrações técnicas de natureza contábil, incluem, além das suas próprias, as do Poder Legislativo e do Poder Judiciário, bem como as do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado, de forma consolidada, em cumprimento aos arts. 59, I, da Constituição Estadual e 50 da Lei Complementar (federal) n. 101/00;

CONSIDERANDO a análise realizada pela DCE, em especial pela Divisão de Contas Anuais do Governo deste Tribunal, acerca da gestão orçamentária, patrimonial e financeira havida no exercício, na qual ficou evidenciado que as peças e demonstrações contábeis integrantes das Contas Anuais do exercício de 2009, quanto à forma, no aspecto genérico, estão de acordo com os princípios e normas gerais de Direito Financeiro e de Contabilidade Pública, estabelecidos na Lei (federal) n. 4.320/64 e na legislação federal e estadual vigentes, e, quanto ao conteúdo, de modo geral e até onde o exame pode ser realizado para emissão do parecer, representam adequadamente a posição financeira, orçamentária e patrimonial do Estado em 31 de dezembro de 2009, com as ressalvas e recomendações contidas nesta Decisão;

CONSIDERANDO o exame do Corpo Técnico acerca da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, em consonância com o Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias;

CONSIDERANDO as informações complementares encaminhadas pelos Poderes e Órgãos, por solicitação deste Relator, e analisadas pela DCE, em especial pela Divisão de Contas Anuais do Governo;

CONSIDERANDO as contrarrazões apresentadas pelo Poder Executivo no exercício do contraditório, previsto no art. 78 do Regimento Interno do Tribunal de Contas;

CONSIDERANDO que as Contas apresentadas, referentes ao exercício de 2009, de modo geral, atenderam aos princípios norteadores da Administração Pública condizentes à legalidade e à legitimidade, excetuadas as falhas e deficiências anotadas;

CONSIDERANDO que as ressalvas e recomendações indicadas nesta deliberação, embora não impeçam a aprovação das Contas do Governo, relativas ao exercício de 2009, requerem a adoção das medidas saneadoras pertinentes;

CONSIDERANDO a manifestação do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas, mediante o Parecer MPTC n. 2816/2010 (arts. 108, II, da Lei Complementar n. 202/00 e 74 do Regimento Interno);

CONSIDERANDO que é da competência exclusiva da Assembleia Legislativa, conforme determina o art. 40, IX, da Constituição Estadual, julgar as contas prestadas anualmente pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado; e

CONSIDERANDO que a análise técnica e Parecer Prévio deste Tribunal sobre as Contas Anuais do exercício de 2009, prestadas pelo Chefe do Poder Executivo Estadual, não obstam nem condicionam o posterior julgamento pelo Tribunal de Contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores da administração direta, indireta ou fundacional, de

qualquer dos Poderes e Órgãos do Estado, bem como dos que derem causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte prejuízo ao erário, em consonância com os arts. 58, parágrafo único, e 59, II, da Constituição Estadual,

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o disposto nos arts. 1º, I, 47 e 49 da Lei Complementar (estadual) n. 202/00,

É DE PARECER que o Balanço Geral do Estado de Santa Catarina representa adequadamente a posição financeira, orçamentária e patrimonial em 31 de dezembro de 2009, bem como o resultado das operações, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade aplicados à Administração Pública Estadual, estando, assim, as contas prestadas pelo Governador do Estado, Excelentíssimo Senhor **LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA**, em condições de serem **APROVADAS**, com as ressalvas e recomendações abaixo, pela Augusta Assembleia Legislativa:

1. RESSALVAS

1.1. INATIVOS DA EDUCAÇÃO CONSIDERADOS NO GASTO MÍNIMO

Inclusão dos gastos com inativos da Educação para efeito de cálculo do percentual mínimo de 25% das receitas resultantes de impostos, a ser aplicado na manutenção e desenvolvimento do ensino, nos termos do art. 212 da Constituição Federal;

1.2. INATIVOS DA SAÚDE CONSIDERADOS NO GASTO MÍNIMO

Inclusão dos gastos com inativos da Saúde para efeito de cálculo do percentual mínimo de 12% das receitas resultantes de impostos, a ser aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde, nos termos do art. 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da CF;

1.3. APLICAÇÃO A MENOR NO ENSINO SUPERIOR

Reincidência quanto à não aplicação do mínimo exigido em assistência financeira a alunos do ensino superior, contrariando o disposto no art. 170 da Constituição do Estado, regulado pela Lei Complementar n. 281/05 e alterações posteriores;

1.4. FATO ECONÔMICO NÃO REGISTRADO

Ausência de registro contábil atualizado da dívida para com a Defensoria Dativa, contrariando o disposto no art. 85 da Lei (federal) n. 4.320/64 e princípios fundamentais de contabilidade aplicados aos registros contábeis, previstos na Resolução n. 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade, em virtude da contabilização não demonstrar a totalidade dos valores devidos à OAB a título de serviços de defensoria dativa;

1.5. QUANTO AO SEITEC:

1.5.1. VINCULAÇÃO DE RECEITAS DE IMPOSTOS A FUNDOS

Vinculação, através do SEITEC, de receitas de impostos a Fundos que, embora autorizada por lei, não está em consonância com o disposto no art. 167, IV, da Constituição Federal;

1.5.2. CONTABILIZAÇÃO INCORRETA DE RECEITA TRIBUTÁRIA COMO CONTRIBUIÇÃO

Contabilização inadequada das receitas arrecadadas pelos Fundos que compõem o SEITEC, contrariando o disposto no art. 11 da Lei (federal) n. 4.320/64 e o art. 4º da Lei n. 13.336/05.

2. RECOMENDAÇÕES

2.1. EXCLUSÃO DOS GASTOS COM INATIVOS DO MÍNIMO EXIGIDO EM ENSINO E SAÚDE

Que seja mantida, no exercício de 2010, a redução dos gastos com inativos da Educação e da Saúde, para efeito de cálculo dos percentuais mínimos das receitas de impostos a serem aplicados nessas funções, em atenção às insistentes recomendações feitas pelo Tribunal de Contas na apreciação das contas de Governo;

2.2. APERFEIÇOAMENTO NO SISTEMA DE PLANEJAMENTO

Que os instrumentos de planejamento - PPA, LDO e LOA - guardem compatibilidade entre si e que as metas físicas e financeiras observem a realidade financeira do Estado, levando em consideração as efetivas realizações ocorridas nos anos anteriores, em cumprimento ao disposto no art. 1º, § 1º, da Lei Complementar (federal) n. 101/00;

2.3. APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO

Que os recursos do Salário-Educação arrecadados no exercício sejam durante este aplicados, evitando-se a ocorrência de saldos financeiros nessa fonte;

2.4. EQUACIONAMENTO DA DÍVIDA DA INVESC

Que sejam estabelecidas políticas voltadas à solução do crescente prejuízo gerado anualmente pela INVESC, em cumprimento ao disposto no art. 1º, § 1º, da Lei Complementar (federal) n. 101/00;

2.5. ENCERRAMENTO DO PROCESSO DE LIQUIDAÇÃO DE EMPRESAS

Que sejam agilizados os processos de liquidação das empresas CODISC e REFLORESC, de forma a evitar a acumulação de prejuízos, em cumprimento ao disposto no art. 1º, § 1º, da Lei Complementar (federal) n. 101/00;

2.6. CANCELAMENTO DE DESPESAS LIQUIDADAS

Que sejam canceladas despesas liquidadas somente em casos excepcionais e devidamente justificados, haja vista que, nessa condição, o empenho já criou para o Estado obrigação de pagamento, conforme disposto nos arts. 60 a 63 da Lei (federal) n. 4.320/64;

2.7. REAVALIAÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS

Que seja promovida a reavaliação patrimonial dos bens móveis e imóveis do Estado, de forma que a contabilidade evidencie a correta composição do patrimônio, em atendimento aos princípios fundamentais da contabilidade, estabelecidos na Resolução n. 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade;

2.8. REAVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Que seja reavaliada a composição da prestação de contas para incluir dados e indicadores de desempenho da gestão pública e do desenvolvimento econômico e social do Estado;

2.9. AVALIAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Que se proceda à avaliação sistemática da prestação de serviços públicos, no tocante à regularidade, à continuidade, à eficiência, à segurança, à atualidade, à generalidade e à cortesia, nos termos do art. 89 da Lei Complementar n. 381/07;

2.10. SEITEC

Que sejam revistos os mecanismos de controle do SEITEC - Sistema Estadual de Incentivo ao Turismo, Esporte e Cultura.

2.11. QUANTO AO FUNDOSOCIAL:**2.11.1. VINCULAÇÃO DE RECEITAS DE IMPOSTOS AO FUNDO**

Que não sejam vinculadas receitas de impostos a Fundos, em consonância com o disposto no art. 167, IV, da Constituição Federal;

2.11.2. CONTABILIZAÇÃO INCORRETA DE RECEITA TRIBUTÁRIA COMO CONTRIBUIÇÃO

Que as receitas arrecadadas pelo FUNDOSOCIAL, de natureza tributária, não sejam contabilizadas como receita de "Contribuições", haja vista o disposto no art.11 da Lei (federal) n. 4.320/64;

2.12. REPERCUSSÃO DOS VALORES DE APLICAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Que seja verificada a repercussão dos valores de aplicação no Ensino Superior destinadas à assistência financeira conforme prevê a Lei Complementar n. 281/05.

Plenário do TCE/SC, em 02 de junho de 2010.

Conselheiro Wilson Rogério Wan-Dall

Presidente

Conselheiro César Filomeno Fontes

Relator

Continuação da Conclusão da apreciação, realizada na sessão extraordinária de 02/06/2010, das Contas do exercício de 2009 prestadas pelo Governador do Estado de Santa Catarina.

Conselheiro Salomão Ribas Junior

Conselheiro Julio Garcia

Conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Junior

Fui presente: Mauro André Flores Pedrozo

Procurador-Geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 183/2010**HOSPITAL NOSSA SENHORA DA PAZ**

Ofício nº 17/2010

EXCELENTÍSSIMO SENHOR

GELSON MERÍSIO

DIGNÍSSIMO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Conforme a Lei Nº 15.125, 19 de janeiro de 2010 que dispõe sobre o reconhecimento de Utilidade Pública Estadual, segue em anexo documentação solicitada para aquisição de **Certidão de Título de Utilidade pública** para o Hospital Nossa Senhora da Paz do Município de Água Doce.

Atenciosamente,

Denise Ap. Celso Putton
Administradora Hospitalar

Lido no Expediente

Sessão de 15/06/10

*** X X X ***

**OFÍCIO Nº 184/2010
HOSPITAL DE CARIDADE E MATERNIDADE SÃO JOÃO BATISTA**

Ofício nº 021/2010
Imarui, 07 de junho de 2010.

Exmo. senhor

Gelson Merísio

D. D. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Florianópolis-SC.

Prezado Senhor,

Vimos através desde, encaminhar o Relatório das Atividades Desenvolvidas no ano de 2009 do Hospital de Caridade e Maternidade São João Batista de Imarui, e os documentos solicitados pela lei nº 14.182 em seu artigo 3º

Sem mais nada para o momento, agradecemos á atenção dispensada.

Atenciosamente.

Manoel Artur de Resendes

Gerente Administrativo

Lido no Expediente

Sessão de 15/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 185/2010**REDE FEMININA DE COMBATE AO
CÂNCER DE IMBITUBA**

Imbituba, 31 de dezembro de 2009

Ofício n.º 20/09

Ilmo. Sr.

Deputado Jean kuhlman

DD. Presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos

Assembléia Legislativa

Florianópolis - SC

Senhor Presidente,

Estamos encaminhando a Vossa Senhoria o relatório da rede feminina de Combate ao câncer de Imbituba, referente ao exercício de 2009.

Na oportunidade, apresentamos nossos protesto de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Cássia Regina Pacheco Demétri

Presidente da R.F.C.C.

Lido no Expediente

Sessão de 15/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 186/10**APADAF - Associação de Pais e Amigos de Deficientes Auditivos e da Fala**

Ofício nº 044/2010

Porto União-SC, 07

de junho de 2010

Ao Ilmo Sr.

Gelson Merísio

Presidente da ALESC

Florianópolis/SC

Prezado Senhor

Tem o presente a finalidade de comunicar que estamos enviando em anexo a documentação exigida conforme Lei Estadual 15.125/2010 ART. 3 para manter o título de Utilidade Pública Estadual da **ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE DEFICIENTES AUDITIVOS E DA FALA, CNPJ: 83.747.477/0001-62.**

Sendo o que se apresenta para o momento,

Atenciosamente

A diretoria da APADAF

Lido no Expediente

Sessão de 15/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO 187/2010**APAE - Lages - S.C**

Lages, 31 de maio de 2010

Of. nº 027/2010

Ilmo Sr.

GELSON MERÍSIO

DD. Presidente da

ASSMBLEIA LEGISLATIVA

Palácio Barriga Verde

FLORIANÓPOLIS-S.C

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente temos a grata satisfação de nos dirigir a Vossa Senhoria, que estamos encaminhando em anexo a

documentação, para o reconhecimento de Utilidade Pública Estadual de nossa entidade, do exercício de 2009.

Sem mais para o momento, agradecimentos.

Martins Schulze

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 15/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO 188/2010

"APAE"-Associação de Pais e Amigos do Excepcionais

Of. 26/2010

Nova Veneza, 24 de maio de 2010.

Ilmo Sr.

Jorginho Mello

Presidente Interino da Assembleia Legislativa de Santa Catarina

Florianópolis-SC

Com nossa cordiais saudações, estamos encaminhando a Vossa Senhoria o Relatório Anual e Documentos Contábeis, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, portadora do **CNPJ 75.566.125/0001-82-APAE de Veneze**, para que esta possa manter sua **Certidão de Utilidade Pública Estadual**.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente!

Sonia Maria Milanez Mastella

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 15/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 189/10

ASSOCIAÇÃO LAGEANA DA TERCEIRA IDADE - ALTERI

Ofício nº 008/2010

Lages, 09 de Junho de 2010

V. Ex^a

Deputado Moacir Sopelsa

Primeiro Secretário

Assembleia Legislativa

Prezado Senhor,

A ALTERI - Associação Lageana da Terceira Idade, declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 8.581, de 05 de maio de 1992, vem através deste solicitar a renovação da Declaração de Utilidade Pública Estadual, e para tanto, encaminha os documentos relacionados:

I - relatório anual de atividades;

II - declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de utilidade pública;

III - Cópia autenticada das alterações ocorridas no estatuto e

IV - balancete contábil 2009.

Atenciosamente,

Rita Batalha Parizotto

Presidente ALTERI

Lido no Expediente

Sessão de 15/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 190/10

CONSELHO COMUNITÁRIO DE ARIRIÚ DA FORMIGA

Ofício nº 07/10

Palhoça, 31 de maio de 2010.

Exc. Senhor

Deputado Estadual - Manoel Mota

Presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos

Senhor Presidente,

Com meus cordiais cumprimentos venho através deste, encaminhar a Vossa Exc. Relatório das Atividades e Balancete de Prestação de contas do ano de 2009, para comprovar que este Conselho está em pleno funcionamento e solicitar a renovação da Declaração de Utilidade Pública Estadual.

Sem mais e permanecendo à inteira disposição, renovo protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Acácio João de Melo

Presidente do Conselho Comunitário de Aririú da Formiga

Lido no Expediente

Sessão de 15/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 191/10

UNISUL

Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina

Secretaria Executiva

Of. SECEX nº 9/10

Tubarão, 2 de junho

de 2010

Ao Senhor

José Alberto Braunsperger

Diretor Legislativo

Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina

Florianópolis - SC

Prezado Senhor,

A Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina, inscrita no CNPJ sob número 86.445.293/0001-36, com sede à Avenida José Acácio Moreira, 787, no Município de Tubarão, Estado de Santa Catarina, neste ato representada por seu Secretário Executivo, Fabian Martins de Castro, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Senhoria, apresentar o Balanço Social 2009, para fins de manutenção do Título de Utilidade Pública Estadual.

Atenciosamente

Fabian Martins de Castro

Secretário Executivo

Lido no Expediente

Sessão de 15/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 192/10

HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Ofício nº 025/2010

Urussanga, 02 de Junho de 2010.

A

Coordenadoria de Expediente

A/C Presidente da Assembleia Legislativa

Ref.: Reconhecimento de Utilidade Pública

Para fins de comprovação de regularidade de entidade de Utilidade Pública, estamos enviando-lhes os documentos abaixo relacionados:

a) Relatório de Atividades de 2009

b) Atestado de Funcionamento atualizado

c) Certidão Atualizada do Registro da Entidade no Cartório

d) Balanço Contábil

Atenciosamente,

Jiovani Manique Barreto

Presidente

CPF: 471.578.280-49

Lido no Expediente

Sessão de 15/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 193/10

CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE ITAPEMA

CDL 0127/10 - Itapema, 28 de maio de 2010.

Diretoria da Assembleia Legislativa de Santa Catarina

Prezados Senhores,

Vimos por meio deste, encaminhar a documentação comprobatória, conforme determinação da Lei Estadual nº.14.182, de 1º de Novembro de 2007, disposto em seu art .1º parágrafo único, que a entidade declarada de Utilidade Pública Estadual deverá encaminhar anualmente à assembleia legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente a documentação comprobatória que se exige para permanência desde reconhecimento pública.

Assim sendo, segue em anexo:

● Relatório Anual das atividades;

● Declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de Utilidade Pública;

● Cópia Autenticada das alterações ocorridas no estatuto;

● Balancete contábil.

Nada mais havendo para o momento, agradecemos a consideração e colocamos-nos à disposição

Carlos Alberto Fabro

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 10/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 194/10

ADR - LITORAL

ADR 0130/10 - Itapema, 28 de maio de 2010.

Diretoria da Assembleia Legislativa de Santa Catarina

Prezados Senhores,

Vimos por meio deste, encaminhar a documentação conforme determinação da Lei Estadual nº.14.182, de 1º de novembro de 2007, disposto em seu art.1º parágrafo único, que a entidade declarada de utilidade Pública Estadual deverá encaminhar anualmente à assembleia legislativa, até 30 de junho do exercício subsequente a documentação comprobatória que se exige para permanência desde reconhecimento público.

Assim sendo, segue em anexo:

- Relatório Anual das Atividades;
- Declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão da declaração de Utilidade Pública;
- Balancete contábil.

Ressalvamos que não está sendo encaminhada a cópia do estatuto, por não haver alterações no mesmo, conforme prevê a lei. Nada mais havendo para o momento, agradecemos a consideração e colocamos à disposição.

João Batista Thamasia
Presidente

Lido no Expediente
Sessão de 16/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 195/10

SOCIEDADE ESPORTIVA CAÇA E TIRO ITOUPIAVA NORTE

Blumenau, 11 de maio de 2010.

Ao

Excelentíssimo Senhor,
Deputado Estadual Jecson Kuhlmann

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, estamos encaminhando para ser apresentado ao Presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos da Assembleia Legislativa, em cumprimento ao disposto no Artigo 3º da Lei nº 14.182 de 01 de novembro de 2007, os documentos abaixo relacionados:

- Relatório anual de atividades;
 - Declaração de que permanecem os requisitos exigidos para a concessão da Declaração de Utilidade Pública;
 - Cópia autêntica das alterações Estatutária, caso houver e, (não houver alteração Estatutária);
 - Balancete Contábil, (nosso balanço anual é de julho junho dos seguinte).
- Aproveitamos oportunidade para informar que, a nossa entidade foi declarada de Utilidade Pública Estadual, através da Lei 14.760 de 13 de junho de 2009.

Atenciosamente,

Éris Costa

Presidente da Sociedade

Lido no Expediente
Sessão de 16/06/10

*** X X X ***

Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
12 horas atividades manuais	8 horas atividades manuais	12 atividades manuais	12 horas atividades manuais	8 horas atividades manuais.	12 horas atividades manuais.	12 atividades manuais	12 atividades manuais e 4 horas	12 horas atividades manuais e 4 hora de	8 horas atividades manuais.
4 horas palestra tema	4 horas atividades religiosas, familiar.	4 horas palestra. Planejamento familiar.	4 horas palestras: Doenças de inverno.	Férias	palestra sobre saúde bucal.	4 horas palestra sobre gravidez na adolescência.	atividades do dia das crianças.	palestra sobre diabetes e colesterol.	Encerramento
-Mês da mulher. Aula de dança.	tema: Páscoa. Trabalho sobre história do Brasil. Dança gaúcha	Homenagem para as mães (crianças dança sacra)	Atividades folclóricas Festas Juninas. Dança gaúcha		Atividades em homenagem aos Pais. Dança Sacra	Contação de história: Independência do Brasil. Dança gaúcha	Passeio. Aula de Dança	Dança gaúcha	

Joinville, 06 de Dezembro de 2009

Verônica de Almeida Delabenetto
Secretária

Lido no Expediente
Sessão de 16/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 198/10

GRUPO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PARAÍSO

Joinville (SC), 07 de junho de 2010.

À Gelson Merísio

Presidente da Assembleia Legislativa
Florianópolis (SC)

Em cumprimento ao Art. 3º da LEI nº 15.125, de 19 de janeiro de 2010, anexamos os documentos ali solicitados:

- I- Relatório Anual de atividades do exercício anterior;
- II- Atestado de funcionamento atualizado, nos termos do inciso II do art. 2º desta lei,
- III - Certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e
- IV- Balancete Contábil.

Atenciosamente

Odinéia da Silva

Auxiliar Administrativa

GASP - Grupo de Assistência Social Paraíso

Lido no Expediente

Sessão de 16/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO 196/2010

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS EXCEPCIONAIS DE GASPAR

A

Assembleia Legislativa

Of. Nº 24/2010

Gaspar em 28/05/2010

Estamos encaminhando, conforme determinação desta Assembleia Legislativa, os documentos exigidos para a manutenção de Utilidade Pública Estadual da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Gaspar, conforme Lei nº 14.572 de 10 de dezembro de 2008, sendo eles:

I-Relatório Anual de Atividades

II-Declaração de que permanece cumprindo os requisitos exigidos para a concessão de Utilidade Pública.

III-Cópia autenticada do Estatuto.

IV-Balancete Contábil

Sendo o que tínhamos para o momento,

Respeitosamente

Flávio Bento da Silva

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 16/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 197/10

Clube de Mães Esperança

Relatório das atividades do Clube de Mães Esperança, referente ao ano de dois mil e nove, no período de Março a Dezembro 2009

Realização de quarenta reuniões de trabalho por ano, sendo uma reunião por semana, com duração de quatro horas, com objetivo de orientar o aprendizado em trabalhos manuais de artesanato, orientação pedagógica e de laser para as crianças e aulas de dança e comportamento para adolescentes.

Desenvolve-se um trabalho voluntário que possibilita a essas mulheres através de atividades artesanais, obterem respaldo em benefício próprio.

OFÍCIO Nº 199/10

Sociedade de Integração Educacional e Social de Sombrio - SIESS

Ofício nº 20/2010

Sombrio (SC), 10 de junho de 2010

Ilustríssimo Senhores,

Sociedade de Integração Educacional e Social de Sombrio - SIESS, CNPJ nº 83.246.975/0001-21, associação fundada em 25 de fevereiro de 1976, com sede à Rua Santo Antônio, nº 105, Centro, nesta cidade e comarca de Sombrio - SC, vem por meio deste, solicitar a Vossa Excelência a manutenção do título de Utilidade Pública Estadual.

Por se tratar de entidade filantrópica, sem fins lucrativos, dedicada ao atendimento de crianças carentes de zero à cinco anos, para o que se apresenta a documentação anexa.

Sendo o que se apresenta para o momento e contando com a atenção costumeira de vossa excelência, desde já agradecemos.

Gonçalvina Ramos dos Ramos

Presidente da SIESS

Lido no Expediente

Sessão de 16/06/10

*** X X X ***

OFÍCIO Nº 200/10
FUNDAÇÃO MÉDICO ASSISTENCIAL DO TRABALHADOR RURAL
DE NOVA ERECHIM

Ofício n.º 071/2010
Palácio Barriga Verde
Coordenadoria de Expediente
Florianópolis - Santa Catarina

Prezados Senhores,
Cumprimentando Cordialmente, vimos através deste comunicar, que segue em anexo documentação para que dispõe sobre o Reconhecimento de Utilidade Pública Estadual desta Instituição, no que se refere a LEI Nº 15.125, DE 19 DE JANEIRO DE 2010.

Sendo o que se apresenta para o memnto, desde já agradecemos.

Atenciosamente,

Argemiro Missio

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 16/06/10

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 869, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR ILTO FRANCISCO BERTÓ, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-01, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Narcizo Parisotto).

Nazarildo Tancredo Knabben

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 870, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

EXONERAR o servidor **ROBERTO SOFIA**, matrícula nº 5806, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-32, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar de 16 de junho de 2010 (Gab Dep Silvio Dreveck).

Nazarildo Tancredo Knabben

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 871, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR FABIANO FREITAS, matrícula nº 5731, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-28, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Silvio Dreveck).

Nazarildo Tancredo Knabben

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 872, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR PEDRO CESAR DA SILVA FARACO, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-43, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Dieter Janssen).

Nazarildo Tancredo Knabben

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 873, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

NOMEAR FABIANA FELISBINO, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-24, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Dirceu Dresch).

Nazarildo Tancredo Knabben

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 874, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, I, e art. 63 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

PRORROGAR LICENÇA para tratamento de saúde dos servidores abaixo relacionados:

Matr	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. nº
1583	Vilson Vieira	10	16/05/10	1239/10

Nazarildo Tancredo Knabben

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 875, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: com fundamento no art. 62, I, e art. 63, caput, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

CONCEDER LICENÇA para tratamento de saúde aos servidores abaixo relacionados:

Matr	Nome do Servidor	Qde dias	Início em	Proc. nº
1583	Vilson Vieira	11	27/05/10	1240/10

Nazarildo Tancredo Knabben

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 876, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002,

RESOLVE: com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

INCLUIR na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na seqüência:

Nome servidor	Matr	Percentual		Vigência	Processo nº
		Concedido	Total		
Sandra Annuseck	Denise 5200	6%	6%	06/05/10	818/10
Everton Wan-Dall Alves	5340	3%	3%	14/05/10	1175/10
Adriana Carvalho	5381	3%	3%	01/06/10	1213/10
Amanda Cunha da Costa	5523	3%	3%	01/06/10	1214/10
Daniel Alves Cavalheiro	5539	3%	3%	01/06/10	1215/10
Neusetete das Graças Wolff Suda	5531	3%	3%	01/06/10	1216/10
Laercio Menegaz	4369	3%	6%	02/06/10	1217/10

Nazarildo Tancredo Knabben

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 877, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002, e tendo em vista o que consta do Processo nº 0931/10,

RESOLVE: com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

INCLUIR na folha de pagamento do servidor **ARNALDO FERREIRA DOS SANTOS JUNIOR**, matrícula nº 3252, quota(s) de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, no percentual de 6% (seis por cento) a partir de 06/05/10, e 3% (três por cento) a partir de 25/05/10, totalizando 9% (nove por cento).

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 878, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002,

RESOLVE: com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

INCLUIR na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na seqüência:

Nome servidor	Matr	Percentual		Vigência	Processo nº
		Concedido	Total		
Thauana da Silveira Dutra	5516	3%	3%	01/06/10	1218/10
Daniel Santos	5515	3%	3%	06/06/10	1219/10
Eduardo Guedes de Oliveira	2131	3%	27%	01/06/10	1220/10
Laura Elita Vieira Amorim	2148	3%	27%	01/06/10	1221/10
Maria Aparecida Leitao Pacheco	2130	3%	27%	01/06/10	1222/10

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 879, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1225/10,

RESOLVE: com fundamento no art. 78 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, na redação dada pela Lei Complementar nº 81, de 10 de março de 1993, c/c a Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991, e a Lei Complementar nº 316, de 28 de dezembro de 2005,

CONCEDER à servidora **VERA LUCIA FARIAS**, matrícula nº 0299, **LICENÇA-PRÊMIO** referente ao quinquênio compreendido entre 21 de maio de 2005 a 20 de maio de 2010.

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 880, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado Antônio Ceron para o gabinete do Deputado Jean Kuhlmann, a contar de 12 de junho de 2010.

Matr	Nome do Servidor	Código e Nível do Cargo
4419	Ronaldo Rogerio Wan-Dall	PL/GAB-40
4541	Atila Zilli Seemann	PL/GAB-03
5204	Ana Regina Zilli Seemann	PL/GAB-70
5206	Edilson Ermes Siqueira	PL/GAB-35
5207	Jose Selesio Orlandi	PL/GAB-35
5222	Carlos Eduardo Borba	PL/GAB-35
5239	Ivan Carlos Hillesheim	PL/GAB-55
5243	Lauro Fistarol	PL/GAB-20
5244	Osorio Bernardo Schmitz	PL/GAB-50
5588	Raulino Schutze	PL/GAB-35
5628	Barbara Zilli Wagner Matos	PL/GAB-01
5629	Thiago Back Neves	PL/GAB-43
5630	Jorge Henrique Borges Neves	PL/GAB-70
5632	Valter dos Santos	PL/GAB-35
6029	Bentinha Amorim	PL/GAB-35
6030	Luana Clemens Nascimento	PL/GAB-30
6043	Carmelita Luzia Back	PL/GAB-60
6053	Eduardo Rinnert Schulze	PL/GAB-35
6125	Maria Jose Bernardes de Andrade	PL/GAB-29
6127	Renato Chagas Neto	PL/GAB-35
6354	Evandro Zanella	PL/GAB-30
6405	Jaqueline Cunico Bernardes	PL/GAB-50

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 881, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores abaixo relacionados, do gabinete do Deputado Antônio Ceron para o gabinete do Deputado Jean Kuhlmann, a contar de 12 de junho de 2010.

Matr	Nome do Servidor
0851	Altamiro Osmar Koerich
	VILSON EICHSTADT

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 882, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado o servidor **ALTAMIRO OSMAR KOERICH**, matrícula nº 0851, do gabinete do Deputado Antônio Ceron para o gabinete do Deputado Jean Kuhlmann, a contar de 12 de junho de 2010.

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 883, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado Onofre Agostini para o gabinete do Deputado Antonio Ceron, a contar de 14 de junho de 2010.

Matr	Nome do Servidor	Código e Nível do Cargo
2595	Maria de Fatima Schaufert Ramos da Silva	PL/GAB-63
2701	Alessandro Sandro Tarzan Silbert Campos da Silva	PL/GAB-48
2752	Indiara Luersen Carvalho	PL/GAB-63
2783	Jucimar Jose Lazare	PL/GAB-55

2801	Maria Elisa Cadore	PL/GAB-63
3016	Osni Ribeiro de Franca	PL/GAB-51
3252	Arnaldo Ferreira dos Santos Junior	PL/GAB-59
3265	Saulo Vieira	PL/GAB-28
4525	Volmar Gandolfi	PL/GAB-43
4853	Edson Franca da Rocha	PL/GAB-49
4864	Rodrigo Alves Padilha	PL/GAB-17
5024	Germano Griss Neto	PL/GAB-17
5395	Paulo Rafael da Silva Santana Pereira	PL/GAB-17
5758	Carlos Ivan Zanotto Junior	PL/GAB-36
6163	Rafael Bulcao Vianna	PL/GAB-13
6164	Mariana Maria de Souza	PL/GAB-30
6165	Paulo Roberto Manger Knoll	PL/GAB-15
6166	Ana Paula Bleyer Remor	PL/GAB-21
6168	Gumercindo Pacher	PL/GAB-47
6386	Maurilio Alves Junior	PL/GAB-25
6387	Evita de Oliveira	PL/GAB-49
6407	Herlon Fernandes	PL/GAB-27

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 884, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores abaixo relacionados, do gabinete do Deputado Onofre Agostini para o gabinete do Deputado Antônio Ceron, por um período de , a contar de 14 de junho de 2010.

Matr	Nome do Servidor
1166	Jose Filomeno Neto
1192	Paulo Tarso de Oliveira Bleyer
2013	Vera Lucia Calazans Borges
2030	Gilson Ribeiro
2686	Carlos Jose Mortari

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 885, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designado o servidor **PAULO TARSO DE OLIVEIRA BLEYER**, matrícula nº 1192, do gabinete do Deputado Onofre Agostini para o gabinete do Deputado Antônio Ceron, a contar de 14 de junho de 2010.

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 886, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR vínculos de pertinência dos servidores abaixo relacionados, ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passam do gabinete do Deputado Dieter Janssen para o gabinete do Deputado Valmir Comin, a contar de 14 de junho de 2010.

Matr	Nome do Servidor	Código e Nível do Cargo
3282	Anderson Macagnin	PL/GAB-70
3297	Julio Cesar Cardoso	PL/GAB-01
3775	Valentin Jurdines Colodel	PL/GAB-45
4054	Alessandro Tramontin	PL/GAB-70
4422	Elza Maria Inacio	PL/GAB-61
4585	Zeli Estevam Tramontin	PL/GAB-54

4638	Luciano Vieira da Paz	PL/GAB-15
5391	Jocimar Quarth	PL/GAB-16
5523	Amanda Cunha da Costa	PL/GAB-57
5531	Neusetes das Gracas Wolff Suda	PL/GAB-30
5605	Elizabeth Ronchi Pereira	PL/GAB-29
5730	Janaina dos Santos Padilha	PL/GAB-62
5993	Georgeane Cristina de Souza Martins	PL/GAB-23
6040	Joao Batista Rodrigues	PL/GAB-35
6183	Luciano Manoel Silvano	PL/GAB-19
6184	Jose Giovanni Alves Bonilha	PL/GAB-31
6230	Maria Luiza Nietto	PL/GAB-30
6278	Samara Vendrame de Bona	PL/GAB-22
6279	Andrea dos Santos Vieira	PL/GAB-22
6299	Marian Balbi Abreu	PL/GAB-50
6400	Karen Suyan Clezar Borges	PL/GAB-01

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 887, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR os vínculos de pertinência relativos à lotação dos servidores abaixo relacionados, do gabinete do Deputado Dieter Janssen para o gabinete do Deputado Valmir Comin, a contar de 14 de junho de 2010.

Matr	Nome do Servidor
1409	Martha Fernandez Gonzaga Curial
1491	Eliana de Freitas Ribeiro
1601	Romeu Franzoni Junior
1909	Santina Silvestri
1999	Roselia Florencio
	Maria Elizabeth Pelegrini Tiscoski
	Carlos Lazzaretti

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 888, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

RETIFICAR o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, para o qual foi designada a servidora **SANTINA SILVESTRI**, matrícula nº 1909, do gabinete do Deputado Dieter Janssen para o gabinete do Deputado Valmir Comin, a contar de 14 de junho de 2010.

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 889, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

PRORROGAR por 30 dias os efeitos da Portaria nº 511, de 20/04/2010, que retificou o vínculo de pertinência dos servidores ocupantes de cargos de Secretário Parlamentar, código PL/GAB, que passaram do gabinete do Deputado Pedro Baldissera para o Gabinete da Deputada Angela Albino a contar de 14 de junho de 2010.

Nazarildo Tancredo Knabben
Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 890, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

PRORROGAR por 30 dias os efeitos da Portaria nº 512, de 20/04/2010, que retificou o vínculo de pertinência dos servidores lotados no gabinete do Deputado Pedro Baldissera para o Gabinete da Deputada Angela Albino a contar de 14 de junho de 2010.

Nazarildo Tancredo Knabben

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 891, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE:

PRORROGAR por 30 dias os efeitos da Portaria nº 513, de 20/04/2010, que retificou o vínculo de pertinência da Função de Confiança, código PL/FC-3, do gabinete do Deputado Pedro Baldissera para o Gabinete da Deputada Angela Albino a contar de 14 de junho de 2010.

Nazarildo Tancredo Knabben

Diretor Geral

*** X X X ***

PORTARIA Nº 892, de 16 de junho de 2010

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

RESOLVE: *nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,*

NOMEAR DARCI MARIA CONTE, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-27, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Professora Odete de Jesus).

Nazarildo Tancredo Knabben

Diretor Geral

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI**PROJETO DE LEI Nº 184/10**

Denomina Soldado Jackson dos Santos o Presídio Regional de Joinville.

Art. 1º Fica denominado Soldado Jackson dos Santos o Presídio Regional de Joinville.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputado Darci de Matos

Lido no Expediente

Sessão de 16/06/10

JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada consideração de Vossas Excelências o projeto de lei que denomina "Soldado Jackson dos Santos" o Presídio Regional de Joinville.

Nascido em 31 de dezembro de 1967, Jackson dos Santos ingressou no quadro da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, por meio do curso de formação de soldados daquela instituição, no período compreendido entre 29/04 a 19/08/1991. Faleceu em serviço.

Em seu extenso currículo destaca:

- condecorado com Bronze por 10 anos de serviços na Polícia Militar;

- Brasão de Mérito Pessoal 3ª Categoria, por extrema dedicação e desempenho nas atividades do 8º BPM;

- realização de diversos cursos complementares à sua formação; e

- recebimento de inúmeros elogios nos batalhões onde serviu por reconhecimento de mérito.

Assim, entendendo haver justificativa suficiente para a presente proposição, solicito o apoio dos nobres Deputados para sua aprovação.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 185/10

Declara de utilidade pública o Clube de Caça e Tiro 1º de Julho, com sede no município de Lages.

Art. 1º - Fica declarado de utilidade pública o Clube de Caça e Tiro 1º de Julho, com sede no município de Lages.

Art. 2º - À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º - A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado nos termos do art. 2º, III, da Lei 15.125 de 19 de janeiro de 2010;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Elizeu Mattos

Líder do Governo

Lido no Expediente

Sessão de 16/06/10

JUSTIFICATIVA:

A presente proposição tem por escopo reconhecer a Utilidade Pública Estadual da entidade em destaque, instituição sem fins lucrativos, tendo em vista os relevantes serviços prestados em prol da comunidade lageana, em especial de seus associados, conforme se pode aferir com a documentação acostada.

Por esta razão, a exemplo do reconhecimento de sua utilidade pública pelo Poder Público municipal, deve este Parlamento igualmente reconhecê-la, assegurando à entidade todos os direitos e benefícios decorrentes da legislação afim.

Para fins de instrução da presente proposição, segue anexa a documentação exigida pela legislação estadual, nos termos da Lei 15.125, de 19 de janeiro de 2010.

*** X X X ***

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 031/10**

Acrescenta dispositivo na Lei Complementar nº 281, de 20 de janeiro de 2005.

Art. 1º Fica acrescentado parágrafo único ao art. 2º da Lei Complementar nº 281, de 20 de janeiro de 2005, com a seguinte redação:

"Art. 2º [...]

Parágrafo único. Os beneficiários de bolsas parciais de estudo e pesquisa ficarão responsáveis somente pelo pagamento da diferença do valor das mensalidades devidas e o valor da bolsa concedida, independentemente da data de repasse dos recursos financeiros pelo Estado às instituições em que estiverem vinculados."

Art. 2º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,
Deputado Serafim Venzon

Lido no Expediente

Sessão de 16/08/10

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei complementar visa assegurar aos beneficiários de bolsas de estudo e pesquisa, concedidas pelo Estado nos termos da Lei Complementar nº 281, de 20 de janeiro de 2005, a responsabilização tão somente pelo pagamento dos valores equivalentes à diferença do valor das mensalidades devidas e o valor da bolsa concedida no caso de eventual atraso de repasse dos recursos financeiros pelo Estado às instituições a que estiverem vinculados.

A iniciativa se fez necessária em virtude da notícia circulante dessa prática por algumas instituições de ensino, que compelem os alunos e pesquisadores bolsistas ao pagamento da parte que lhes é devida pelo Estado, sob o argumento de que os recursos financeiros não lhes foram repassados; assim, a aprovação da presente medida evitará aos beneficiários o constrangimento da cobrança indevida de valores a serem cobertos pela bolsa já concedida.

*** X X X ***

REDAÇÕES FINAIS**REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 019/08**

Reconhece o Município de Vidal Ramos como Capital Catarinense do Cimento.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica reconhecido o Município de Vidal Ramos como a Capital Catarinense do Cimento.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de junho de 2010

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 335/09

Denomina de Rudibert Knop o Ginásio de Esportes do Bairro Warnow, contíguo à Escola de Ensino Fundamental Gustavo Barroso, em Indaial.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica denominado de "Rudibert Knop" o Ginásio de Esportes do Bairro Warnow, contíguo à Escola de Ensino Fundamental Gustavo Barroso, em Indaial.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 25 de maio de 2010

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

EMENDA À REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 0048/10

Na ementa e no art. 1º do Projeto de Lei nº 48/2010:

Onde se lê: "... a Associação Comercial e Industrial de Lages - ACIL..."

Leia-se: "...a Associação Empresarial de Lages - ACIL..."

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de junho de 2010

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

JUSTIFICATIVA

A alteração proposta visa adequar a redação final aos documentos acostados nos autos.

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 048/2010

Declara de utilidade pública a Associação Empresarial de Lages - ACIL, com sede no município de Lages.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Empresarial de Lages - ACIL, com sede no município de Lages.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de

Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de junho de 2010

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

EMENDA ADITIVA

Fica acrescido o art. 5º ao Pl. 0064.6/2010 com a seguinte redação, remunerando-se os artigos posteriores.

" Art. 5º Fica autorizada a SC Parcerias S/A, a elaborar projetos de Complexo Intermodal nas demais macrorregiões, com a finalidade de integrar e desenvolver o Estado de Santa Catarina."

Sala das Comissões,

JUSTIFICATIVA

A presente Emenda se justifica na medida em que o Estado de Santa Catarina carece de projetos que promovam a integração regional, principalmente em regiões de IDH muito baixo, desse modo apresenta-se a presente emenda com o objetivo de propiciar que a SC Parcerias fomente a integração e o desenvolvimento econômico de outras regiões do nosso Estado apresentando projetos de Complexos econômicos integrados.

DEP.DÉCIO GÓES

Líder da bancada do PT

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 16/06/10

EMENDA ADITIVA

Fica acrescido o art. 6º caput ao PL. 0064.6/2010 com a seguinte redação, remunerando-se os artigos posteriores.

"Art. 6º Os projetos de que trata esta Lei, deverão ser submetidos a audiências públicas, em linguagem acessível, com ampla comunicação na área de abrangência do projeto, de forma a garantir a participação democrática da população interessada."

Sala das Comissões,

JUSTIFICATIVA

Objetiva a presente emenda estabelecer critérios para a realização de audiência pública, por entendermos que a participação popular propicia o aprimoramento do Projeto e permite trazer elementos importantes, que muitas vezes os técnicos não conseguem dectar, portanto se faz necessário assegurar o debate com a população de projetos, principalmente, de grande porte a serem implantados, como o que se pretende construir na região norte do Estado.

Ademais, a referida emenda encontra-se em observância ao disposto no art.141, III da Constituição Estadual que expressamente reclama a participação de entidades comunitárias na elaboração e implementação de **planos, programas e projetos** e no encaminhamento de **soluções** para os **problemas urbanos**.

APROVADO EM TURNO ÚNICO

Em Sessão de 16/06/10

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 064/2010

Autoriza a SC Parcerias S/A a implementar o Projeto Complexo Intermodal Catarinense e estabelece outras providências.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica o Estado de Santa Catarina, por intermédio da SC Parcerias S/A, autorizado a implementar o Projeto Complexo Intermodal Catarinense.

Art. 2º O Complexo Intermodal Catarinense é um sítio que congrega múltiplas opções de transporte e logística, tanto de cargas como de passageiros.

Parágrafo único. O Complexo Intermodal Catarinense poderá congrega:

I - acesso rodoviário privilegiado;

II - complexo industrial multidisciplinar;

III - terminal logístico para armazenamento de cargas;

IV - terminal ferroviário com ligação aos portos da região;

V - terminal marítimo para cargas e passageiros;

VI - Zona de Processamento de Exportação - ZPE;

VII - terminal aeroviário para cargas e passageiros; e

VIII - outras obras de infraestrutura necessárias.

Art. 3º Para a implantação do Complexo Intermodal Catarinense, a SC Parcerias S/A poderá desenvolver ou contratar os projetos de engenharia, de viabilidade técnico-econômica e ambiental, o plano de negócios, a construção e a supervisão das obras, além de explorar os serviços, diretamente ou em parcerias com empresas públicas ou privadas.

Art. 4º Fica o Chefe do Poder Executivo Estadual autorizado a declarar de utilidade pública para fins de aquisição por doação ou desapropriação pela SC Parcerias S/A, por via amigável ou judicial, os imóveis necessários à implantação do Complexo Intermodal Catarinense.

Art. 5º Fica autorizada a SC Parcerias S/A, a elaborar projetos de Complexo Intermodal nas demais macrorregiões, com a finalidade de integrar e desenvolver o Estado de Santa Catarina.

Art. 6º Os projetos de que trata esta Lei, deverão ser submetidos a audiências públicas, em linguagem acessível, com ampla comunicação na área de abrangência do projeto, de forma a garantir a participação democrática da população interessada.

Art. 7º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta do orçamento de investimentos da SC Parcerias S/A.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de junho de 2010

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 081/2010

Autoriza a doação de imóvel no Município de São Carlos.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a desafetar e doar, ao Município de São Carlos, o imóvel com área de 1.361,00 m² (um mil, trezentos e sessenta e um metros quadrados), com benfeitorias, registrado sob o nº 17.406 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Palmitos e cadastrado sob o nº 3927 no Sistema de Gestão Patrimonial da Secretaria de Estado da Administração.

Art. 2º A presente doação tem por finalidade viabilizar a ampliação da atual Unidade Sanitária, por parte do Município de São Carlos, para um melhor atendimento à população.

Art. 3º O donatário não poderá, sob pena de reversão:

I - desviar a finalidade ou deixar de utilizar o imóvel, salvo por interesse público devidamente justificado e com a anuência escrita do doador;

II - deixar de cumprir os encargos da doação no prazo de dois anos; e

III - hipotecar, alienar, alugar, total ou parcialmente, o imóvel.

Parágrafo único. As disposições previstas neste artigo deverão constar da escritura pública de doação do imóvel, sob pena de nulidade do ato.

Art. 4º A reversão de que trata o art. 3º desta Lei será realizada independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, sem indenização por benfeitorias construídas.

Art. 5º A edificação de benfeitorias não outorga ao donatário o direito de retenção no caso de reversão do imóvel.

Art. 6º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta do Município, vedado ao Estado arcar com quaisquer ônus a elas relacionados.

Art. 7º O Estado será representado no ato de doação pelo titular da Secretaria de Estado da Administração ou pelo titular da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Palmitos.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 25 de maio de 2010

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 084/2010

Revoga a Lei nº 14.054, de 2007, que autoriza a concessão de uso de imóvel, no Município de Tubarão.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica revogada a Lei nº 14.054, de 18 de julho de 2007, publicada no Diário Oficial nº 18.166, de 18 de julho de 2007, que autoriza a concessão de uso de imóvel no Município de Tubarão.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de junho de 2010

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI Nº 086/2010

Autoriza a doação de imóveis no Município de Lages.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a desafetar e doar, ao Município de Lages, os seguintes imóveis:

I - um imóvel com área de 4.201,28 m² (quatro mil, duzentos e um metros e vinte e oito decímetros quadrados), contendo benfeitorias, matriculado sob o nº 9.172, no 1º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Lages e cadastrado sob o nº 00730 no Sistema de Gestão Patrimonial da Secretaria de Estado da Administração;

II - um imóvel com área de 2.000,00 m² (dois mil metros quadrados), contendo benfeitorias, matriculado sob o nº 13.274 no 4º Ofício de Registro de Imóveis e Hipoteca da Comarca de Lages e cadastrado sob o nº 00721 no Sistema de Gestão Patrimonial da Secretaria de Estado da Administração;

III - um imóvel com área de 2.280,00 m² (dois mil, duzentos e oitenta metros quadrados), contendo benfeitorias, matriculado sob o nº 17.328 no 4º Ofício de Registro de Imóveis e Hipoteca da Comarca de Lages e cadastrado sob o nº 00714 no Sistema de Gestão Patrimonial da Secretaria de Estado da Administração;

IV - um imóvel com área de 13.904,00 m² (treze mil, novecentos e quatro metros quadrados), contendo benfeitorias, matriculado sob o nº 4.837 no 1º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Lages e cadastrado sob o nº 01491 no Sistema de Gestão Patrimonial da Secretaria de Estado da Administração.

Art. 2º A presente doação tem por finalidade a execução de projetos na área social, atendendo crianças e adolescentes de famílias de baixa renda.

Art. 3º O donatário não poderá, sob pena de reversão:

I - desviar a finalidade ou deixar de utilizar o imóvel;

II - deixar de cumprir os encargos da doação no prazo de dois anos; e

III - hipotecar, alienar, alugar, total ou parcialmente, o imóvel.

Parágrafo único. As disposições previstas neste artigo deverão constar da escritura pública de doação do imóvel, sob pena de nulidade do ato.

Art. 4º A reversão de que trata o art. 3º desta Lei será realizada independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, sem indenização por benfeitorias construídas.

Art. 5º A edificação de benfeitorias não outorga ao donatário o direito de retenção no caso de reversão do imóvel.

Art. 6º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta do Município, vedado ao Estado arcar com quaisquer ônus a elas relacionados.

Art. 7º O Estado será representado no ato de doação pelo titular da Secretaria de Estado da Administração ou pelo titular da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Lages.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º Ficam revogadas a Lei nº 12.331, de 05 de julho de 2002 e a Lei nº 11.292, de 28 de dezembro de 1999.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de junho de 2010

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 32/2010

Altera disposições da Lei nº 6.218, de 1983, que dispõe sobre o Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Santa Catarina.

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina decreta:

Art. 1º A Lei nº 6.218, de 10 de fevereiro de 1983, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 62.

VI - requerida com transferência automática para a reserva remunerada.

§ 8º Será promovido ao posto de Coronel o Tenente-Coronel ou a graduação de Subtenente o 1º Sargento das Instituições Militares do Estado pertencente ao QOPM/QOBM, contando no mínimo com 30 (trinta) anos de serviço se for do sexo masculino e 25 (vinte e cinco) anos de serviço se for do sexo feminino, que requerer promoção à Comissão de Promoção de Oficiais ou Comissão de Promoção de Praças, PM ou BM, não sendo exigidos outros requisitos previstos na legislação em vigor além do Curso Superior PM/BM para os oficiais.

§ 9º O requerimento que trata o § 8º deste artigo deverá ser protocolado até 20 (vinte) dias antes das datas de promoção prevista na legislação em vigor.

§ 10. O Coronel e o Subtenente promovidos com base no inciso VI deste artigo passarão automaticamente para a reserva remunerada, na data da publicação de suas promoções em Diário Oficial do Estado - DOE.

Art. 63. Não haverá promoção do policial-militar por ocasião de sua transferência para a reserva remunerada ou de sua reforma, exceto no caso previsto no inciso VI do art. 62 desta Lei.” (NR)

Art. 2º Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS COMISSÕES, em Florianópolis, 16 de junho de 2010

Deputado Romildo Titon

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

*** X X X ***

RELATÓRIOS

RELATÓRIO E VOTO AO OFÍCIO Nº OF/0076.6/2008

EMENTA: “Encaminha a Prestação de Contas do Governo do Estado de Santa Catarina, referente ao exercício de 2007.”

GÊNESE: Tribunal de Contas do Estado.

RELATOR: Deputado Manoel Mota.

RELATÓRIO

No uso das atribuições que lhe são outorgadas, o então Presidente desta Comissão de Finanças e Tributação, após a abdicação do Excelentíssimo Deputado José Natal Pereira, redistribuiu a relatoria do supracitado Ofício que encaminha a Prestação de Contas do Governo do Estado de Santa Catarina referente ao exercício de 2007.

O presente Processo, composto de X volumes (fls. 03/3848), encaminhado através do Ofício TC/GAP-5338/2008, de 28 de abril de 2008, do Conselheiro Presidente José Carlos Pacheco, foi lido na Sessão do dia 10 de junho de 2008 e remetido a esta Comissão em 16 de junho de 2008.

Na análise do processo se deve observar o que preceitua o Regimento Interno desta Assembleia Legislativa, em especial os artigos 271 a 276 - Da tomada de contas do Governo do Estado.

Os autos estão em conformidade com os dispositivos regimentais que conduzem a matéria, tendo sido o Parecer Prévio publicado no Diário da Assembleia nº. 5.903 de 10 de junho de 2008.

Assim, cabe a Assembleia Legislativa o controle externo, através da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Estado e dos órgãos e entidades da Administração Pública, o qual será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas do Estado, segundo o disposto nos artigos 58 e 59 da Constituição Estadual.

Ao Tribunal de Contas do Estado compete apreciar as contas prestadas anualmente pelo Governador - art. 59, I, da CE - cabendo à Assembleia Legislativa a competência exclusiva de julgá-las - art. 40, IX, CE.

A Prestação de Contas do Estado referente ao exercício de 2007 foi submetida ao Tribunal Pleno acompanhada do Relatório

Técnico, do Relatório do Relator (3786/3835), do Projeto de Parecer Prévio (3843/3848), das Contra-Razões do Poder Executivo (3809/3989) e Parecer da Procuradoria Geral ao Tribunal de Contas, em atendimento ao §1º do art. 80 do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - Aprovado pela Resolução TC nº. TC-06/2001 e alterado pelas Resoluções 09/2002; 11/2002; 08/2004 e 05/2005.

Segundo dispõe o art. 48 da Lei Orgânica do Tribunal de Contas - LC nº. 202/2000 -, o Parecer Prévio consistirá na apreciação geral e fundamentada da gestão orçamentária, patrimonial e financeira havida no exercício, devendo demonstrar se o Balanço Geral do Estado representa adequadamente a posição financeira, orçamentária e patrimonial do Estado em 31 de dezembro, bem como se as operações estão de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade aplicados à Administração Pública.

Quanto ao Parecer Prévio, julgo oportuno destacar que o Relator, em sua manifestação, com fulcro na vasta análise realizada pelo Tribunal de Contas, levou em consideração os dispositivos constitucionais e legais que regem a matéria "in *questio*", quais sejam:

- Artigo 59, I, da Constituição do Estado - apreciação das contas do Estado;
- Artigo 71, IX, da Constituição do Estado - prestação tempestiva das contas pelo Governador;
- Artigos 56 a 58 da Lei Complementar Federal nº. 101/2000 - disposições gerais sobre a prestação de contas;
- Lei Federal nº. 4.320/64 - dispõe sobre normas gerais de direito financeiro;
- PPA/2004-2007, LDO/2006 e LOA/2007;
- Artigos 69 a 78 do Regimento Interno do Tribunal de Contas - apreciação das contas;
- Parecer MPTC nº. 2469/2008 do processo PCG 08/00222865 - art. 108, II, da Lei Orgânica e art. 74 do Regimento Interno, ambos do Tribunal de Contas do Estado;
- Artigo 40, IX, da Constituição do Estado - determina a competência exclusiva da Assembleia Legislativa para julgar as contas prestadas anualmente pelo Governador;
- Artigos 58, parágrafo único, e 59, II, também da Constituição do Estado - dispõe que a análise técnica e parecer prévio do Tribunal de Contas sobre a prestação de contas do exercício de 2007 não obstam, nem condicionam, o posterior julgamento pelo mesmo tribunal dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores da administração direta, indireta ou fundacional, de quaisquer dos poderes e órgãos do Estado, bem como dos que derem causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte prejuízo ao erário.

O Conselheiro Relator em cumprimento ao art. 77 do Regimento Interno do TCE manifestou-se primeiramente detalhando que o julgamento das Contas apresentadas pelo Chefe do Poder Executivo é de natureza político-administrativa e incumbe a comissão permanente da Assembleia Legislativa (art. 122 da CE c/c art. 56, §2º, LC 101/00), tocando ao TCE assistir no controle externo emitindo Parecer Prévio.

Dentre as anotações do Conselheiro Relator denota-se que os gastos com pessoal da Assembleia Legislativa, do Poder Judiciário, do Ministério Público, do Tribunal de Contas e do Poder Executivo do Estado de Santa Catarina encontram-se dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Da mesma forma representaram legal e fundamental participação na Receita Líquida Disponível.

Enfatizou, também, que em 2007 o Governo alcançou as metas fiscais de resultado primário e nominal estabelecidas na LDO para aquele exercício; a regulamentação da contratação de mão-de-obra terceirizada (art. 173, LCE 381/07); a conta bancária exclusiva do FUNDEB; aporte para execução de programas financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID; envio dos dados contábeis ao Sistema de Fiscalização Integrada de Gestão; redução dos gastos com inativos e com publicidade; transparência em seus atos contábeis; e mais.

Posteriormente, em meio às considerações daquele e. Relator, cabe destacar:

"É DE PARECER que o Balanço Geral do Estado de Santa Catarina representa adequadamente a posição financeira, orçamentária e patrimonial em 31 de dezembro de 2007, bem como o resultado das operações, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade aplicados à Administração Pública Estadual, estando, assim, as contas prestadas pelo Governador do Estado, Excelentíssimo Senhor LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA, em condições de serem APROVADAS, com ressalvas e recomendações abaixo, pela Augusta Assembleia Legislativa"

No Regimento Interno do Tribunal de Contas, lê-se no art. 76 - referente ao Título II - Exercício do Controle Externo, Capítulo VI - Apreciação das Contas, Seção I - Contas prestadas anualmente pelo Governador do Estado:

Art. 76. O Projeto de Parecer Prévio deve conter os elementos previstos no art. 71, as ressalvas e recomendações do Relator, se necessárias, e a conclusão fundamentada recomendando a aprovação ou a rejeição das contas.

§ 1º Constituem ressalvas as observações de natureza restritiva em relação a certos fatos verificados no exame das contas, quer porque se discorde do que foi registrado, quer porque tais fatos não estão em conformidade com as normas e leis aplicáveis.

§ 2º Recomendações são medidas sugeridas para a correção das falhas e deficiências verificadas no exame de contas. (Grifou-se)

Com relação as ressalvas, entende-se que, face ao disposto no §1º do art. 48 da Lei Complementar nº. 202/2000 - Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - pelo qual "a elaboração do parecer prévio não envolve o exame de responsabilidade dos administradores e demais responsáveis de unidades gestoras, por dinheiros, bens e valores, cujas contas serão objeto de julgamento pelo Tribunal", caberia apontar crime de responsabilidade, conforme a Lei Federal nº. 1.079/50 se houvessem.

Assim, dadas as características das ressalvas e recomendações apontadas acima, na apreciação da Prestação de Contas do Governo do Estado de Santa Catarina, e de uma rápida verificação nos aludidos, passa-se a aduzir conclusões.

DO PODER EXECUTIVO

I - Ressalvas

1. Inativos da Educação considerados no gasto mínimo.
2. Inativos da Saúde considerados no gasto mínimo.

Com relação a estas ressalvas, manifestou-se o Executivo por acatar a recomendação do Tribunal de Contas no seu Parecer Prévio sobre as contas do Poder Executivo de 2006, na qual manifestou-se pela exclusão das despesas com pagamentos de inativos da base de cálculo do valor aplicado em manutenção e desenvolvimento do ensino.

Sendo assim, entende-se acertada a posição adotada pelo Poder Executivo.

3. Fato econômico não registrado - dívida para com a Defensoria Dativa.

4. Fato econômico registrado de forma imprópria - precatórios contabilizados no passivo permanente.

Para o gerenciamento e controle das despesas com Defensoria Dativa o Estado repassa 10% do total dos repasses financeiros à OAB.

O Executivo afirma que a Secretaria de Estado da Fazenda aprovou Programa de Auditoria da Diretoria de Auditoria Geral (fls. 3581/3593) que visa a apuração dos valores pagos desde 1997, a apuração dos valores restantes a pagar, a avaliação dos sistemas de controle, retenções e demais aspectos que possam impactar responsabilidade ao Estado. Por fim, funda-se na justificativa de que a ressalva refere-se a exercícios pretéritos.

Destarte, diante das alegações daquele Relator, verifica-se a preocupação em atuar com transparência, demonstrando a real situação contábil.

5. Aplicação a menor no Ensino Superior - não aplicação do mínimo exigido.

O Tribunal de Contas aduz reincidência quanto a não aplicação do mínimo exigido em assistência financeira a alunos do Ensino Superior, situação que estaria contrariando o disposto no art. 70 da Constituição Estadual, regulamentado pela Lei Complementar nº. 281/2005 e suas alterações.

Levando-se em conta as contra-razões apresentadas pelo Excelentíssimo Governador do Estado, ressalta-se que a defesa do Poder Executivo é pautada na Constituição Estadual que por sua vez estabelece a vinculação de recursos partindo de uma base já vinculada, inviabilizando assim sua observância apartada da legislação federal.

Destaca-se que a considerável maior parte dos recursos é voltada ao desenvolvimento da educação básica pública e no custeio com bolsas de estudo para o ensino superior.

Ainda, nesse sentido, a aplicação dos recursos observa o art. 170 da Constituição Estadual, no qual são recursos extras ao mínimo previsto na Constituição Federal, concluindo-se para tanto pela manutenção da aplicação do princípio da hierarquia das leis, nas quais uma lei estadual não pode contrariar lei federal, em razão da interpretação que é dada ao art. 170 da CE e sua Lei Complementar regulamentadora.

6. Quanto ao Seitec:

6.1. Aplicação de recursos do Funcultural fora da sua finalidade.

Em consonância com os apontamentos do Executivo, a vedação da aplicação dos recursos em despesas de manutenção do próprio órgão é dirigida apenas quando se trata da utilização de recursos da fonte específica da Receita Tributária Líquida (art. 216, §6º, CF e Lei nº. 14.366/08).

6.2. Vinculação de receitas de impostos de fundos - inconstitucionalidade.

Defendeu-se o Executivo, sob o argumento de que os decretos considerados para análise das contas encontram-se revogados pelo Decreto nº. 1.291/08. E, ainda, fundamenta-se diante da inexistência de conflito entre normas constitucionais, vez que a destinação de 0,5% da receita tributária líquida do Estado para a vinculação a fundo estadual de fomento a cultura, conforme previsto no art. 216, §6º, da CF, é uma faculdade e não uma imposição constitucional.

6.3. Contabilização incorreta de receita tributária como contribuição.

Arguiu, o Relator, a redução da base de cálculo para apuração dos valores a serem repassados ao Estado e aos Municípios, contudo apóia-se a alegação governamental de que a matéria está em apreciação do poder judiciário, devendo-se aguardar a decisão final para então proceder a eventuais ajustes e adequações necessárias.

II - Recomendações:

1. Exclusão dos gastos com inativos do mínimo exigido em ensino e saúde.

Conforme já explicitado acima, ao analisar as contas do Poder Executivo no exercício de 2006, foi recomendada a manutenção da redução dos gastos com inativos da educação e saúde, esforços reiteradamente despendidos pela administração do Estado.

2. Aperfeiçoamento no sistema de planejamento - compatibilidade entre PPA, LDO e LOA.

Segundo colhe-se da informação de fl. 3820:

"Informamos que a Secretaria de Estado do Planejamento por meio das Diretorias de Planejamento e de Orçamento trabalham em conjunto coordenando a elaboração dos projetos de lei dos instrumentos de planejamento acima referidos. [...] Estes problemas apontados estão na pauta de discussão interna do Poder Executivo com os membros do poder legislativo para melhoria do processo de planejamento estadual."

3. Aperfeiçoamento no sistema de acompanhamento e avaliação na execução dos programas e ações governamentais.

Muito embora devidamente fundamentada pelo Executivo, vez que se encontra em fase de implantação um sistema informatizado de controle de ações no Estado, foi mantida como recomendação face ao seu mérito conteúdo.

4. Empenho efetivo na cobrança dos critérios tributários.

Pondera-se acerca da cobrança dos créditos tributários o esforço do Executivo, inclusive através do Programa de Adimplência Geral, implementado no 2º semestre de 2007, que culminou no aumento da arrecadação da dívida ativa.

Destaca-se pontualmente que a recomendação, de essencial importância, propende que o Estado empreenda esforços na recuperação de valores que servirão de investimentos.

5. Aplicação dos recursos do salário educação.

Inicialmente, impõe-se aclarar que a legislação vigente não obriga a aplicação em sua totalidade dos recursos arrecadados no mesmo exercício, conforme afirma o próprio Relator do TCE (fl. 3762).

Entretanto, a Constituição Federal impõe a utilização anual de 25% do valor arrecado por meio do seu art. 212, "caput", o que permite concluir que se o rendimento das aplicações totalizou R\$3.398.247,62 (três milhões, trezentos e noventa e oito mil, duzentos e quarenta e sete reais e sessenta e dois centavos), 25% deste valor - R\$849.561,91 (oitocentos e quarenta e nove mil, quinhentos e sessenta e um reais e noventa e um centavos) deveriam ter sido aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino e não apenas ficado disponível para uso.

Opina este Relator pelo acatamento da presente recomendação.

6. Equacionamento da dívida da Invesc

As contra-razões apresentadas pelo Governador do Estado demonstram todas as tratativas e esforços despendidos para solucionar a presente problemática.

Considerando a importância das considerações já tecidas cabe apenas reforçar a iminente situação de risco caso inexitosas as tratativas.

7. Encerramento do processo de liquidação de empresas.

No tocante aos processos de liquidação da CODISC e REFLORESC, aduz o Executivo que todas as providências necessárias já foram tomadas na forma recomendada, restando necessária apenas sua comprovação perante o TCE.

8. Cancelamento das despesas liquidadas.

A administração, em consonância com as recomendações deste e. TCE, informou que no que tange ao cancelamento de despesas liquidadas este deve ser evitado e que os procedimentos estão sendo alterados para que se cumpra esta orientação.

9. Reavaliação dos bens patrimoniais.

No mesmo norte, visando melhorar a evidenciação patrimonial nas demonstrações contábeis, o Executivo defende também esta recomendação e apóia a consolidação deste entendimento.

10. Considerar todos os dados da folha no cálculo atuarial.

Conforme se colhe das informações do Executivo "A recomendação foi anotada e será futuramente considerada" (fl. 3568).

11. Adoção de critérios na elaboração do orçamento de investimento das empresas.

No mesmo sentido do item anterior, o Executivo manifestou-se: "julgamos deva ser iniciado um estudo envolvendo representantes de todos os Poderes e órgão do Estado".

12. Captação de recursos do Seitec pelo proponente do projeto.

O Governador do Estado mantém seu posicionamento de discordar da vinculação das receitas de constituição do fundo com os projetos aprovados,

A alegação do TCE funda-se na inaplicabilidade do Decreto 1.291/08 sendo para tanto meritória posto que os fatos se deram anteriormente a entrada em vigor da referida lei.

Contudo, uma vez que o Decreto disciplina a celebração de instrumento legal pelo Governo do Estado que tenha como objeto o financiamento de projeto, por meio do Fundo Estadual de Incentivo à Cultura - FUNCULTURAL, o Fundo Estadual de Incentivo ao Turismo - FUNTURISMO e Fundo Estadual de Incentivo ao Esporte - FUNDESPORTE, no âmbito do Sistema Estadual de Incentivo à Cultura, ao Turismo e ao Esporte - SEITEC, vem regularizar a atuação do Poder Executivo, agora amparado legalmente.

DO TRIBUNAL DE CONTAS

Relativamente as Contas do próprio Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, faz-se os seguintes apontamentos:

1. Conforme as informações completas sobre a tramitação da proposição, extraídas do site da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (www.alesc.sc.gov.br), os Ofícios de nºs 0063.1/2007, 0105.5/2007, 0120/2007, 0008.5/2008 e 0018.7/2008, que tratam do Relatório de Atividades do Tribunal de Contas do Estado, respectivamente referentes aos 1º, 2º, 3º e 4º Trimestre e Relatório Anual do Exercício de 2007, todos obtiveram pareceres favoráveis que foram aprovados por unanimidade na Comissão de Finanças e Tributação;

2. Os referidos Relatórios Trimestrais e Anual referentes ao Exercício de 2007, encaminhados pelo Tribunal de Contas a esta Casa Legislativa, atendem ao disposto no §4º do art. 59 da Constituição Estadual, c/c o parágrafo único do art. 112 da Lei Complementar nº. 202/2000 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina), sendo compostos pelo Parecer do Controle Interno daquele órgão, de demonstrativos contábeis, de empenhos emitidos, de cópia dos processos licitatórios realizados, além do relatório das atividades realizadas pelo TCE;

3. A avaliação dos dados e informações neles contidos são suficientes para que esta Comissão de Finanças e Tributação conclua pela aprovação das contas do Tribunal de Contas de Estado de Santa Catarina.

VOTO

Ante todo o exposto e acatando parcialmente as recomendações do Tribunal de Contas do Estado, **propendo voto pela APROVAÇÃO do Ofício nº. 0076.6/2008 e do competente Decreto Legislativo em anexo, com encaminhamento de cópia deste Relatório e Voto e seus Anexos ao Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina e à Secretaria de Estado da Fazenda.**

Sala das Comissões, em 15 de dezembro de 2009.

DEPUTADO MANOEL MOTA

RELATOR

*** X X X ***

RELATÓRIO E VOTO AO PROJETO DE LEI Nº PL/0101.5/2010

"Altera disposições da Lei nº 6.218, de 1983 (Estatuto dos Policiais-Militares do Estado de Santa Catarina)."

Autoria: Dep. César Souza Júnior

Relator: Deputado Marcos Vieira

DO RELATÓRIO:

Tratam os autos de proposição legislativa, visando a "alteração do disposto na Lei estadual nº 6.218/83, que trata do Estatuto dos Policiais-Militares do Estado de Santa Catarina."

Entre outros aspectos, destaca-se que o presente projeto visa a alteração da contagem do tempo de serviço para promoção ao posto de Coronel o Tenente Coronel das Instituições Militares do Estado pertencente ao QOPM ou ao QOBM, que possuam 32 (trinta e dois) anos de serviço se for do sexo masculino e 27 (vinte e sete) anos se for do sexo feminino.

A matéria foi lida no expediente da sessão do dia 07 de abril de 2010, tendo sido remetida a esta Comissão, onde fui incumbido da sua relatoria.

DO PARECER:

A primeira apreciação de proposições incumbe à Comissão de Constituição e Justiça, que deve analisá-las sob o aspecto da constitucionalidade, legalidade, juridicidade e regimentalidade, na forma do artigo 72, I, do seu Regimento Interno.

Verifica-se, primeiramente, que os Militares Estaduais possuem tratamento próprio na Constituição Estadual, através da Seção III, que trata dos mesmos, sendo que o art. 31 nos diz que:

Art. 31 - São militares estaduais os integrantes dos quadros efetivos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, que terão as mesmas garantias, deveres e obrigações - estatuto, lei de remuneração, lei de promoção de oficiais e praças e regulamento disciplinar único.

§ 11 - Lei Complementar disporá sobre:

I - o ingresso, direitos, garantias, promoção, vantagens, obrigações e tempo de serviço do servidor militar.

Verifico, portanto, que a presente iniciativa encontra vício formal, já que deveria tratar a presente matéria através de Lei Complementar.

Em relação ao mérito do presente projeto, verifico que o mesmo carece de alguns aperfeiçoamentos, tendo em vista que, pela análise da proposta, não foram atendidos os preceitos contidos no Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983 que, por sua vez, aprovou o regulamento para as polícias militares e corpo de bombeiros militares. Por esse motivo, faço as correções necessárias através da emenda substitutiva global em anexo, esclarecendo as alterações, como segue.

Primeiramente, oportuno destacar que o art. 14 do Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983, prevê que:

"Art. 14 - O acesso na escala hierárquica, tanto para oficiais como para praças, será gradual e sucessivo, por promoção, de acordo com a legislação peculiar de cada Unidade da Federação, exigidos dentre outros, os seguintes requisitos básicos:

1) para todos os postos e graduações, exceto 3º Sgt e Cabo PM:

- tempo de serviço arregimentado, tempo mínimo de permanência no posto ou graduação, condições de merecimento e antiguidade, conforme dispuser a legislação peculiar."

Portanto, denota-se que a própria legislação quer assegurar aos Oficiais e Praças das Instituições Militares estaduais uma carreira que tenha início, meio e, principalmente, "fim", ou seja, que estes cheguem, mesmo que para a reserva remunerada a Coronel ou Sub Tenente, seja PM ou BM.

Com relação a diminuição do tempo de serviço para promoção, que passou de 32 (trinta e dois) para 30 (trinta) e de 27 (vinte e sete), para 25 (vinte e cinco) anos, importante esclarecer que os mesmos já encontram-se regulados pela Lei nº 6.218, de 10 de fevereiro de 1983, quando a mesma dispõe do tempo de serviço para o ingresso à reserva. O que se quis, foi apenas a aplicação desse mesmo prazo, para os casos de promoção à Coronel e a Sub Tenente, como ficou estabelecido pelas alterações propostas.

Ao longo da história recente da Polícia Militar, de onde também são oriundos os Oficiais mais antigos do novo e autônomo Corpo de Bombeiros Militar, foram cometidos alguns equívocos, incluindo novos Oficiais em número superior àqueles que a legislação da época comportaria. Assim, leis foram aprovadas para adequação dessa nova realidade. Ocorre que, tal modificação gerou um fluxo na carreira militar até o posto de Tenente-Coronel, onde

por força legal formou-se um verdadeiro "gargalo", com a ascensão de poucos ao último posto das Corporações: o de Coronel.

Cabe ressaltar, ademais, que em sendo realizada através de requerimento próprio, esta promoção não atingirá os Tenentes Coronéis ou 1º Sargentos que desejarem permanecer na modalidade ora existente de promoção ao posto de Coronel ou a graduação de Sub Tenente e, assim, continuarem na ativa após serem promovidos, mas, mesmo para estes, ela trará melhorias através da diminuição do número de postulantes às poucas vagas existentes.

A exigência do cumprimento do inciso III do art. 8º do Decreto nº 19.236, de 14 de março de 1983 (Lei de Promoção de Oficiais), no que tange ao requisito de ter realizado o Curso Superior de PM/BM para poder requerer esta modalidade nova de promoção, se deve a obrigatoriedade do mesmo determinado no item 61 do art. 14 do Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983, que prevê:

"Art. 14 - O acesso na escala hierárquica, tanto para oficiais como para praças, será gradual e sucessivo, por promoção, de acordo com a legislação peculiar de cada unidade da Federação, exigidos dentre outros, os seguintes requisitos básicos:

6) para a promoção ao posto de Coronel PM: Curso Superior de Polícia, desde que haja o Curso na Corporação."

Já no que diz respeito a inclusão dos 1º Sargentos nesta emenda substitutiva, visa mais do que atender na plenitude ao preceito legal federal acima referenciado: tem por objetivo maior dar um tratamento isonômico entre as carreiras militares estaduais existentes no Estado, possibilitando uma harmônica evolução das mesmas e a igualdade aos profissionais da área de segurança pública no que tange ao assunto.

Assim, verifico a necessidade de apresentação de emenda substitutiva global, ajustando o presente projeto ao disposto na legislação federal em vigor, bem como transformando-o em Projeto de Lei Complementar, o que sanará o vício constitucional apontado pelo art. 31, § 11, I, acima transcrito.

DO VOTO:

Diante do exposto voto pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Lei nº PL/0101.5/2010, nos moldes da Emenda Substitutiva Global e na forma de Projeto de Lei Complementar, em anexo.

Sala da Comissão,
DEPUTADO MARCOS VIEIRA
RELATOR

EMENDA SUBSTITUTIVA GLOBAL AO PROJETO DE LEI Nº 0101.5/2010, NA FORMA DE PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR.

Altera disposições da Lei nº 6.218, de 10 de fevereiro de 1983.

Art. 1º A Lei nº 6.128, de 10 de fevereiro de 1983 passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 6.....

VI - requerida com transferência automática para a reserva remunerada.

§ 8º Será promovido ao posto de Coronel o Tenente Coronel ou a graduação de Sub Tenente o 1º Sargento das Instituições Militares do Estado pertencente ao QOPM/QOBM, contando no mínimo com 30 (trinta) anos de serviço se for do sexo masculino e 25 (vinte e cinco) anos de serviço se for do sexo feminino, que requerer promoção à Comissão de Promoção de Oficiais ou Comissão de Promoção de Praças, PM ou BM, não sendo exigidos outros requisitos previstos na legislação em vigor além do Curso de Superior PM/BM para os oficiais.

§ 9º O requerimento que trata o § 8º deste artigo deverá ser protocolado até 20 (vinte) dias antes das datas de promoção prevista na legislação em vigor.

§ 10º O Coronel e o Sub Tenente promovido com base no inciso VI deste artigo passará automaticamente para a reserva remunerada, na data da publicação de sua promoção em Diário Oficial do Estado - DOE.

Art. 63. Não haverá promoção do policial-militar por ocasião de sua transferência para reserva remunerada ou se sua reforma, exceto no caso previsto no inciso VI do artigo 62 desta Lei."

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões,

MARCOS VIEIRA

Relator

APROVADO EM 1º TURNO
Em Sessão de 16/06/10
APROVADO EM 2º TURNO
Em Sessão de 16/06/10

*** X X X ***